



Plano Plurianual de Gestão 2016 - 2020 Etec Paulino Botelho

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: São Carlos INTRODUÇÃO

Nome: ETEC PAULINO BOTELHO
E-mail: dir.paulinobotelho@centropaulasouza.sp.gov.br
Telefone: (16) 3371-1027
Endereço: Rua Marechal Deodoro, 3.183 - Vila Nery CEP 13560-201
Homepage: www.etepb.com.br



ESCOLA TÉCNICA PAULINO BOTELHO - CENTRO PAULA SOUZA - SÃO CARLOS - SP - 2007



ESCOLA TÉCNICA PAULINO BOTELHO - CENTRO PAULA SOUZA - SÃO CARLOS - SP - 1932.



INTRODUÇÃO

Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e a uma reflexão contínua de todos os envolvidos neste processo.

Nossa proposta foca na transmissão de conhecimentos que os alunos(as) deverão atingir, além de exercerem a sua cidadania, numa sociedade tão cheia de conflitos, presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das idéias, e também no surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos aprendentes (comunidade escolar).

Este documento reflete o esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito deste estabelecimento educativo. Há a consciência, por parte dos educadores e da Comunidade Escolar desta U.E., de que este trabalho representa apenas um princípio do Plano Plurianual de Gestão e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestões e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se engessar e deixar de acompanhar os movimentos da história. Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade. A qualquer momento toda a comunidade poderá ter acesso ao conteúdo deste Plano Plurianual de Gestão, bastando acessar a nossa página na internet www.etepb.com.br (na parte superior clicar em Plano Escolar).

O presente Projeto teve a participação e empenho de toda a comunidade escolar. Aproveitamos a oportunidade para agradecer o empenho da Coordenadora Pedagógica Profª Laís Lemos de Oliveira Basílio, na organização dos trabalhos e reuniões de preparação do Plano; todo o corpo administrativo, destacando Ana Claudia Nascimento, Maria Auxiliadora Gonçalves, Heloísa Aparecida Pallone dos Santos, Cassia Regina Aparecida de Azevedo. Agradecemos imensamente a todos os coordenadores de área que, juntamente com seus pares, deram sugestões de melhorias para a unidade, apresentando vários projetos para o corrente ano nas reuniões de planejamento escolar.

Dentre as diversas atividades e projetos para o presente ano, destacamos o Programa Brasil Profissionalizado que se encontra em andamento, um projeto apresentado ao governo federal que proporcionará melhoras sensíveis nos recursos físicos de diversos laboratórios do eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais e do laboratório de Enfermagem; os recursos somam quase 2 milhões de reais.

Também podemos citar a intensificação do uso do Moodle por todos os docentes, uma excelente ferramenta de Tecnologia de Informação e Comunicação, através de capacitações ministradas pela área de Informática, tendo como objetivo principal proporcionar atividades, tira-dúvidas e o acompanhamento dos alunos na superação de dificuldades de aprendizagem em determinados componentes curriculares; aplicar e acompanhar as atividades para os alunos que não obtiveram aproveitamento nos semestres/anos anteriores através das progressões parciais; além dos professores poderem postar artigos, informações técnicas, lição de casa ou qualquer atividade que auxilie didático-pedagogicamente os alunos nos seus afazeres escolares diários. Foi implantado o software NSA, que irá fazer o controle Acadêmico da Secretaria.

A continuidade da parceria da escola com a UFSCar, que nos tem possibilitado oferecer aulas de reforço e cursos extracurriculares aos alunos do Ensino Médio em horários contrários aos de suas aulas é também uma atividade de destaque oferecida pela nossa instituição. Estamos desenvolvendo parcerias com a USP através do Programa de Pré-Iniciação Científica, onde os alunos desenvolvem atividades junto com a comunidade universitária acompanhados por um Professor do Projeto e de um Professor Supervisor da UE.

Pedagogicamente, podemos destacar o nosso foco e preocupação na diversificação dos métodos e modelos de avaliação, tendo como premissa que a avaliação só faz sentido se priorizar a aprendizagem, diagnosticando os conhecimentos essencialmente através das competências do elenco escolar, através de uma abordagem mais construtivista interacionista e não simplesmente através da análise exclusiva de conteúdos. Um processo custoso, uma vez que temos que quebrar paradigmas enrustidos no agir docente ao longo do tempo, em que muitos ainda têm como premissa aplicar provas para punir os alunos e não comprovar e julgar, com honestidade, os seus avanços no processo de ensino e aprendizagem, tanto nas suas competências, como habilidades.

Os nossos docentes participaram de inúmeras capacitações ao longo de 2014 afim de adquirirem conhecimentos dos novos aparelhos, equipamentos que a nossa UE recebeu através do Programa Brasil Profissionalizante. Esses conhecimentos poderão ser disseminados para os alunos tornando os cursos mais interessantes por permitirão que os mesmos realizem mais práticas.

A Unidade é polo de Ensino à Distância, modalidade on line, e em 2014 foi introduzido o Curso de Especialização na área de Enfermagem - Enfermagem para o Trabalho e em 2015 foi introduzido do Curso de Especialização em Urgência e Emergência.

Enfim, nas próximas páginas, a comunidade escolar poderá tomar conhecimento de uma instituição que está focada em sua missão: *"Outro mundo é possível, vamos construí-lo."*

PARTICIPANTES

Diretor

Antonio Maurilo Barreiro Villas Boas
APARECIDO SEDI MORIWAKI

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Ana Cláudia Nascimento	Professora/Orientadora Educacional	✓	✓	✓	✓
Cássia Regina Aparecida de Azevedo	ATA	✓	✓	✓	✓
Lais Lemos de Oliveira Basilio	Coordenadora Pedagógica	✓	✓	✓	✓
Sandra Garcia Marino	Professora/Coordenadora de Curso	✓		✓	✓
Sandra Maria Leandro	Coordenadora de Curso	✓	✓		

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Antonio Aparecido Rosalem	Responsável pelos Laboratórios de Informática	✓	✓	✓	
Aparecida Donisete Zambon	Coordenadora de Classe Descentralizada	✓	✓		
Celso Hiroshi Tamashiro	Coordenador de Mecânica e Mrcatrônica	✓	✓		
Dirlei Martins Franco	Coordenadora de Curso	✓	✓		
Heloísa Aparecida Pallone dos Santos	Diretora de Serviços	✓			
Lis Regina Villela Olmo Salles	Coordenadora de Curso	✓	✓		
Marcia Regina Olaio Viveiros	Coordenadora de Curso	✓	✓		
Maria Auxiliadora Soares Gonçalves	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓		
Tatiane Souza Rezende	Auxiliar Administrativo	✓		✓	
Vanderlei Gomes Gimenes	Professor/Coordenador de Curso	✓		✓	

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
- II** Análise dos Indicadores
- III** Definição de prioridades;

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OUTRO MUNDO É POSSÍVEL, VAMOS CONSTRUI-LO!

Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e a uma reflexão contínua de todos os envolvidos neste processo. Nessa proposta enfatizaremos os conhecimentos que nossos alunos/as precisarão ter para, de fato, exercer a sua cidadania, numa sociedade tão cheia de conflitos, presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das ideias, e também no surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos aprendentes (comunidade escolar). Este documento, reflete o esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito deste estabelecimento de ensino. Há a consciência, por parte dos educadores e da Comunidade Escolar desta U.E., de que este trabalho representa apenas um germe de projeto político pedagógico e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história. Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

A Escola Técnica Estadual Paulino Botelho objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso. Apesar da desigualdade no ponto de partida, a igualdade no ponto de chegada deve ser garantida pela mediação da escola. Mais que a expansão quantitativa de ofertas, a ampliação requer um atendimento simultâneo de manutenção de qualidade.

A proposta é uma Escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do/a educando/a visando prepará-lo/a para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres, além da preparação para inserção e permanência no mundo do trabalho e continuidade de estudos.

A essência do “aprender a aprender” assumida metodologicamente visa contribuir para o debate sobre os métodos apresentados, como fundamento para estimular a participação do aluno e do professor, juntos, em suas práticas pedagógicas. É um processo a ser revisto, reavaliado e diariamente reconquistado.

Não podemos esquecer que, como bem ensina Vygotsky (1987), o desenvolvimento do pensamento flui do social para o individual e portanto a construção da maior parte da aprendizagem se dá a partir das relações sociais, da conversa, do diálogo e das atividades em grupo.

Com a preocupação de atender às necessidades do mercado de trabalho da cidade e região, a Etec Paulino Botelho oferece cursos profissionalizantes organizados por módulos e estruturados em etapas com terminalidade, articulados entre si, compondo itinerários formativos construídos a partir de perfis profissionais de conclusão (§ 2º do artigo 35 do Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS). São os seguintes os cursos e seus correspondentes eixos tecnológicos oferecidos por essa U.E.:

Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança: Curso Técnico em Enfermagem; Pós-Técnico em Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência intra e extra-hospitalar;

Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios: Cursos Técnico em Administração, Logística, Serviços Jurídicos e Recursos Humanos, Técnico em Administração semipresencial EaD, Administração integrada ao Ensino Médio (VENCE) e Logística integrada ao Ensino Médio (VENCE);

Eixo Tecnológico Informação e Comunicação: Cursos Técnico em Informática para Internet, Técnico em Programação de Jogos Digitais e Técnico em Informática na modalidade EaD;

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais: Cursos Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica e Técnico em Mecatrônica, Auxiliar de Eletricista modalidade semipresencial EaD e Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio.

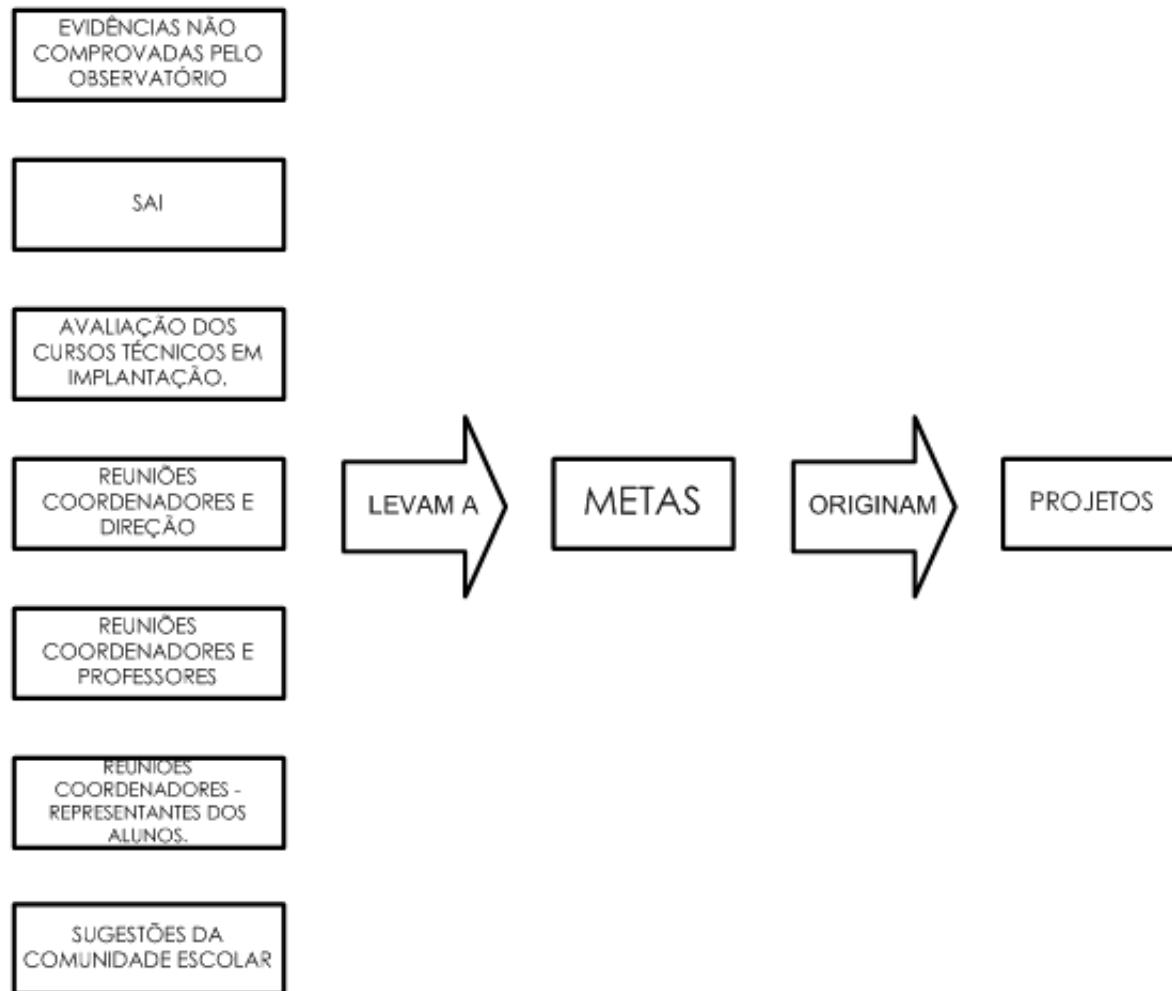
Além dos cursos profissionalizantes supra citados, a U.E. também oferece o ensino médio regular, estruturado em três séries anuais, com duração mínima de 800 horas e 200 dias letivos.

A Matriz Curricular do Ensino Médio sofreu alterações a partir de 2013 com a inclusão dos componentes curriculares Filosofia e Sociologia a partir da 1ª série com uma aula semanal para cada componente em cada série. As 2ªs e 3ªs séries ainda permanecerão utilizando a matriz curricular antiga, em que os componentes retro-mencionados são desenvolvidos na Disciplina-Projeto “Educação para Cidadania”. A nova matriz adotada também conta com acréscimo de uma aula de Matemática e uma de Física na 2ª série e uma de Química na 3ª série.

No ano de 2013 iniciamos o Programa Vence, curso integrado com a Secretaria da Educação, onde os alunos fazem o Ensino Médio Regular na EE Prof. Arlindo Bittencourt, período da manhã. No período da tarde fazem a parte técnica na nossa UE. Iniciamos com os cursos: Técnico em Logística e Técnico em Informática para Internet. No ano de 2014 aumentamos mais duas turmas com os cursos: Técnico em Administração e Técnico em Logística.

Estamos alcançando bons resultados, principalmente melhoramos a postura comportamental, despertando mais interesses no aprendizado.

Com base na análise dos resultados de indicadores tais como: WebSAI, Reuniões de Coordenadores e Direção, Reuniões de Coordenadores e Professores, Reuniões de Coordenadores e representantes dos alunos, Observatório Escolar, Avaliação dos Cursos Técnicos em Implantação e Sugestões da comunidade escolar, são levantadas metas que originam os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano escolar.



Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é atualmente uma palavra-chave para a organização escolar. É o estabelecimento de uma intercomunicação efetiva entre as disciplinas. O trabalho interdisciplinar implica atividades de aprendizagem que favoreçam a vivência de situações reais e simulem problemas e contextos da vida que podem ser enfrentados e necessitarão de determinadas competências e conhecimentos. A metodologia do trabalho interdisciplinar implica em integração de conteúdos; passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento; superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências; ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida. A ação pedagógica por meio da interdisciplinaridade aponta para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social. O seu objetivo tornou-se a experimentação da vivência de uma realidade global, que se insere nas experiências cotidianas do aluno, do professor e do povo e que, na teoria positivista era compartimentada e fragmentada. Articular saber, conhecimento, vivência, escola, comunidade, meio-ambiente, etc. tornou-se, nos últimos anos, o objetivo da interdisciplinaridade que se traduz, na prática, por um trabalho coletivo e solidário na organização da escola.

Estágio Supervisionado

Os estágios fazem parte do processo de ensino e aprendizagem, sendo planejados, acompanhados e avaliados pelo professor responsável de forma a garantir a coerência com os currículos, calendários e programas escolares. Constituem-se em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural, científico, social, profissional e humano. Com a reformulação gradual dos cursos técnicos pelo Centro Paula Souza, a partir de 2006, todos os cursos já não contam mais com a obrigatoriedade do estágio supervisionado, tendo este sido substituído pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Contudo o estágio poderá ser desenvolvido pelo aluno de forma não obrigatória, constando em seu histórico como uma atividade extracurricular, salvo o curso Técnico em Enfermagem, cujos estágios continuam sendo obrigatórios nos 2º e 4º módulos, conforme grade curricular. Tanto para os estágios obrigatórios, quanto para os não obrigatórios, existem professores orientadores que organizam e avaliam as atividades de estágio.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O TCC é uma proposta diferenciada de prática profissional como alternativa de contextualização do currículo com o mundo do trabalho e com a prática social, buscando o desenvolvimento de competências relacionadas com identificação e resolução de problemas, tomada de decisões, gestão de recursos e relações interpessoais. Configura-se como um componente curricular desenvolvido no segundo e no terceiro módulos para os cursos de três módulos, e no terceiro e quarto módulos para os cursos de quatro módulos, sendo que o módulo antecedente trata do planejamento do projeto e o último módulo da execução e apresentação a uma banca. Os alunos trabalhadores podem também valer-se de sua experiência e atividade profissional para elaborar o TCC, trazendo seu ambiente de trabalho para a significância dos componentes curriculares do curso. Foi introduzida em 2013 o "Workshop" onde os alunos farão a apresentação dos trabalhos para a comunidade escolar, convidados. Os trabalhos serão avaliados por uma comissão avaliadora formada por docentes das várias áreas da instituição.

Avaliação de Competências

A avaliação é utilizada para constatar os progressos e as dificuldades e, a partir daí, para reorientar o trabalho para as correções necessárias. Aponta o nível do trabalho escolar, o que indica que tanto aluno como professor são sujeitos que devem ser alcançados pela avaliação. Ainda que avaliar implique alguma espécie de medição, a avaliação é muito mais ampla que a medição ou a qualificação. A avaliação não é um processo parcial nem linear. Ainda que se trate de um processo, está inserida em outro muito maior, que é o processo ensino-aprendizagem, e não linear, porque deve ter reajustes permanentes. A função nuclear da avaliação é ajudar o aluno a aprender e ao professor, ensinar (Perrenoud, 1999), determinando também quanto e em que nível os objetivos estão sendo atingidos. Para isso é necessário o uso de instrumentos e procedimentos de avaliação adequados (Libâneo, 1994 p.204). O valor da avaliação encontra-se no fato do aluno poder tomar conhecimento de seus avanços e dificuldades. Cabe ao professor desafiá-lo a superar as dificuldades e continuar progredindo na construção dos conhecimentos. A avaliação de nossos alunos, desenvolvida de forma contínua e sistemática, leva em consideração diferentes instrumentos de avaliação, que compõem o "Registro do Histórico do Desempenho Escolar", no qual os alunos são avaliados não somente pelo conhecimento em si, mas também por valores e atitudes.

Recuperação de Aprendizagem e Progressão Parcial

A superação das dificuldades de aprendizagem deve ser proporcionada ao longo do ano ou do módulo letivo, tão logo as dificuldades sejam detectadas, ou após os conselhos de classe intermediários e finais. É importante esclarecer que não se trata de uma oportunidade para fazer uma nova prova e tampouco de aulas particulares de reforço, devendo fazer parte do dia-a-dia tanto do professor como do aluno. No ensino médio a U.E. conta com a parceria da Universidade Federal de São Carlos, através de ações de monitores (estagiários) que fazem plantões de dúvidas no período contrário ao das aulas, ou seja, no período da tarde, dos componentes curriculares que apresentam maior dificuldade por parte dos alunos, tais como Matemática, Física e Química. Tanto no ensino médio como no técnico, o processo se efetiva paralelamente, recebendo o estudante uma relação de textos e tarefas referentes aos pontos a serem melhorados, para leitura, resolução e execução fora do horário de aula. Se após essas ações o aluno ainda não atingir o mínimo necessário para a aquisição das competências previstas em

determinado componente curricular, o mesmo é submetido ao sistema de Progressão Parcial, que podem somar o máximo de três componentes em cada módulo ou série. Com exceção dos módulos e séries terminais, a Progressão Parcial não exige frequência às aulas, podendo ser desenvolvida por orientação de estudos e atividades explicitadas em projeto, constando as competências a serem desenvolvidas, suas bases tecnológicas e habilidades relacionadas.

Gerenciamento de Projetos

Ao final de cada bimestre é solicitado aos responsáveis pelos projetos um relatório sobre as atividades desenvolvidas para o acompanhamento das mesmas pela Coordenação de Curso pela Coordenação Pedagógica. Ao final de cada projeto é feita uma avaliação pelos participantes e responsáveis para verificar se foram atingidos os resultados esperados. Em caso negativo, deverão ser esclarecidos os motivos pelos quais não se obteve o resultado previsto. Para registrar tais resultados é preenchida uma planilha própria pela Coordenação Pedagógica.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

1 - ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO:

A Escola foi criada pelo decreto 4694, de 13/2/1930, chamava-se "Escola Profissional Mista Dr. Júlio Prestes". Mas devido à Revolução de Outubro de 1930, liderada por Getúlio Vargas, ela começa a funcionar apenas em 13 de maio de 1932, denominando-se "Escola Profissional Secundária Mista". Em 1949, passou a chamar-se Escola Industrial Paulino Botelho. Em 1970, o Decreto nº 52.499 de 23/7 criou o segundo ciclo e a escola passou a chamar-se Colégio Técnico Industrial Estadual Paulino Botelho. Após diversas denominações, ao gosto dos interesses políticos das épocas, em 1993, com o decreto 37.735, a instituição foi transferida para o âmbito da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, sob a responsabilidade do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, denominando-se Escola Técnica Estadual Paulino Botelho.

2 - Documentos legais que autorizam o funcionamento dos cursos:

Fundamentação Legal do Ensino Médio: Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei Federal nº 11684/08, Resolução CNE/CEB nº 02/2012 e Indicações CEE nº 09/2000 e 77/08.

Ensino Médio:

1ª, 2ª e 3ª Séries: Autorização - Parecer CEE nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998, Seção I, página 13.

Fundamentação Legal do Ensino Técnico: Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011.

Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio:

1ª série: Portaria Cetec - 128, de 03-10-2012, publicada no Diário Oficial de 04-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 254.

Habilitação Profissional de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio (VENCE):

2ª série: Portaria Cetec - 179, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 40.

3ª série: Portaria Cetec - 134, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

Habilitação Profissional de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (VENCE):

3ª série: Portaria Cetec - 134, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

Habilitação Profissional de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio (VENCE):

3ª série: Portaria Cetec - 179, de 26-09-2013, publicada no Diário Oficial de 27-09-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 40.

Habilitação Profissional de Técnico em Administração:

1º, 2º e 3º Módulos: Portaria Cetec - 133, de 04-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 38.

Habilitação Profissional de Técnico em Logística:

1º Módulo: Portaria Cetec - 733, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 52.

2º Módulo: Portaria Cetec - 177, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 40.

Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos:

1º Módulo: Portaria Cetec - 733, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 52-53.

Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos:

2º e 3º Módulos: Portaria Cetec - 168, de 07-5-2013, publicada no Diário Oficial de 9-5-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 57.

Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica:

1º Módulo: Portaria Cetec - 727, de 10-09-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 37.

3º e 4º Módulos: Portaria Cetec - 172, de 13-09-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 47.

Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica:

1º Módulo: Portaria Cetec - 727, de 10-09-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 37.

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem:

1º Módulo: Portaria Cetec - 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 52.

2º, 3º e 4º Módulos: Portaria Cetec - 125, de 03-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 254.

Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra-Hospitalar:

1º Módulo: Portaria Cetec - 726, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 52.

Habilitação Profissional de Técnico em Programação de Jogos Digitais:

1º Módulo: Portaria Cetec - 738, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 53.

3º Módulo: Portaria Cetec - 181, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 40.

Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica:

1º Módulo: Portaria Cetec - 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 37.

3º e 4º Módulos: Portaria Cetec - 172, de 13-9-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013 - Poder Executivo - Seção I - página 47.

Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica:

1º Módulo: Portaria Cetec - 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 37.

2º, 3º e 4º Módulos: Portaria Cetec - 127, de 03-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 - Poder Executivo - Seção I - página 254.

Fundamentação Legal do Ensino a distância (EaD) - Telecurso Tec (semi-presencial): Lei Federal nº 9394/96 - Resolução CNE/CEB nº 04/99 - Parecer CNE/CEB nº 16/99 - Decreto Federal nº 5154/04 - Resolução CNE/CEB nº 01/05 - Indicação CEE nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014, Credenciamento EaD.

Habilitação Profissional de Técnico em Administração:

2º Módulo: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011, página 43, Seção I, publicada no DOE de 28/10/2011.

HISTÓRICO DA ESCOLA



HISTÓRICO DA ETEC PAULINO BOTELHO.

A matriz imediata mais importante da Escola Profissional de São Carlos foi a Escola Técnica de São Paulo, em 1910, criada pelo governo federal na capital do Estado.

Houve uma discussão na Câmara Municipal da cidade para a criação de uma Escola Profissional nesse ano. Embora um grupo defendesse a instalação, argumentando que a indústria estava em franco desenvolvimento e que, devido a isso, escolas profissionais estavam sendo criadas em grandes centros urbanos, a ideia da criação dessa escola em São Carlos foi rejeitada. Nessa época o café era tão forte e a indústria tão incipiente que uma escola profissional nessas condições não ultrapassaria os limites do assistencialismo, ou seja, seria uma escola para encaminhar os meninos mais pobres da cidade a um ofício. A escola que melhor correspondia às necessidades da elite cafeeira são-carlense, cuja prosperidade econômica e prestígio político já eram evidentes, era uma escola nos moldes europeus, humanista tradicional, de cultura geral, *voltada à formação das moças bem nascidas e destinadas a se tornarem esposas e mães cristãs*. Surge, então, em 1911, a Escola Normal de São Carlos, que na época foi tão importante para a sociedade da cidade e região como seria a criação da Escola de Engenharia da USP na década de 50.

Já em 1930, reflete-se aqui na cidade o novo clima de efervescência presente no Estado de São Paulo favorável à industrialização. Nesse clima, ressurgiu, dessa vez com mais vigor, a proposta de criação de uma escola profissional. Dentro do período 1910 a 1930 ocorre uma diversificada atividade industrial, constituída principalmente de pequenas empresas, às vezes funcionando nas próprias residências, com equipamentos rústicos. Três fatores importantes geraram esse desenvolvimento industrial: a chegada da energia elétrica, em 1907 (trata-se da primeira usina elétrica do Estado), a presença da ferrovia (São Paulo Railway), em 1908, e a presença intensa de imigrantes em diversas atividades. Já em 1926 surge a fábrica de lápis, fundada por iniciativa de Germano Fehr, considerada um marco na passagem da economia cafeeira para a industrialização autônoma, uma indústria que passa a produzir bens de consumo não diretamente ligados àquela economia. A derrocada da economia cafeeira decorre da crise da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, o que vem a impulsionar o desenvolvimento industrial, um caminho mais seguro e promissor para a região.

A Criação da Escola Profissional de São Carlos.

A industrialização crescente solicitava cada vez mais técnicos especializados. O processo de criação estende-se por quatro anos, de 1929 a 1932.

Faltava, porém, decisão política para a concretização de uma escola para a formação desses profissionais. A lei estadual nº 1709, de 27 de dezembro de 1919, determinava a criação de duas escolas profissionais na capital e de cinco no interior. Os políticos da cidade almejam uma dessas cinco, mas concretizá-la era preciso obedecer um dispositivo dessa lei que encarregava o município de prover um prédio adequado à instalação da escola e doá-la ao Estado. Havia na cidade um prédio construído por um grupo de médicos que pretendiam abrir uma Casa de Saúde. Como o empreendimento não se concretizou, o prédio ficou inacabado e, em 1929, o médico Serafim Vieira de Almeida, um dos médicos proprietários, secretário da Câmara Municipal e do partido do prefeito (botelhista), doou sua cota de participação na sociedade médica à Prefeitura, que por sua vez adquiriu as parcelas dos demais cotistas e terminou a construção do prédio, adequando-o a uma escola profissional e doando-o ao Estado. O prefeito da época era o Sr. Paulino Botelho de Abreu Sampaio.

Antes mesmo da lei que localizou a escola em São Carlos, ela tinha o nome de Escola Profissional "Dr Julio Prestes".

No ano da autorização do funcionamento da escola profissional em São Carlos, o jornal "O Correio de São Carlos" (15/2/1930) rejubila-se ao divulgar sua instalação na cidade: " A Escola Profissional de São Carlos prepara para a luta da vida afeita ao trabalho centena de crianças e jovens, especialmente os filhos dos proletários sem recursos financeiros para seguirem um curso superior."

Os primeiros cursos para os homens foram Eletrotécnica, Fundição e Motorista; para as mulheres ("visava dar à moça uma profissão com a qual possa ganhar a vida e, ao mesmo tempo, para que se torne no futuro uma boa dona de casa.") Economia Doméstica, Puericultura e Arte Culinária.

Prevista para ser inaugurada em fevereiro de 1931, devido à Revolução de 1930 começaria a funcionar apenas em março de 1932 e não teve as habituais solenidades de inauguração. Apenas em 13 de maio de 32, data, aliás, em que é comemorado oficialmente o aniversário da escola, dois eventos marcaram a inauguração oficial da escola: o primeiro foi a visita do professor Horácio Silveira, diretor da Escola Profissional Feminina de São Paulo e responsável pela organização da Escola Profissional de São Carlos; o segundo evento foi a realização da primeira fundição de ferro na escola. Os festejos de inauguração terminam à noite com um jantar no São Carlos Tênis Clube.

Trajetória da Escola:

- 13/02/1930 - antes mesmo da lei que estabeleceria a instalação de uma escola profissional em São Carlos, chamava-se Escola Profissional Mista Dr. Julio Prestes (decreto 4694);
- 13/05/1932 - data oficial da criação da escola, denominava-se Escola Profissional Mista;
- 13/01/1943 - a escola passa a chamar-se Escola Industrial de São Carlos, decreto nº 11.314;
- 01/08/1949 - a lei nº 401 muda o nome para Escola Industrial Paulino Botelho;
- 16/12/1952 - outra lei, a de nº 1969, denomina-a Escola Técnica Paulino Botelho;
- 18/02/1965 - novo decreto, o de nº 4453, altera seu nome para Ginásio Industrial Estadual Paulino Botelho (GIE);
- 23/07/1970 - o decreto de nº 52.499 criou o segundo ciclo e passa a chamar Colégio Técnico Industrial Paulino Botelho;
- 03/12/1974 - por força da lei nº 533, passa a chamar Escola Estadual de Segundo Grau Aracy Leite Pereira Lopes, nome que durou apenas um ano;
- 21/01/1976 - Resolução da Secretaria do Estado da Educação de nº 13, denomina a escola de Centro Estadual Interescolar Paulino Botelho;
- 28/01/1978 - O DOE publica o decreto nº 7.400/75 alterando o nome para Escola Estadual de Segundo Grau Paulino Botelho;
- 21/06/1985 - o decreto nº 23.544/85 e Resolução da Secretaria da Educação nº 120, publicado no DOE de 22/06/1985, denomina-a de Escola Técnica Estadual Paulino Botelho;

- Finalmente, em 1993, o decreto nº 37.735 transfere a instituição para o âmbito da Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia, sob responsabilidade do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Para a população de São Carlos, porém, é e sempre será a Escola Industrial, ou simplesmente, carinhosamente chamada de A INDUSTRIAL.

(Fonte histórica: Buffa, Ester e Nosella, Paolo - " A Escola Profissional de São Carlos ", editora UFSCar)

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: **Médio**

Descrição:

Ensino Médio Regular:

Possui três primeiras séries, três segundas séries e quatro terceiras séries, divididas em classes A, B, C e D.

Período de funcionamento: exclusivamente no período da manhã, no horário das 7h às 11h30.

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Modalidade: **Técnico**

Descrição:

TURMAS 1º SEMESTRE DE 2015

HORÁRIOS DE AULAS:**MANHÃ: Das 7h às 11h30min****TARDE: Das 13h às 17h25min****NOITE: Das 19h às 23h****TÉCNICO EM ELETRÔNICA:**

1º Eletrônica A - Noite

3º Eletrônica A - Noite

4º Eletrônica B - Tarde

4º Eletrônica A - Noite

Gênero: 101 masculino e 05 feminino

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA:

1º Eletrotécnica A - Noite

Gênero: 37 masculino e 01 feminino

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO:

1º Administração A - Noite

2º Administração A - Noite

3º Administração A - Noite

2º Administração A (Semi-presencial) TELECURSO TEC - Sábado - Manhã

Gênero: 43 masculino e 83 feminino

TÉCNICO EM ENFERMAGEM:

1º Enfermagem A - Noite

2º Enfermagem C - Manhã

3º Enfermagem B - Tarde

4º Enfermagem C- Manhã

1º Especialização em Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra-Hospitalar - Noite

Gênero: 21 masculino e 143 feminino

TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS:

1º Programação de Jogos Digitais A - Tarde

3º Programação de Jogos Digitais A - Noite

Gênero: 51 masculino e 12 feminino

TÉCNICO EM MECÂNICA:

1º Mecânica A - Noite

3º Mecânica A - Noite

4º Mecânica A - Noite

Gênero: 98 masculino e 2 feminino

TÉCNICO EM MECATRÔNICA:

1º Mecatrônica A - Noite

2º Mecatrônica A - Noite

3º Mecatrônica A - Noite

4º Mecatrônica A - Noite

Gênero: 115 masculino e 10 feminino

TÉCNICO EM LOGÍSTICA: Curso Técnico oferecido em Classes Descentralizadas na EE. Esterina Placco.

1º Logística A - Noite

2º Logística A - Noite

Gênero: 50 masculino e 23 feminino

TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS E TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS: Cursos Técnicos oferecidos em Classes Descentralizadas na EE. Arlindo Bittencourt.

1º Recursos Humanos A - Noite

2º Recursos Humanos A - Noite

1º Serviços Jurídicos A - Noite

Gênero: 20 masculino e 86 feminino

Habilitações associadas:

Administração

Logística

Eletrônica

Eletrotécnica

Mecânica

Mecatrônica

Enfermagem

Informática para Internet

Programação de Jogos Digitais

Serviços Jurídicos

Recursos Humanos

Modalidade: Integrado

Descrição:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (VENCE) - Ensino Básico ministrado na EE. Arlindo Bittencourt - Manhã e Ensino Técnico ministrado na Sede - Etec Paulino Botelho - Tarde:

3ª Série: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Gênero: 16 masculino e 15 feminino

3ª Série: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Gênero: 10 masculino e 24 feminino

Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIM) - Ensino Básico e Ensino Técnico ministrados na Sede - Etec Paulino Botelho (manhã e tarde):

1ª Série: Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio**2ª Série: Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio**

Gênero: 48 masculino e 28 feminino

Habilitações associadas:

Mecatrônica (Etim)

Administração (Etim)

Informática para Internet (Etim)

Logística (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2016

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	40	1
Administração	2º Módulo	Noite	30	1
Administração	3º Módulo	Noite	34	1
Administração (Etim)	3ª Série	Tarde	34	1
Administração - EAD	2º Módulo	Manhã	22	1

Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	38	1
Eletrônica	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrônica	3º Módulo	Noite	32	1
Eletrônica	4º Módulo	Tarde	11	1
Eletrônica	4º Módulo	Noite	22	1
Enfermagem	1º Módulo	Noite	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Manhã	32	1
Enfermagem	3º Módulo	Tarde	38	1
Enfermagem	4º Módulo	Manhã	24	1
Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra Hospitalar - Especialização	1º Módulo	Noite	30	1
Ensino Médio	1ª Série	Manhã	120	3
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	120	3
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	160	4
Logística	1º Módulo	Noite	39	1
Logística	2º Módulo	Noite	34	1
Logística (Etim)	3ª Série	Tarde	31	1
Mecatrônica	1º Módulo	Noite	40	1
Mecatrônica	2º Módulo	Noite	37	1
Mecatrônica	3º Módulo	Noite	26	1
Mecatrônica	4º Módulo	Noite	22	1
Mecatrônica (Etim)	1ª Série	Manhã	40	1
Mecatrônica (Etim)	2ª Série	Manhã	36	1
Mecânica	1º Módulo	Noite	40	1
Mecânica	3º Módulo	Noite	33	1
Mecânica	4º Módulo	Noite	27	1
Programação de Jogos Digitais	1º Módulo	Tarde	38	1
Programação de Jogos Digitais	3º Módulo	Noite	25	1
Recursos Humanos	2º Módulo	Noite	40	1
Recursos Humanos	3º Módulo	Noite	24	1
Serviços Jurídicos	1º Módulo	Noite	40	1
Soma total			42	1.439

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2016

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
--------------------	---------------------	--------------	---------------------	--------------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS**Localização:** **EE. Prof. Arlindo Bittencourt****Coordenador:** Antonio Maurilo Barreiro Villas Boas

Parcerias: Parceria da SEE com o CEETEPS - PROGRAMA VENCE
 Plano de Extensão do Ensino Técnico II do Governo do Estado de São Paulo.
 Descentralizada com os cursos de: Técnico em Serviços Jurídicos e Técnico em Recursos Humanos

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
--------------------	---------------------	--------------	---------------------	--------------------

Localização: **Escola Estadual Esterina Placco****Coordenador:** Aparecida Donisete Zambom

Parcerias: Plano de Extensão do Ensino Técnico II do Governo do Estado de São Paulo.
 Técnico em Logística

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Logística	3º Módulo	Noite	21	1
Logística	2º Módulo	Noite	30	1
Logística	1º Módulo	Noite	37	1

RECURSOS HUMANOS 2016

Caracterização das Docentes		
100% = 70		
Pesquisadas: 63 Porcentagem: 90		
Tipo de Contratação %	Tempo indeterminado	85,7
	Tempo determinado	14,3
Tempo de Atividade %	Menos de um ano	28,6
	Entre um e cinco anos	38,3
	Mais de cinco anos	48,3
Titulação Profissional %	Técnicas	0
	Licenciatura / Graduação	39,7
	Especialização	25,4
	Mestrado	38,6
	Doutorado	6,3
Trabalho %	Não Respondeu a Questão	0
	Além do lecionar, exerce outras atividades na área e fora da área da disciplina que leciona	9,5
	Além do lecionar, exerce outra atividade fora da área da disciplina que leciona	1,6
	Além do lecionar, exerce outra atividade na área da disciplina que leciona	37,5
	Nesta Etac e em outras escolas	38,3
Componentes que Lecionam %	Nesta Etac	41,3
	Ensino geral	4,8
	Ensino específico	82,5
	Ensino geral e específico	12,7

PROFESSOR

LICENCIADO BACHAREL TÉCNICO LATU-SENSU MESTRADO DOUTORADO

ADEMIR MARTINS DE OLIVEIRA		X		X	
ALMIR ONOFRE DA SILVA		X			
AMARIT RODRIGO ALARCON SILVA		X			
ANA CLAUDIA NASCIMENTO	X				X
ANA PAULA FALCOSKI SILVA	X			X	
ANDERSON ÂNGELO BELUSCO		X			
ANDRÉ DE SOUZA TARALLO		X			X
ANDRÉ LUIS MARTINS		X			
ANDREIA C. CARLINO MENEGHELLI	X				
ANGÉLICA R. SILVEIRA SERILLO	X			X	X
ANTONIO APARECIDO ROSALEM	X			X	
ANTONIO CARLOS MARIA JR.	X			X	
ANTONIO DE GODOY	X				
ANTONIO FREDERICO COMIN	X				
ANTONIO MARCOS DOS SANTOS	X			X	X
ANTONIO MAURILO B. VILLAS BOAS	X			X	
APARECIDA DONISTE ZAMBON	X				
		X		X	

CARLOS ROBERTO MACHADO					
CARLOS ROBERTO VALENTIM		X		X	
CASSIA REGINA APARECIDA DE AZEVEDO		X	X		
CÉLIO ESCOBAR	X				
CELSO FRANCISCO DERISSO FILHO		X			
CELSO HIROSHI TAMASHIRO	X			X	
CÉSAR DOMINGUES		X			
CLÁUDIO TORRES GONÇALVES	X			X	X
CLEIDE MARIA DA COSTA	X			X	
CRISTIANE LEITE DE ALMEIDA	X				
DANIELA GAVASSA	X			X	X
DILCELI ROSANA VALÉRIO AQUINO					
DIRLEI MARTINS FRANCO	X			X	
EDILSON WAGNER LOPES RODRIGUES	X				
EDSON DE OLIVEIRA		X			
ELICA PRATAVIEIRA		X		X	
ELISABETH TRALDI BEZERRA	X				
ÉRICA DE CAMARGO BORTHOLIN	X			X	X
EVANDRA MARIA RAIMUNDO		X		X	
EVELYN CAROLINE DE MELLO	X			X	
EZALEIDE ANTONIO MÔNACO MACIEL	X				
FABIANA CORDEIRO DIAS	X				
FABIANA MARCASSO	X				
FÁBIO BATISTELLA	X				
FÁBIO TAVEIRA VALADÃO		X			
FERNANDA CRISTINA ALVES MESQUITA		X			
FREDERICO JURGENSEN JUNIOR		X	X		
FRANCISCO EGÍDIO MESSIAS		X		X	

GABRIEL BACHA JUNHO	X				
GLÁUCIA REGINA LOPES NEGRE	X				
GLAUCO LUIZ MUNNO	X				
HELTON HIRATA	X				
ITAMAR GARCIA MARTINS	X				
JANAÍNA DIAS GOULART	X		X		
JANDIRA FERREIRA DA SILVA	X		X		
JEZER NARCIZO DE CAMPOS		X			
JOÃO EMÍLIO ANTUNES	X		X		
JOSÉ LEOVALDO DA SILVA MELLO		X			
JOSÉ SÉRGIO DE MEDEIROS JR.	X				
JOSÉ WAGNER TAVANO CAVAZIN	X				
JULIANA DE OLIVEIRA MIRANDA	X				
JULIANA MUNARETTI DE OLIVEIRA BARBIERI	X			X	
JULIANA ZORAIDE LIMA MARTINS	X		X		
JUIO NATAL MARINI		X		X	
LAÍS LEMOS DE OLIVEIRA BASÍLIO	X			X	
LIS REGINA VILELA OLMO SALLES	X			X	X
LUIZ ANTONIO MENEGHELLI		X			
LUIS CARLOS BARBOSA DA SILVA		X	X		
LUIZ SCHIAVONE NETO		X			
LUIS VICENTE VAREDA	X			X	X
MAGALI THEREZINHA CHIARI ALVES DE ARAÚJO	X				
MÁRCIA REGINA OLAIO VIVEIROS	X				
MARCO ANTONIO BERTINI	X		X	X	
MARCOS ALVES FONTES		X			
MARIA FERNANDA CASUCCIO	X				
MÁRIO HENRIQUE LUCHIARI		X			

MARISA LUCHINI PREDIN	X				
MARISILDA MICALI DE CARVALHO	X		X	X	X
MATEUS GODOI MILANEZ		X		X	
PEDRO LUCIANO COLLENCI					
REGIS ZAMBON E MATOS		X			
ROBSON TADEU BUONAROTTI FERREIRA		X			
RODRIGO CARLOS ZAMBRANO		X	X		
SANDRA MARIA L. KOIZIMI	X		X	X	
SHIRLEI GOMES DA SILVA		X			
TADEU JOSÉ LAURENTI		X	X		
VALTER CARNEIRO SILVA JUNIOR	X				
VALTER CÉSAR GOVONI		X			
VANDERLEI GOMES GIMENES	X				
VERA LÚCIA FERRAGINI	X				
WELLINGTON DA ROCHA GOUVEIA	X			X	
ZILDA REZENDE MOTA	X				

Nome: **ADEMIR MARTINS DE OLIVEIRA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - CONTABILIDADE - LOGISTICA
COMPONENTES CURRICULARES: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS; GESTÃO DE COMPETENCIAS; PROJETOS CONTÁBEIS III; PLANEJ. FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO;
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS; GESTÃO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO; GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL.

Nome: **ALINE CRISTINA SOLA ORLANDI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Nome: **ALMIR ONOFRE DA SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Mecânica e Mecatrônica.
Componentes Curriculares: DESENHO AUXILIADO POR COMPUTADOR I E II.

Nome: **AMARIT RODRIGO ALARCON SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - LOGISTICA
COMPONENTES CURRICULARES: Expedição e Distribuição; Planejamento do TCC em Administração; Elementos de Custos no Processo Produtivo; Logística de Mercados; Processos de Suprimentos; Planejamento do TCC em Logística; Gestão de Transportes; Desenvolvimento do TCC de Logística.

Nome: **ANA CLAUDIA NASCIMENTO**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Responsável pelo Projeto de Orientação e Apoio Educacional.

Nome: **ANA CLAUDIA NASCIMENTO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Ensino Médio e Serviços Jurídicos
Componentes Curriculares: INGLÊS; LÍNGUA PORTUGUESA; INGLÊS INSTRUMENTAL.

Nome: **ANA PAULA FALCOSKI MARTINELLI SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Enfermagem.
Componentes Curriculares: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM; DESENVOLVIMENTO DE TCC EM ENFERM.

Nome: **ANDERSON ANGELO BELUCO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Mecânica e Mecatrônica.
Componentes Curriculares: AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL II. TECNOLOGIA EM CNC I, AUTOMAÇÃO EM MECATRÔNICA. TECNOLOGIA DE MANUFATURA III.

Nome: **ANDREA ALEXANDRE PARRO**

Cargo/Função: Outros

Atividades: VIGILANTE

Nome: **ANDRÉIA CRISTINA CARLINO MENEGHELLI**

Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: ENSINO MÉDIO - LOGISTICA - MECATRÔNICA - MECANICA - SERVIÇOS JURIDICOS - ELETRÔNICA
COMPOENETNES CURRICULARES: LINGUA PORTUESA E LITERATURA; ESPANHOL; LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA.

Nome: **ANDRÉIA VIEIRA DO NASCIMENTO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nome: **ANGÉLICA REDONDO SILVEIRA SERILLO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Curso: Ensino Médio.
Componentes Curriculares: Química. Física

Nome: **ANTONIO APARECIDO ROSALEM**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Responsável por Laboratório de Informática.

Nome: **ANTONIO APARECIDO ROSALÉM**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Cursos: Informática, Administração, Logística, Mecânica e Mecatrônica.
Componentes Curriculares: INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES; APLICATIVOS INFORMATIZADOS em ADMINISTRAÇÃO; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM MECATRÔNICA; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM LOGÍSTICA; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM MECÂNICA; LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO.

Nome: **ANTONIO CARLOS MARIA JUNIOR**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Curso: Administração, Logística e TelecursoTec
Componentes Curriculares: SECRETARIADO E ASSESSORIA; PROCESSO DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS I E II; PLANEJ. DO TCC EM ADMINISTRAÇÃO; PLANEJ. E CONT. DOS REC. E PROC. DE PROD; DESENV. DO TCC EM ADMINISTRAÇÃO; TECNOL. DA INFORMAÇÃO APLIC. À LOGÍSTICA.

Nome: **ANTONIO CARLOS MARIA JUNIOR**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Coordenador de área de Administração.

Nome: **ANTONIO DE GODOY**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - ELETROTÉCNICA - MECATRÔNICA

OBS: ENCONTRA-SE AFASTADO DE SUAS FUNÇÕES DOCENTES PARA RESPONDER PELA DIREÇÃO DA ETEC DE IBATÉ.

Nome: **ANTONIO FREDERICO COMIN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica.
Componentes curriculares: Eletricidade Básica; Desenho Técnico; Máquinas Elétricas II; Instalações Elétricas Industriais; Eletricidade Aplicada; Instalações e Comandos Elétricos.

Nome: **ANTONIO MARCOS DOS SANTOS**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Informática, Informática para Internet e Serviços Jurídicos.
Componentes curriculares: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE; PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET; TECNOL. E LINGUAGENS PARA BANCO DE DADOS II; TÉCNICAS E LINGUAGENS PARA BANCO DE DADOS I; APLICATIVOS INFORMATIZADOS PARA A ÁREA JURÍDICA; GESTÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS; OPERAÇÃO DE SOFTWARE APLICATIVO.

Nome: **ANTONIO MAURILO BARREIRO VILLAS BOAS**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - MECATRÔNICA
COMPONENTES CURRICULARES: Circuitos Elétricos; Eletrônica Digital II; Princípios de Eletrônica; Instalações Elétricas Residenciais; Circuitos Elétricos; Eletrônica Analógica II; Máquinas Elétricas; Eletrônica Industrial

Nome: **ANTONIO MAURILO BARREIRO VILLAS BOAS**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenador de classe descentralizada junto a EE. Prof. Sebastião de Oliveira Rocha.

Nome: **APARECIDA DONISETE ZAMBON**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenadora de Clases Descentralizadas no curso de Logística junto à E.E. Esterina Placco.

Nome: **APARECIDA DONISETTE ZAMBON**
Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E LOGISTICA
COMPONENTES CURRICULARES: GESTÃO DE PESSOAS I; PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E LOGISTICO; GESTÃO DE MARKETING I E II; LOGIST. DE MERCADO E PLANEJAMENTO MERCADOLÓGICO; GESTÃO DE COMPETENCIAS I E II; GESTÃO DE LOGISTICA; PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO; PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO.

Nome: **APARECIDO SEDI MORIWAKI**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: DIRETOR DE ESCOLA
Responsável pelo planejamento, coordenação e organização das atividades da Escola.
Responsável pelo gerenciamento dos Recursos Físicos, Materiais, Humanos e Financeiros da Unidade.
Principais atividades: representar a Unidade em eventos promovidos pelo CEETEPS e por outras Entidades; coordenar ações didático-pedagógicas da Unidade.

Nome: **CARLOS ROBERTO MACHADO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - LOGISTICA
COMPONENTES CURRICULARES: GESTÃO DE MARKETING II; GESTÃO DE COMPETENCIAS II; ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL; MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS; LOGISTICA INTERNACIONAL; LOGISTICA REVERSA.

Nome: **CARLOS ROBERTO VALETIM**
Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: SERVIÇOS JURÍDICOS.
COMPONENTES CURRICULARES: INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO.

Nome: **CARMEN LUCIA DIAS**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Exerce suas atividades junto aos alunos, atendendo-os junto à Biblioteca da Unidade.

Nome: **CASSIA REGINA APARECIDA DE AZEVEDO**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Responsável pelo Projeto "Parceria Escola-Empresa".

Nome: **CASSIA REGINA APARECIDA DE AZEVEDO**

Cargo/Função:	Docente
Atividades:	ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - CONTABILIDADE - LOGISTICA - TELECURSOTEC COMPONENTES CURRICULARES: PROJETOS CONTÁBEIS I; CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II; DESENVOLVIMENTO TCC EM CONTABILIDADE; PROCESSOS DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS II; ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO; EXPEDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO; TRIBUTOS E DOCUMENTOS FISCAIS.
Nome:	CELIO ESCOBAR
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Eletrotécnica - Eletrônica - Mecatrônica Componentes curriculares: PRINCIPIOS DE ELETRÔNICA; ELETROMAGNETISMO; ELETRICIDADE BÁSICA; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS; CIRCUITOS ELÉTRICOS; SISTEMAS TRIFÁSICOS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS.
Nome:	CELSO HIROSHI TAMASHIRO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Mecânica e Mecatrônica. Componentes curriculares: ; Desenho Técnico; Medição e Controle; Automação Mecatrônica I, II E III; Tecnologia em Manufatura; Resistência dos Materiais; Elementos de Máquinas I E II; Automação Industrial.
Nome:	CELSO HIROSHI TAMASHIRO
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Coordenador dos cursos Técnicos de Mecânica e Mecatrônica; Responsavel por Laboratorios de Mecânica e Mecatrônica.
Nome:	CINTIA ISABEL DE CAMPOS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	PROFESSOR DETERMINADO - GESTÃO
Nome:	CLAUDIO TORES GONÇALVES
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Mecânica e Mecatrônica. Componentes curriculares: Desenho Técnico; Tecnologia dos Materiais Mecânicos I e II; Segurança Ambiental e do Trabalho; Desenho Técnico Mecânico I; Metrologia I; Segurança Ambiental e do Trabalho; Tecnologia Mecânica II.
Nome:	CLEIDE MARIA DA COSTA

Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Enfermagem. Componentes curriculares: PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM; AÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA; ENF. EM CLÍNICA MÉD. E CIRÚRGICA; ENF. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MAT.; ASSIST. À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA II; AÇÕES DE ENFERM. NO CUIDADO AO IDOSO; ASSIST. DE ENFERM. EM UTI E UNIDD ESP. II.
Nome:	CRISTIANE LEITE DE ALMEIDA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Enfermagem. Componentes curriculares: SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM; PROTEÇÃO E PREVENÇÃO EM ENFERMAGEM; PLANEJ. TCC DE ENFERMAGEM; SEGURANÇA NO TRABALHO II; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA II; ASSIST. DE ENF. EM UTI E UNIDD ESP. II; ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL II; ENFERM. EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II.
Nome:	DANIELA GAVASSA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Informática, Mecânica, Administração, Mecatrônica, Serviços Jurídicos e Logística Componentes curriculares: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO; OPERAÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS I; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM ADMINISTRAÇÃO; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM LOGÍSTICA; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM MECÂNICA; APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM MECATRÔNICA; APLICATIVOS INFORMATIZADOS PARA ÁREA JURÍDICA; ANÁLISE ESTRUTURADA DE SISTEMAS; TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET I.
Nome:	DENIS ALEXANDRE DA SILVA
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Exerce atividades administrativas de acompanhamento de vida escolar e atendimento aos alunos junto à Diretoria de Serviços Acadêmicos.
Nome:	DENISE RODRIGUES
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Exerce atividades administrativas de acompanhamento de vida escolar e atendimento aos alunos junto à Diretoria de Serviços Acadêmicos.
Nome:	DIEGO DE CARVALHO
Cargo/Função:	Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO

Nome: **DILCELI ROSANA VALÉRIO DE AQUINO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ENFERMAGEM
COMPONENTES CURRICULARES: PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM; AÇÕES DE ENFERM. EM SAÚDE COLETIVA; ENF. EM CLÍNICA MÉD. E CIRÚRGICA; ENF. CENTRO CIRÚRG. E CENTRAL DE MAT.; ASSIST. À SAÚDE MULHER E DA CRIANÇA II; AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO.

Nome: **DIRLEI MARTINS FRANCO**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenador de area de Enfermagem.

Nome: **DIRLEI MARTINS FRANCO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: Enfermagem.
Componentes curriculares: ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO; ENF. CENTRO CIRÚRG. E CENTRAL DE MAT.; PRIMEIROS SOCORROS; ÉTICA E GESTÃO EM ENFERMAGEM; SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL; ENF EM UTI E UNIDADES ESPECIALIZADAS I E II;
GESTÃO EM SAÚDE I E II; ASSIST. EM ENFERMAGEM DOMICILIAR.

Nome: **EDILSON WAGNER RODRIGUES**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - ENFERMAGEM - INFORMÁTICA - ADMINISTRAÇÃO - CONTABILIDADE
COMPONENTES CURRICULARES; LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA.

Nome: **EDINÉIA CRISTINA DE SOUZA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: SERVIÇOS JURÍDICOS - ADMINISTRAÇÃO
COMPONENTES CURRICULARES: TÉCNICAS DE RECEPÇÃO, ATENDIMENTO E COBRANÇA; GESTÃO DE MARKETING.

Nome: **EDSON DE OLIVEIRA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: MECÂNICA
COMPONENTES CURRICULARES: PROJETOS MECÂNICOS.

Nome: **ELISABETH TRALDI BEZERRA**
Cargo/Função: Outros
Atividades: COORDENADOR DE CURSO - ETIM

Nome: **ELISABETH TRALDI BEZERRA DE MÉO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: ENSINO MÉDIO - ADMINISTRAÇÃO
COMPONENTES CURRICULARES: GEOGRAFIA; GESTÃO AMBIENTAL.

Nome: **ERICA DE CAMARGO BORTHOLIN**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Curso: Ensino Médio - Administração
Componentes curriculares: FÍSICA; MATEMÁTICA; GESTÃO AMBIENTAL.

Nome: **EVANDRA MARIA RAYMUNDO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Curso: Informática - Mecânica - Mecatrônica
Componentes curriculares: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO; APLICAT. E INFORMATIZADOS EM MECÂNICA; APLICAT. E INFORMATIZADOS EM MECATRÔNICA.

Nome: **EVELYN CAROLINE DE MELLO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Curso: Ensino Médio.
Componentes curriculares: ESPANHOL; EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.

A Profª Evelyn também atua como coordenadora dos projetos POLÍTICO OU IDIOTA? AMPLIANDO HORIZONTES: A VEZ E A VOZ DO ADOLESCENTE E DA CRIANÇA e "Portal Educacional Clickideia 2013".

Nome: **EVELYN GOMES DA SILVA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Nome: **EZALEIDE ANTONIA MONACO MACIEL**
Cargo/Função: Docente

Atividades:

Curso: Ensino Médio.
Componentes curriculares: ARTES;

Nome:

FABIANA APARECIDA RAPELLI MORETTI

Cargo/Função:

Administrativo

Atividades:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Exerce administrativas de acompanhamento de vida funcional dos docentes, expediente relativo à abertura de Concursos e Processos Seletivos junto à Diretoria de Serviços Administrativa.

Nome:

FABIANA MARCASSO

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

ÁREA: ENSINO MÉDIO - ELETRÔNICA - ADMINISTRAÇÃO - INFORMÁTICA - MECATRÔNICA - MECANICA - ELETROTÉCNICA

COMPONENTES CURRICULARES: INGLÊS; INGLÊS INSTRUMENTAL; INGLÊS TÉCNICO APLICADO A LOGÍSTICA; LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA.

Nome:

FABIO KIEI NAKASONE

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

PROFESSOR DETERMINADO - MECÂNICA/MECATRÔNICA

Nome:

FÁBIO TAVEIRA VALADÃO

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

ÁREA: ELETRÔNICA
Componentes curriculares: ELETRÔNICA DIGITAL II; MONTAGEM DE CIRCUITOS ELETROELETRÔNICOS.

Nome:

FRACISCO EGYDIO MESSIAS

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Curso: Mecânica e Mecatrônica.
Componentes curriculares: AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL II; AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA II.

Nome:

FREDERICO JURGENSEN JUNIOR

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

ÁREA: MECANICA - MECATRÔNICA
COMPONENTES CURRICULARES: Medição e Controle; Tecnologia de Manufatura I - II - III; Automação Mecatrônica; Segurança ambiental e do Trabalho; Resistência dos Materiais; Processos de Fabricação I - II -III; Elementos de Máquinas I E II; Metrologia II; Tecnologia em CNC.

Nome: **GABRIEL LUIZ BACHA JUNHO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Eletrônica - Mecatrônica.
Componentes curriculares: PLANEJAMENTO DE TCC EM ELETRÔNICA.

Nome: **GLAUCIA REGINA LOPES NEGRÉ**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Enfermagem.
Componentes curriculares: SAUDE COLETIVA II; ENF. CENTRO CIRURG. E CENTRAL MAT.; PRIMEIROS SOCORROS; VIGILÂNCIA EM SAUDE; SEGURANÇA NO TRABALHO II; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA II; ASSIST. DE ENF. EM UTI E UNIDD ESP. II; ENFERMAGEM EM SAUDE MENTAL II; ENFERM. EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II.

Nome: **GLAUCO LUIZ MUNNO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Ensino Médio.
Componentes curriculares: EDUCAÇÃO FÍSICA.

Nome: **HELOISA APARECIDA PALLONE DOS SANTOS**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretora de Serviços de Recursos Humanos.
Responsável pela elaboração de folha de Pagamento, gestão de contratos terceirizados, controle do patrimônio, atualização de vida funcional dos servidores, aquisição de bens de consumo.
Responsável por todas as atividades relativas ao setor de Recursos Humanos.

Nome: **ITAMAR GARCIA MARTINS**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: Administração - Serviços Jurídicos
Componentes curriculares: ADMINISTRAÇÃO JURÍDICA; INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO; INTRODUÇÃO AO DIREITO PENAL; PRÁTICA DE PROCESSO PENAL; PROCESSO E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS.

Nome: **ITAMAR GARCIA MARTINS**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenador de Classe Descentralizada junto ao curso de Mecânica, na EE. Prof. Joaquim de Toledo Camargo, no Município de

Itirapina.

Nome: **JAIME ALVES SILVA****Cargo/Função:** Outros**Atividades:** VIGILANTE**Nome:** **JANAÍNA DIAS GOULART****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** ÁREA: INFORMÁTICA.
Componentes curriculares: TÉC. E LINGUAGEM PARA BANCO DE DADOS I; DESENVOLVIMENTO DO TCC EM INFORMÁTICA.**Nome:** **JOÃO EMILIO ANTUNES****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - INFORMÁTICA PARA INTERNET
COMPONENTES CURRICULARES: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS; ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL.**Nome:** **JONATAS RODRIGUES DA SILVA****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** ÁREA: GESTÃO.
COMPONENTES CURRICULARES: ETICA E CIDADANIA; GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL;
GESTÃO EMPRESARIAL.**Nome:** **JOSÉ D'ONÓFRIO****Cargo/Função:** Administrativo**Atividades:** AGENTE DE SEGURANÇA INTERNA
Exerce funções administrativas na recepção da Unidade de Ensino, responsável pelo controle de entrada e saída de docentes, entrega de diários de classe, controle de entrega de chaves dos laboratórios e oficinas, controle de utilização das salas de multimídia.**Nome:** **JOSÉ LEOVALDO DA SILVA MELLO****Cargo/Função:** Docente**Atividades:** ÁREA: ELETRÔNICA - ELETROTÉCNICA.
Componentes curriculares: SISTEMAS DIGITAIS; ELETRÔNICA INDUSTRIAL; CONTROLE E AUTOMAÇÃO I.**Nome:** **JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS**

Cargo/Função: Outros
Atividades: Vigilante

Nome: **JOSÉ SERGIO MEDEIROS JUNIOR**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - MECATRÔNICA
Componentes curriculares: CONTROLE E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL I; PRINCÍPIOS DE ELETRÔNICA; MÁQUINAS E COMANDOS ELÉTRICOS.

Nome: **JOSÉ WAGNER TAVANO CAVAZIN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - ELETROTÉCNICA - MECATRÔNICA
Componentes curriculares: DESENHO INFORMATIZADO EM ELETRÔNICA; PRINCÍPIOS DE ELETRÔNICA; INSTALAÇÕES E COMANDOS ELÉTRICOS; CIRCUITOS ELÉTRICOS; SISTEMAS TRIFÁSICOS; MÁQUINAS ELÉTRICAS II; CONTROLE E AUTOMAÇÃO I; ELETRÔNICA ANALÓGICA; MÁQUINAS E COMANDOS ELÉTRICOS; AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA III; PLANEJAMENTO DE TCC EM ELETROTÉCNICA.

Nome: **JULIANA MUNARETTI DE OLIVEIRA BARBIERI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ENSINO MÉDIO.
Componentes curriculares: GEOGRAFIA.

Nome: **KARINA RUMI DE MOURA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ENFERMAGEM.
COMPONENTES CURRICULARES: AÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA; ENF. EM CENTRO CIRÚRG. E CENTRAL DE MATERIAL; ASSIST. À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA II; AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO.

Nome: **LAIS LEMOS OLIVEIRA BASILIO**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenadora Pedagógica e Acadêmica.

Nome: **LAÍS LEMOS DE OLIVEIRA BASILIO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Curso: INFORMÁTICA PARA INTERNET / MECATRÔNICA / INFORMÁTICA (ETIM) / INFORMÁTICA / ADMINISTRAÇÃO / LOGISTICA
OBS: ENCONTRA-SE AFASTADA DE SUAS FUNÇÕES DOCENTES PARA RESPONDER PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA ETEC.

Nome: **LIS REGINA VILLELA OLMO SALLES**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ENSINO MÉDIO
Componentes curriculares: QUÍMICA.

Nome: **LIS REGINA VILLELA OLMO SALLES**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenadora do Ensino Médio.

Nome: **LUIS CARLOS ALVES DE OLIVEIRA**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: AUXILIAR DOCENTE I
nível de responsabilidade das atividades de apoio ao magistério de educação profissional técnica de nível médio
Responsável pela manutenção e conservação das máquinas, equipamentos e instalações das áreas de Mecânica e Mecatrônica e pelas atividades práticas de auxiliares do ensino de segundo grau, instruindo e orientando alunos através de informações e demonstrações técnicas operacionais, específicas nos laboratórios e nas oficinas.
Responsável por cumprir e fazer cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho.

Nome: **LUIS CARLOS BARBOSA DA SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ENSINO MÉDIO - ADMINISTRAÇÃO

OBS: ENCONTRA-SE AFASTADO DE SUAS FUNÇÕES DOCENTES PARA RESPONDER PELA DIRETORIA DE SERVIÇOS ACADÊMICOS DA ETEC DE IBATÉ.

Nome: **LUIZ ANTONIO MENEGHELI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - CONTABILIDADE - SERVIÇOS JURÍDICOS
COMPONENTES CURRICULARES: ADMINISTRAÇÃO JURÍDICA; DIREITO E LEGISLAÇÃO; TEORIA GERAL DO PROCESSO; INTRODUÇÃO AO DIREITO CIVIL; PLANEJAMENTO DO TCC NA ÁREA JURÍDICA; DESENVOLVIMENTO DO TCC NA ÁREA JURÍDICA; SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Nome: **LUIZ SCHIAVONE NETO**

Cargo/Função:	Docente
Atividades:	ÁREA: MECÂNICA - MECATRÔNICA Componentes curriculares: PROCESSOS DE FABRICAÇÃO I, II E III; ELEMENTOS DE MÁQUINAS II; ENSAIOS TECNOLÓGICOS DOS MATERIAIS; TECNOLOGIA MECÂNICA III; PLANEJAMENTO DE TCC EM MECÂNICA; PLANEJAMENTO DE TCC EM MECATRÔNICA; TECNOLOGIA DE MANUFATURA I E II;
Nome:	LUIZ VICENTE VAREDA
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	ÁREA: MECÂNICA - MECATRÔNICA Componentes curriculares: METROLOGIA I; ENSAIOS TECNOLÓGICO DOS MATERIAIS; DESENHO AUXILIADO POR COMPUTADOR II; MEDIÇÃO E CONTROLE.
Nome:	LUIZ VICENTE VAREDA
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Coordenador de estágio.
Nome:	MAGALI TEREZINHA CHIARI ALVES ARAUJO
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	ÁREA: ENSINO MÉDIO - ADMINISTRAÇÃO - CONTABILIDADE - SERVIÇOS JURÍDICOS Componentes curriculares: MATEMÁTICA; CÁLCULOS FINANCEIROS; OPERAÇÕES FINANCEIRAS; FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA.
Nome:	MAGALI TEREZINHA CHIARI ALVES ARAUJO
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Coordenador de Curso de Logística junto à Classe Descentralizada junto à EE. Esterina Placco.
Nome:	MARCIA MARUCCI DIAGONEL
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Assistente Administrativa. Exerce atividades administrativas de acompanhamento de vida funcional dos docentes junto à Diretoria de Serviços Administrativa.
Nome:	MARCIA REGINA OLAI O VIVEIROS
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Curso: Ensino Médio.

Componentes curriculares: BIOLOGIA.

Nome: **MARCIA REGINA OLAIO VIVEIROS**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenadora do Ensino Médio.

Nome: **MARCILIO VIEIRA**

Cargo/Função: Outros

Atividades: VIGILANTE

Nome: **MARCOS ANTONIO DA SILVA**

Cargo/Função: Outros

Atividades: VIGILANTE

Nome: **MARIA AUXILIADORA SOARES GONÇALVES**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretora de Serviços Acadêmicos.
Resposnável pela escrituração, atualização de dados referentes a vida escolar dos alunos.
Responsável pelo acompanhamento e atualização dos dados referentes ao controle de aulas previstas e dadas.
resposnável pelo expediente de ingresso dos alunos e emissão dos certificados de conclusão dos cursos.

Nome: **MARIA DO CARMO PRATAVIEIRA MONTEIRO DA COSTA**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Bibliotecária
Responsável pela guarda, conservação e empréstimo de livros e periódicos disponíveis na Unidade.

Nome: **MARISA LUCHINI PREDIN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: Ensino Médio.
Componentes curriculares: HISTÓRIA.

Nome: **MARISILDA MICALI DE CARVALHO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: MECÂNICA - MECATRÔNICA - ADMINISTRAÇÃO - LOGÍSTICA
Componentes curriculares: DESENHO TÉCNICO; DESENHO TÉCNICO MECÂNICO; TECNOLOGIA DOS MATERIAIS MECÂNICOS I; ADMINISTRAÇÃO DOS MATERIAIS; MECÂNICA TÉCNICA; TECNOLOGIA MECÂNICA I; ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO; PLANEJAMENTO DOS RECURSOS NOS PROCESSOS PRODUTIVOS.

Nome: **NADIA ROBERTA BARDASI ROCHA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - GESTÃO

Nome: **NELISE NOGUEIRA OLMO**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Exerce atividades de atendimento ao público, aos docentes e demais servidores.

Nome: **OLIVEIROS MARCILIANO DA COSTA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Nome: **PAULO FERREIRA JUNIOR**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - ENSINO MÉDIO

Nome: **PEDRO LUCIANO COLENCI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: SERVIÇOS JURÍDICOS.
COMPONENTES CURRICULARES: NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL; PRÁTICA DO PROCESSO CIVIL.

Nome: **RAFAEL CAVALCANTI BIZERRA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Nome: **RAPHAEL GAVA DE ANDRADE**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nome: **RENATA OLZON DIONYSIO DE SOUZA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - ENFERMAGEM

Nome: **RODRIGO LUIZ ZAMBON**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - PROCESSOS E CONTROLES

Nome: **ROSIMAR APARECIDA CUSTODIO TASSIN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Nome: **SANDRA MARIA GARCIA**

Cargo/Função: Outros

Atividades: COORDENADOR DE CURSO - RECURSOS HUMANOS e SERVIÇOS JURÍDICOS

Nome: **SANDRA MARIA GARCIA MARINO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: GESTÃO - SERVIÇOS JURÍDICOS.
COMPONENTES CURRICULARES: PRÁTICA DO PROCESSO CIVIL; PRÁTICA DE PROCESSO PENAL; INTRODUÇÃO AO DIREITO PENAL.

Nome: **SANDRA MARIA LEANDRO KOIZIMI**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenadora de Curso de Informática e Informática para Internet.

Nome: **SANDRA MARIA LEANDRO KOIZIMI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: INFORMÁTICA - INFORMÁTICA PARA INTERNET
Componentes curriculares: REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS II; GESTÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS; INST. E MANUT. DE COMPUTADORES; TÉCN. E LINGUAGEM PARA BANCO DE DADOS I; DESENVOLVIMENTO E DESIGN DE WEBSITES I; CRIAÇÃO E EDITORAÇÃO DE IMAGENS; DESENV. TCC EM INFORMÁTICA PARA INTERNET; ANÁLISE ESTRUTURADA DE SISTEMAS; PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET.

Nome: **SHIRLEI GOMES DA SILVA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: LOGISTICA - CONTABILIDADE - ADMINISTRAÇÃO
COMPONENTES CURRICULARES: PROCESSOS DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS; PRÁTICA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA;
CONTABILIDADE GERAL; CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO; CONTROLADORIA; ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS; PLANEJAMENTO DO TCC DE LOGISTICA.

Nome: **SILVANA BARBOSA DOS SANTOS**
Cargo/Função: Outros
Atividades: AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome: **SILVIA VIVIANE RIBEIRO**
Cargo/Função: Outros
Atividades: Auxiliar de Limpeza

Nome: **TADEU JOSÉ LAURENTI**
Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: ADMINISTRAÇÃO - CONTABILIDADE

OBS: AFASTADO DE SUAS FUNÇÕES DOCENTES PARA RESPONDER PELA DIRETORIA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS NA ETEC DE IBATÉ.

Nome: **TAIOMARA MORENA MOREIRA CAYRES**
Cargo/Função: Outros
Atividades: VIGILANTE

Nome: **TATIANE SOUZA REZENDE**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AUXILIAR ADMINISTRATIVO.
Exerce atividades administrativas de acompanhamento de vida escolar e atendimento aos alunos junto à Diretoria de Serviços Acadêmica.

Nome: **TÂMIE MARIANA SHIMIZU**
Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Nome: **TEREZINHA PRATAVIEIRA**

Cargo/Função: Outros

Atividades: AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome: **VALÉRIA APARECIDA SCHETTINI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR DETERMINADO - ENSINO MÉDIO

Nome: **VALTER CARNEIRO DA SILVA JUNIOR**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ENSINO MÉDIO
COMPONENTES CURRICULARES: HISTÓRIA; FILOSOFIA; SOCIOLOGIA.

Nome: **VALTER CESAR GOVONI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - ELETROTÉCNICA - MECATRÔNICA
Componentes curriculares: ELETRÔNICA ANALÓGICA I; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS; MONTAGEM DE CIRCUITOS ELETROELETRÔNICOS; PRINCÍPIOS DE ELETRÔNICA; DESENHO INFORMATIZADO EM ELETRÔNICA; ELETRÔNICA INDUSTRIAL E DE POTENCIA; ELETRÔNICA INDUSTRIAL; PLANEJAMENTO DE TCC EM ELETROTÉCNICA.

Nome: **VANDERLEI GOMES GIMENES**

Cargo/Função: Outros

Atividades: COORDENADOR DE CURSO - ELETRÔNICA E ELETROTÉCNICA

Nome: **VANDERLEI GOMES GIMENES**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: ELETRÔNICA - ELETROTÉCNICA - MECÂNICA - MECATRÔNICA
Componentes curriculares: ELETRÔNICA ANALÓGICA I, II E III; INSTALAÇÕES E COMENDOS ELÉTRICOS; MÁQUINAS ELÉTRICAS; ELETRÔNICA INDUSTRIAL; SEGURANÇA NO TRABALHO; ELETRICIDADE APLICADA.

Nome: **VERA LUCIA FERRAGINI**

Cargo/Função: Docente
Atividades: ÁREA: Ensino Médio.
Componentes curriculares: MATEMÁTICA.

Nome: **WELLINGTON DA ROCHA GOUVEIA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: Informática; Informática para Internet; Enfermagem
Componentes curriculares: PROJETOS DE APLICAÇÕES DA WEB II; LÓGICA DE PROGRAM.;
REDES DE COMUNICAÇÕES DE DADOS; APLICATIVOS INFORMATIZADOS DE ENFERMAGEM
GESTÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS I; TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET I
ANÁLISE ESTRUTURADA DE SISTEMAS; GESTÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS III;
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE II; APLICATIVOS PARA PROJETOS.

Nome: **WELLINGTON DA ROCHA GOUVEIA**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Coordenado de Laboratório de Informática.

Nome: **ZILDA REZENDE MOTA BOTAN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: ÁREA: Enfermagem.
Componentes curriculares: SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM; SAÚDE COLETIVA I; ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA;
ASSISTENCIA A SAUDE DA MULHER E DA CRIANÇA I; ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E ERIÁTRICA; ENFERMAGEM EM SAUDE
MENTAL I; ENFERMAGEM EM URGENCIA E EMERGENCIA I.

RECURSOS FÍSICOS

A Escola Estadual Paulino Botelho, possui 23 laboratórios que atendem a todos os cursos dos diversos eixos tecnológicos. Todos os laboratórios são interligados em rede e possuem banda larga no acesso à internet. São 160 computadores instalados, possibilitando no máximo 2 alunos por equipamento nas aulas práticas, situação ideal em termos pedagógicos. As salas de aula, os laboratórios, as salas multimeios e ambientes administrativos passam constantemente por manutenção na sua parte física (pintura, mobiliários, etc) proporcionando uma ambiente agradável e confortável para os professores e alunos. Desde 2008, alguns laboratórios estão recebendo sistemas de climatização, permitindo uma temperatura ideal em seus ambientes de estudo e pesquisa.

Temos instaladas 3 lousas eletrônicas na ETEC, as quais permitem compartilhar informação, comentá-la e discuti-la com toda a classe; os professores, por

exemplo, podem reforçar suas explicações, corrigir coletivamente exercícios, propor perguntas e realizar avaliações; toda a informação escrita em sua superfície, por exemplo, pode ser gravada eletronicamente e enviada posteriormente, através de um correio eletrônico, aos alunos sem a necessidade de que esses copiem em seus cadernos.

Localização: **Bloco I**
Identificação do Ambiente: Sala de aula nº 11
Área: 32,5 m²
Descrição:

Localização: **Bloco I**
Identificação do Ambiente: Sala de aula nº 10
Área: 52,8 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II**
Identificação do Ambiente: Sala de aula nº 5
Área: 49 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II**
Identificação do Ambiente: Sala de aula nº 1
Área: 49 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II**
Identificação do Ambiente: Sala de aula nº 2
Área: 49 m²
Descrição:

Localização: **Bloco II**
Identificação do Ambiente: Sala de aula nº 3
Área: 49 m²

Descrição:**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco II**

Sala de aula nº 4

49 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco II**

Sala de aula nº 6

49 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco II**

Sala de aula nº 7

49 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Sala de aula nº 8

49,5 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Sala de aula nº 9

44 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Sala de aula nº 12

54 m²

Localização:**Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sala de aula nº 13

Área:54 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Laboratório de Administração

Área:41,2 m²**Descrição:**

Sala multimeios para atendimento do eixo tecnológico de Gestão e Negócios.

Localização:**Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sala de aula nº 14

Área:41,2 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sala de aula nº 15

Área:63,75 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Audiovisual I

Área:97,5 m²**Descrição:**

Sala de multimídia

Localização:**Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Audiovisual II

Área:71,5 m²**Descrição:**

Sala de multimídia

Localização:**Bloco I**

Identificação do Ambiente:

Marcenaria

Área:212,5 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Almoxarifado

Área:91,5 m²**Descrição:**

Depósito de máquinas, carteiras antigas e mobiliários desativados.

Localização:**Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sala dos professores

Área:32,7 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Biblioteca

Área:71,5 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Diretoria

Área:20,25 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Diretoria de Serviços de Recursos Humanos

Área:20,25 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Coordenação Pedagógica

Área:14,44 m²

Descrição:**Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Cozinha

Área:20 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sanitário masculino professores

Área:10,6 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sanitário feminino professores

Área:20,8 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sanitário masculino funcionários

Área:6,34 m²**Descrição:****Localização:****Bloco I****Identificação do Ambiente:**

Sanitário feminino funcionários

Área:9,85 m²**Descrição:****Localização:****Bloco II****Identificação do Ambiente:**

Sanitário masculino alunos

Área:21 m²**Descrição:**

Localização:**Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco II**

Sanitário feminino alunos

21 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Sanitário do pessoal administrativo

2,53 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Sanitário diretoria

2,87 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Sala de manutenção e depósito de equipamentos multimeios

9,3 m²

Ambiente onde são feitos os serviços de manutenção de todos os equipamentos de informática da escola e armazenamento de equipamentos multimídias para uso em sala de aula.

Localização:**Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Secretaria acadêmica

45,36 m²**Localização:****Identificação do Ambiente:****Área:****Descrição:****Bloco I**

Assistente técnica de administração - ATA

10,73 m²

Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrônica - I
Área:	74,2 m ²
Descrição:	Aulas práticas de Eletrônica de instalações e medidas elétricas, montagens de placas de circuito impresso.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrônica - II
Área:	49 m ²
Descrição:	Aulas práticas para diversos componentes curriculares do curso de Eletrônica, destacando-se práticas de circuitos elétricos analógicos e digitais.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrônica - III
Área:	49 m ²
Descrição:	Aulas práticas para diversos componentes curriculares do curso de Eletrônica, destacando-se práticas de circuitos elétricos analógicos e digitais.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Aquisição de Dados - Eletrônica
Área:	75,6 m ²
Descrição:	Aulas práticas de sensores, telecomunicações e CAD para eletrônica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrotécnica
Área:	100,82 m ²
Descrição:	Laboratório para aulas práticas do curso de Eletrotécnica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Automação I
Área:	67,9 m ²
Descrição:	Aulas práticas de eletropneumática e eletrohidráulica para os cursos de Mecânica e Mecatrônica.

Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Automação II
Área:	49 m ²
Descrição:	Laboratório de CAD de diversos componentes curriculares para os cursos de Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Bloco I
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática V
Área:	64,5 m ²
Descrição:	Futuro ambiente para aulas práticas para os cursos técnicos de Informática para Internet, Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática V
Área:	72 m ²
Descrição:	Laboratório multidisciplinar. Dotado de lousa eletrônica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Robótica I
Área:	44,9 m ²
Descrição:	Ambiente para montagem de projetos e programação usando kits didáticos da LEGO.
Localização:	Bloco I
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	107 m ²
Descrição:	Laboratório e sala de aula para o curso Técnico em Enfermagem.
Localização:	Bloco I
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática I
Área:	71,5 m ²
Descrição:	Ambiente para aulas práticas para o curso Técnico de Informática e Informática para Internet
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática II

Área:	26,5 m ²
Descrição:	Ambiente para aulas práticas para o curso de Informática, Eletrônica, Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática III
Área:	26,5 m ²
Descrição:	Ambiente para aulas práticas dos cursos técnicos de Informática, Eletrônica, Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática IV
Área:	50,4 m ²
Descrição:	Ambiente para aulas práticas para os cursos técnicos de Informática para Internet, Eletrônica, Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Microcontroladores e CLP
Área:	50,4 m ²
Descrição:	Ambiente para aulas práticas para os cursos técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica.
Localização:	Bloco I
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Ensaios Mecânicos
Área:	65,8 m ²
Descrição:	Ambiente para aulas práticas e teóricas para os cursos técnicos de Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Área de Oficinas
Identificação do Ambiente:	Oficina Mecânica I
Área:	300 m ²
Descrição:	Ambiente destinado às práticas dos cursos técnicos de Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Área de Oficinas
Identificação do Ambiente:	Oficina Mecânica II
Área:	180 m ²

Descrição:	Ambiente destinado às práticas dos cursos técnicos de Mecânica e Mecatrônica.
Localização:	Área de Oficinas
Identificação do Ambiente:	Laboratório de FMS
Área:	60 m ²
Descrição:	Laboratório destinado às práticas de Mecânica, Mecatrônica, Eletrônica, Eletrotécnica e Informática.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Hardware
Área:	25 m ²
Descrição:	Ambiente destinado aos cursos técnicos de Informática e Informática para Internet, onde os alunos aprendem a montar , formatar e reparar microcomputadores e seus periféricos.
Localização:	BLOCO II
Identificação do Ambiente:	LABORATORIO DE ELETRÔNICA IV
Área:	49 m ²
Descrição:	Aulas práticas para diversos componentes curriculares do curso de Eletrônica, destacando-se práticas de circuitos elétricos analógicos e digitais.
Localização:	Bloco II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrônica V
Área:	49 m ²
Descrição:	Laboratório para a prática de circuitos elétricos e eletromagnetismo.

RECURSOS MATERIAIS

Ao longo dos últimos 8 anos, a ETEC foi implementando grandes e positivas transformações, no que tange a adequação de seu espaço físico e, principalmente, em relação a aquisição de materiais.

A escola está dividida em dois blocos, e a cada ano, alternadamente, é feita a manutenção de pintura de todas as salas.

No ano passado, foi realizada a reforma de uma sala para abrigar o novo laboratório de Metrologia. Também foi totalmente reformado um dos laboratórios de Eletrônica, que teve todo o piso e parte elétrica trocados.

As Oficinas Mecânicas também foram realinhadas, receberam nova pintura de paredes e piso, nova sinalização, troca de forro, reforma de tornos e readequação da parte elétrica. Com a readequação das Oficinas Mecânicas, foi desencadeado um processo de leilão de máquinas e equipamentos obsoletos, que não são mais utilizados nos cursos.

A quadra de esportes e os pátios da ETEC também receberam novo sistema de iluminação, aumentando a segurança dos alunos, inclusive com a instalação de câmeras de vigilância em 8 pontos da Unidade. Na Classe Descentralizada localizada na EE Prof. Arlindo Bittencourt foi instalado um porteiro eletrônico e foi melhorada a iluminação do pátio e estacionamento.

Em relação ao Programa Brasil Profissionalizado, faltam poucos equipamentos para serem recebidos de forma a serem adequados aos ambientes de ensino.

Vale destacar que a ETEC tem buscado junto a superintendência do CEETEPS, recursos que possibilitem adequar a estrutura material e predial da Unidade de Ensino. Dentre as prioridades deste ano estão a construção do refeitório, a instalação do laboratório de Metalografia, a aquisição de mais conjuntos de carteiras/cadeiras, a adequação do sistema de proteção contra incêndio (mangueiras novas e manutenção dos hidrantes), instalação de corrimão nas escadas, entre outros.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
3	Afiadeira de ferramentas TP coluna com motor 1/2 HP/220V	Mecânica
1	Alicate Wattmetro	Eletrônica/Eletrotécnica
10	Amperímetro - 0 a 10 A.	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Amperímetro alicate	Eletrônica/Eletrotécnica
3	Aparelho para ensaios de dureza	Mecânica
6	Aparelho telefone - com fio	Administração Central
1	Aparelho telefone - fax e impressora	Administração Central
5	Aparelho telefone - sem fio	Administração Central
1	Aparelho telefone fax	Administração Central
3	Armário de aço - 2 gavetas e 2 portas	Administração Central
12	Armário de aço - 2 portas	Administração Central
15	Armário de aço - 3 gavetas e 2 vãos	Administração Central
9	Armário de aço - 3 portas	Administração Central
15	Armário de aço - 6 prateleiras	Biblioteca
3	Armário de arquivo de aço AQ-3	Administração Central
1	Armário de arquivo tipo escaninho	Administração Central
3	Armário de embuia - 2 portas	Administração Central

1	Armário de madeira - 2 portas	Administração Central
1	Armário de madeira - 2 portas corrediças	Administração Central
1	Armário de madeira - 3 portas	Administração Central
1	Armário de madeira - ferramentas	Mecânica/Mecatrônica
2	Armário de madeira com duas portas	Administração
1	Armário de madeira para arquivo - 8 gavetas	Administração Central
13	Armário para arquivo - 4 gavetas	Administração Central
1	Armário para arquivo - 6 gavetas	Administração Central
2	Armário tipo roupeiro	Mecânica/Mecatrônica
1	Aspirador cirúrgico	Enfermagem
2	Atlas corpo humano	Biblioteca
1	Balança biométrica	Enfermagem
2	Balança de peso	Enfermagem
1	Balança de precisão p/ laboratório de solda	Mecânica
1	Balança Eletrônica Lider 200 kg	Enfermagem
2	Balança semi-analítica	Mecânica/Mecatrônica
2	Bancada - 12 gavetas e 4 portas	Eletrônica/Eletrotécnica
3	Bancada de aço - 2 gavetas	Eletrônica/Eletrotécnica
10	Bancada de aço - 6 gavetas	Mecânica/Mecatrônica
6	Bancada de aço - 6 gavetas	Eletrônica
3	Bancada de aço p/ ferramentas	Mecânica/Mecatrônica
4	Bancada de madeira	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Bancada de madeira - 4 gavetas	Mecânica/Mecatrônica
1	Bancada de madeira c/ divisórias	Mecânica/Mecatrônica
5	Bancada eletropneumática e eletro-hidráulica	Mecânica/Mecatrônica
1	Bancada p/ máquina de coluna	Mecânica/Mecatrônica
2	Bancada p/ solda elétrica	Mecânica/Mecatrônica
4	Bancada para solda elétrica	Mecânica/Mecatrônica
3	Bancada para solda Oxi-Acetileno	Mecânica/Mecatrônica
4	Banco de Ensaio CLP De Lorenzo	Eletrônica/Eletrotécnica
4	Banco de Ensaio Eletrônica/Eletricidade/Magnetismo	Eletrônica/Eletrotécnica
2	Banco de transformadores	Eletrônica/Eletrotécnica
129	Bancos de madeira	Eletrônica/Eletrotécnica/Mecânica/Mecatrônica
2	Bandeira Estado de São Paulo	Administração Central

2	Bandeira Nacional	Administração Central
1	Base de esmeril com pedra de 12 "	Mecânica/Mecatrônica
2	Bebedouro de garrafão	Administração Central
1	Braço para treino de injeção	Enfermagem
1	Busto de bronze	Administração Central
11	Cadeira - pés de ferro	Administração Central
1	Cadeira de Rodas SL	Enfermagem
1	Cadeira estofada giratória	Administração Central
52	Cadeira Giratória sem braços	Administração Central
70	Cadeira polipropileno	Informática
4	Cadeiras simples de madeira	Administração Central
120	Cadeiras universitárias	Administração Central
4	Caixa acústica amplificada	Administração Central
4	Calibrador de boca just. didático	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibrador externo fixo	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibrador para cm. externo	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibrador para cm. interno	Mecânica/Mecatrônica
9	Calibrador passa não passa	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibrador passa não passa - rosca 5/16"	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibre de altura	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibre de ângulos de corte	Mecânica/Mecatrônica
6	Calibre de boca c/ rosca 1/4" e 7/8"	Mecânica/Mecatrônica
1	Calibres de aço inox	Mecânica/Mecatrônica
1	Cama Fawler Trenderburg	Enfermagem
1	Campainha sirene	Administração Central
38	Carteira - tampa ajustável	Administração Central
67	Carteira e cadeira - fórmica	Administração Central
280	Carteiras universitárias	Administração Central
1	CENTRO DE USINAGEM CNC	MECÂNICA
25	Cesto de lixo	Administração Central
2	Chaves blindadas	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Cofre de aço	Administração Central
1	Compressor - 200 l.	Mecânica/Mecatrônica

50	Computador HP8200 Elite	Informática
10	Conj. maleta didática para eletrônica	Eletrônica/Eletrotécnica
2	Conj. relógio comparador e base magnética	Mecânica/Mecatrônica
240	Conjunto cadeiras e carteiras	Administração Central
1	Conjunto de bloco padrão paara calibração	Mecânica/Mecatrônica
1	Conjunto de Oxi-Acetileno completo	Mecânica/Mecatrônica
1	Conjunto didático para ensaio de motores e transformadores	Eletrônica/Eletrotécnica
11	Conjunto didático para laboratório de eletrônica	Eletrônica
1	Conjunto forno p/ tratamento térmico	Mecânica
1	Cortadora metalográfica	Mecânica/Mecatrônica
13	CPU 128 MB - HD 2GB -Placa de Vídeo	Informática
2	CPU 64 MB - HD 8,4 GB -Placa de Vídeo	Informática
3	Década de resistência	Eletrônica/Eletrotécnica
227	Dicionários, Enciclopédias, Atlas Geográficos.	Biblioteca
2	Durometro	Mecânica/Mecatrônica
1	Durômetro de bancada	Mecânica/Mecatrônica
2	Enceradeira elétrica com acessórios	Limpeza
1	Escada - 5 degraus	Administração Central
1	Escada madeira 5	Administração Central
1	Escrivaninha - 4 gavetas	Administração Central
3	Esmeril de bancada	Mecânica
1	Esmeril de bancada - disp. para afiar	Mecânica/Mecatrônica
1	Esmeril de chicote	Mecânica/Mecatrônica
6	Estante de aço - 6 divisões	Administração Central
18	Extintores de incêndio	Administração Central
8	Fonte de alimentação AC/DC regulada	Eletrônica/Eletrotécnica
10	Fontes de alimentação CC	Eletrônica
20	Fontes de alimentação CC - regulável	Eletrônica
7	Fontes de alimentação CC-2 saídas	Eletrônica
4	Fontes de alimentação CC/CA	Eletrônica
1	Forno elétrico para cerâmica	Mecânica/Mecatrônica
1	Frequencímetro	Eletrônica
1	Fresa de 3 lados trav. 100 x 12 x 26	Mecânica/Mecatrônica
2	Fresa universal	Mecânica/Mecatrônica

1	Fresadora Renani	Mecânica/Mecatrônica
3	Fresadora universal	Mecânica/Mecatrônica
1	Fresadora universal automática	Mecânica/Mecatrônica
1	Fresadora universal c/ copiadora hidráulica	Mecânica/Mecatrônica
1	Furadeira de mesa coordenada	Mecânica/Mecatrônica
1	Furadeira radial	Mecânica/Mecatrônica
2	Furador de papel	Administração Central
3	Galvanômetros	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Geladeira	Administração Central
2	Gerador de áudio	Eletrônica
17	Gerador de sinais de áudio	Eletrônica
4	Gerador de sinais de RF	Eletrônica
1	Gerador de sinais de RF com rádio	Eletrônica
1	Guincho hidráulico	Mecânica/Mecatrônica
1	Indicador p/ determinação de sequência de fases rede trifásica	Eletrônica/Eletrotécnica
2	Jogo de escadiadores internos	Mecânica
833	Livros área de gestão administrativa	Biblioteca
36	Livros área técnica (eletr/ mecân/desenho)	Biblioteca
95	Livros de Desenho Técnico	Biblioteca
1417	Livros didáticos de Matemática, História, Geografia, Física, Quím	Biblioteca
1129	Livros técnicos das áreas de Eletrônica/Eletrotécnica, Mecânica/Mec	Biblioteca
2	Lixadeira de bancada	Mecânica/Mecatrônica
1	Manequim bissexual adulto	Enfermagem
1	Mapa do Brasil	Biblioteca
1	Massarico a gás c/ bujão de 2 kg	Mecânica
2	Máquina de enrolar bobina - bancada	Eletrônica/Eletrotécnica
2	Máquina de fura de bancad - capacidade 19 mm	Mecânica/Mecatrônica
3	Máquina de furar	Mecânica/Mecatrônica
2	Máquina de serra de fita p/ madeira	Serraria
1	Máquina de serrar metais	Mecânica/Mecatrônica
1	Máquina síncrona indução	Eletrônica/Eletrotécnica
2	Máquina síncrona trifásica	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Máquina universal de ensaios 10 ton.	Mecânica/Mecatrônica

1	Máquina universal p/ ensaio de materiais	Mecânica/Mecatrônica
1	Máquina vertical de fita para metais	Mecânica
1	Máquinas de medição de precisão	Mecânica
2	Máquinas para soldar - ácido acetileno	Mecânica
2	Máquina de solda a ponto - tipo coluna	Mecânica/Mecatrônica
1	Medidor de ângulo/Alinhamento	Mecânica/Mecatrônica
1	Medidor de indução magnética	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Medidor de padrão KVA	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Medidor de potência de saída	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Medidor Digital Digiderm	Mecânica/Mecatrônica
1	Megômetro	Eletrônica/Eletrotécnica
15	Mesa - sala de aula	Administração Central
2	Mesa de aço - 3 gavetas	Administração Central
1	Mesa madeira - 3 gavetas	Administração Central
1	Mesa madeira - 6 gavetas	Administração Central
1	Mesa madeira - 7 gavetas	Administração Central
3	Mesa madeira - reunião	Administração Central
1	Microdurometro	Mecânica/Mecatrônica
10	Micrometro	Mecânica/Mecatrônica
1	Microscópio Axiovert A1	Mecânica/Mecatrônica
4	Micrômetro 51/52" e 53/54"	Mecânica/Mecatrônica
2	Micrômetro c/ haste - 200 x 300	Mecânica/Mecatrônica
1	Micrômetro comp. quadr.	Mecânica/Mecatrônica
6	Micrômetro externo - 25-50 mm	Mecânica/Mecatrônica
1	Micrômetro externo - 26-50-75-100 mm	Mecânica/Mecatrônica
2	Micrômetro externo - 50-75 mm	Mecânica/Mecatrônica
4	Micrômetro interno 0-20-35-50-75-100 mm	Mecânica/Mecatrônica
3	Micrômetro interno 5-25-35-54-65 mm	Mecânica/Mecatrônica
4	Micrômetro para diâmetro prisma	Mecânica/Mecatrônica
10	Micrômetro sextavado 1" e 2"	Mecânica/Mecatrônica
2	Micrômetros de profundidade - 0-75 mm	Mecânica/Mecatrônica
13	Monitor CRT 15"	Informática
1	Morsa de rabicho	Mecânica/Mecatrônica
1	Morsa giratória	Mecânica/Mecatrônica

2	Morsa p/ furadeira	Mecânica/Mecatrônica
1	Motor elétrico sem enrolamento	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Motor trifásico	Eletrônica/Eletrotécnica
2	Motor trifásico - 220/380 Volts - 60 Hz	Eletrônica/Eletrotécnica
10	Multímetro CA - 300 Volts	Eletrônica/Eletrotécnica
20	Multímetro de mesa	Eletrônica/Eletrotécnica
8	Notebook	Informática
2	Osciloscópio - 100 MHz	Eletrônica/Eletrotécnica
30	Osciloscópio - 20 MHz	Eletrônica/Eletrotécnica
5	Osciloscópio 120 Mhz	Eletrônica/Eletrotécnica
7	Osciloscópios	Eletrônica
15	Paquímetro	Mecânica/Mecatrônica
1	Plana de madeira	Serraria
5	Plana limadora	Mecânica
1	Plana limadora - mesa	Serraria
2	Politriz Metralográfica	Mecânica/Mecatrônica
1	Ponte de resistência/capacitância	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Ponte dupla	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Porta papel	Administração Central
1	Prancha para resgate	Enfermagem
1	Prensa hidráulica	Mecânica/Mecatrônica
1	Prensa manual com placas	Mecânica
1	Projeto de perfil ótico	Mecânica/Mecatrônica
8	Quadro branco 1,2 x 4,0 m	Administração Central
6	Quadro vidro e madeira	Administração Central
1	Reostato Linear	Eletrônica/Eletrotécnica
26	Resostato tub.	Eletrônica/Eletrotécnica
10	Resostato tub. circ. 10, 20, 500 Ohms	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Retificadora hidráulica universal de coluna	Mecânica/Mecatrônica
1	Retificadora hidráulica universal p/ plana	Mecânica/Mecatrônica
4	Retroprojeto	Administração Central
1	Régua de seno uiversal	Mecânica/Mecatrônica
1	Rugosímetro	Mecânica/Mecatrônica

4	Suporte para micrômetros	Mecânica/Mecatrônica
1	Tesoura tipo guilhotina a pedal	Mecânica/Mecatrônica
1	Torno HBX	Mecânica/Mecatrônica
18	Torno mecânico	Mecânica
2	Torno para madeira	Serraria
6	Transformador p/ demonstração tp. barra móvel	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Transformador regulável 110/220 Volts	Eletrônica
2	Tupia para madeira	Serraria
1	Viradeira de chapas manual 1,58 mm	Mecânica/Mecatrônica
10	Voltímetro - escalas 6/12/30 Volts CC/CA	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Voltímetro alicate 550 Volts	Eletrônica/Eletrotécnica
5	Voltímetro eletrônico	Eletrônica
10	Voltímetro portátil 150 a 300 Volts	Eletrônica/Eletrotécnica
3	Watímetro - 150 W	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Watímetro classe 2,5 - 280 Volts	Eletrônica/Eletrotécnica
1	Watímetro mesa CA	Eletrônica/Eletrotécnica

RECURSOS FINANCEIROS

INVESTIMENTOS NO ANO DE 2015

ÁREA / SETOR	INVESTIMENTOS - Recursos Advindos de Verba de Adiantamento de Despesas Miúdas e Pronto Pagamento	VALOR
MECÂNICA	Manutenção de Máquinas e Ferramentas Aquisição de componentes para adequação e	R\$ 2.660.11

INFORMÁTICA	manutenção de Máquinas instaladas nos laboratórios.	R\$ 3.103,00
MELHORIAS INFRA-ESTRUTURA	Troca de Vidros de diversas salas;	R\$ 685,00
DA UNIDADE	Manutenção elétrica (troca interruptores e tomadas de diversas salas, manutenção de quadros de força; Manutenção Iluminação quadra);	R\$ 12.217,51
	Pintura de Salas, pátios e Laboratórios; Conservação Predial	R\$ 3.655,54
	Limpeza e Manutenção de Ar Condicionado de várias salas;	R\$ 1.680,00
	Recarga e Troca de extintores	R\$ 937,00
	Reparo e Colocação de Forros e Divisórias	R\$ 4.865,00
	Aquisição de Cartuchos e Toner	R\$ 25.818,27
	Aquisição de Materiais Gráficos e de Escritório	R\$ 9.906,95
	Manutenção em Telefonia	R\$ 836,00
	Aquisição de Materiais de Limpeza e Descartáveis	R\$ 8.840,62
	Materiais de Consumo Diversos (Água e Café)	R\$ 4.145,00
	TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 79.350,00
	INVESTIMENTOS - Recursos da APM	
	Despesas diversas - Manutenção do Prédio;	
	Aquisição de equipamentos eletrônicos e de Informática; Manutenção do site da Escola; Assinatura	
	Provedor de Internet; Contas Telefone Classes Descentralizadas;	
	Aquisição de Livros e Revistas	R\$ 84.566,56
	TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 84.566,56

TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 163.916,56

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Empresas Terceirizadas:

EMPRESA	LOCAL	VIGÊNCIA	GESTOR
ALPHAGAMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA. CNPJ: 05.164958/0001-31	ETEC PAULINO BOTELHO	13/03/2016	HELOÍSA APARECIDA PALLONE DOS SANTOS
SOLUÇÕES SERV. TERCEIRIZ. LTDA. - ME CNPJ: 09.445.502/0001-09	ETEC PAULINO BOTELHO	05/04/2016	HELOÍSA APARECIDA PALLONE DOS SANTOS
ESPECIALY TERCEIRIZAÇÃO LTDA CNPJ: 20.522.050/0001-46	EXTENSÃO ESTERINA PLACCO	31/03/2016	HELOÍSA APARECIDA PALLONE DOS SANTOS
ESPECIALY TERCEIRIZAÇÃO LTDA CNPJ: 20.522.050/0001-46	EXTENSÃO ARLINDO BITTENCOURT	31/03/2016	HELOÍSA APARECIDA PALLONE DOS SANTOS

Denominação: **Associação de Pais e Mestres - APM**

Descrição:

Conselho Deliberativo:

Presidente: APARECIDO SEDI MORIWAKI

Professores: Lais Lemos de Oliveira Basilio, Sandra Maria Lenadro, Maria Fernanda Casuccio.

Conselho Fiscal: Antonio Maurilo Barreiro Villas Boas

Conselho Executivo:

Diretor Executivo: Antonio Aparecido Rosalem

Vice-diretor Executivo: Glauco Luiz Munno

Diretor Financeiro: Rita de Cassia Rosalem

Vice-diretor Financeiro: Luiz Vicente Vareda

Secretaria: Fabiana Aparecida Rapelli Moretti

Diretor Social: Andreia Cristina Carlino Meneghelli

Diretor de Patrimonio: Wellington da Rocha Gouveia

Denominação: **CIPA - Comissão Interna para Prevenção de Acidentes**

Descrição:

Membros Representantes do Empregador: Janaina Dias Goulart e Celio Escobar

Membros Representantes dos Empregados: Evandra Maria Raymundo e Sandra Maria Leandro

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição:

Presidente: PROF. APARECIDO SEDI MORIWAKI

Representante dos coordenadores : Marcia Regina Olaio Viveiros

Representante dos professores: Erica de Camargo Bortholin

Representante dos funcionários administrativos: Fabiana Aparecida Rapelli Moretti

Representante dos pais: Lais Lemos de Oliveira Basilio

Representante dos alunos: William Rosalem Banedetti

Representante dos alunos egressos: Vanderlei Gomes Gimenes

Representante dos organismos de classe: Sandra Marino

Representante do Poder Paço Municipal: Marquinho Amaral

Denominação: **Grêmio Estudantil**

Descrição:

LETICIA DIAS – PRESIDENTE – 2ª

ELIÉZER ALVES DE OLIVEIRA – VICE PRESIDENTE – 3ª

LUCAS COSTA - TESOUREIRO – 2ª

LETÍCIA CRUZ – 1ª SECRETARIA – 3ª

LÍVIA SANTOS – 2ª SECRETARIA – 2ª ETIM

MARIA VAZ – ASSISTENTE SOCIAL – 2ª ETIM

DANIEL MATHEUS – 2ª ASSISTENTE SOCIAL – 2ª

VICTOR MATHUES BAQUES – DIRETOR DE ESPORTES – 3ª

MISSÃO

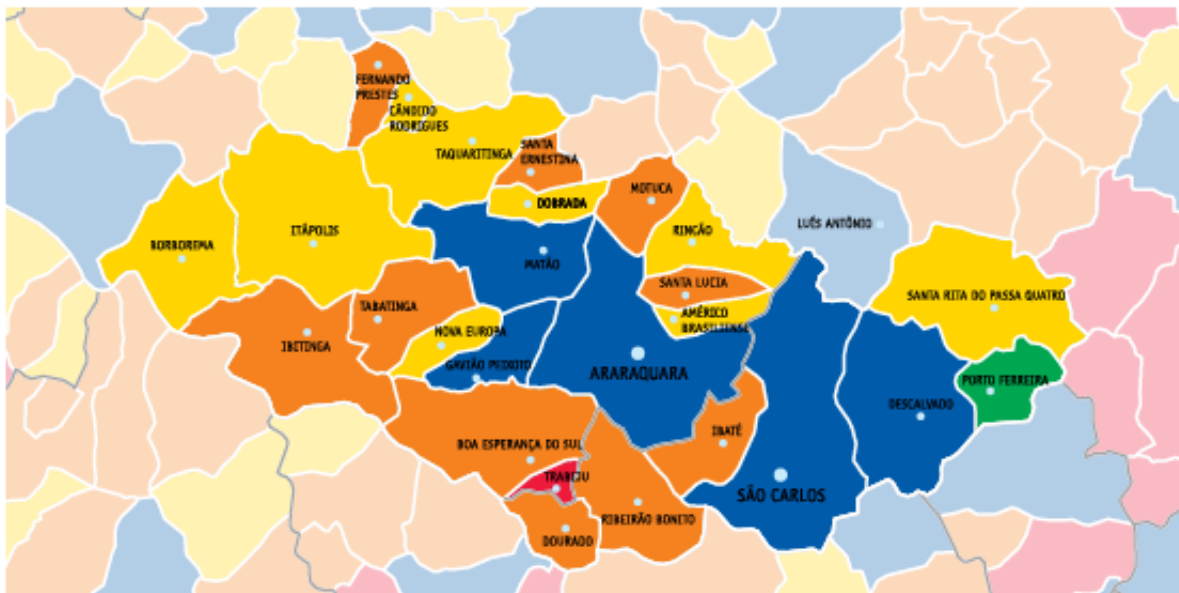
Proporcionar aos alunos uma educação baseada na excelência que permita a construção de valores duradouros e relevantes para sua formação profissional e cidadã.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição líder em uma educação inovadora, inspiradora e dinâmica que permita aos alunos desenvolverem conhecimentos e habilidades necessários para alcançarem o sucesso pessoal e profissional.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Características da Região de São Carlos:





O índice de desenvolvimento humano de São Carlos é equiparável a países do Primeiro Mundo.

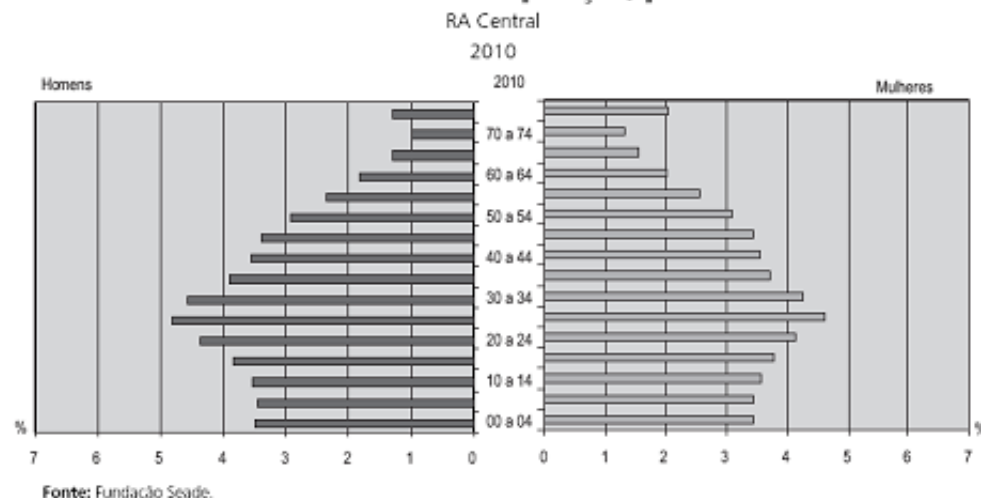
IDH DA REGIÃO DE SÃO CARLOS (Fonte PNUD-2000):

1º	SAO CARLOS	0,841
2º	IBATE	0,790
3º	RIBEIRAO BONITO	0,781
4º	DOURADO	0,780
5º	TRABIJU	0,755

Segundo o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), que sintetiza a situação de cada município no tocante a longevidade, escolaridade e riqueza, a cidade ocupa o Grupo 1, indicando população com alta longevidade, alta escolaridade e riqueza. Está entre a 100 cidades mais ricas do Estado de São Paulo.

A população jovem (faixas de 15 a 19 anos e 20 a 24 anos), maior clientela da ETEC, já não representa a maior fatia populacional, embora o seu número seja bastante considerável, sendo uma população masculina ligeiramente superior à feminina. A tendência para a região é que a população fique cada vez mais velha ao longo do tempo. Hoje, em regiões com alto grau de escolaridade e desenvolvimento, a taxa de natalidade tende a diminuir, seguindo a tendência mundial dos países desenvolvidos.

Pirâmide Etária da População, por Sexo



Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
15 a 19 anos	8.462	8.133	16.595
20 a 24 anos	9.740	9.460	19.200
25 a 29 anos	11.523	11.043	22.566
30 a 34 anos	11.326	10.992	22.318
Total da Seleção	41.051	39.628	80.679
Total Geral da População	114.613	116.925	231.538

São Carlos destaca-se como pólo tecnológico e de desenvolvimento de pesquisa, com muitas empresas de base tecnológica atuando nas mais diversas áreas – automação, tecnologia da informação, instrumentação eletrônica, mecânica de precisão, química fina e ótica. O complexo industrial de São Carlos conta com os ramos de alimentos e bebidas, metalurgia, madeira, têxtil e de equipamentos de instrumentação, entre outros. Parte significativa da produção industrial destina-se à exportação.

São Carlos é importante centro de ciência e tecnologia do país, devido à presença de duas conceituadas universidades públicas: a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Juntas, possuem excelentes laboratórios para desenvolvimento e testes de produtos. Há também duas faculdades privadas. O município conta, ainda, com dois centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): o Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária, especializados em melhoramento genético bovino e desenvolvimento de equipamentos agropecuários. Ainda no setor terciário, a cidade possui boa infra-estrutura em hospedagem, com vários hotéis. Em termos de hospitais, destacam-se a Casa de Saúde e Maternidade São Carlos, o Instituto de Medicina Especializada São Carlos e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos.



Possui indústrias de ponta, como a fábrica de motores da Volkswagen; a maior fábrica de compressores do país (Tecumseh); um dos maiores centros de manutenção de aviões de grande porte (Centro de Manutenção da empresa TAM); fábrica de lápis e caneta Faber-Castell; a fábrica de eletrodomésticos ELECTROLUX e LATINA, fábrica de Tapete São Carlos; OPTO, fabricantes de dispositivos laser para sistemas de defesa e medicina; e muitas outras.



Podemos destacar, também, que São Carlos foi escolhida, juntamente com São José dos Campos, Ribeirão Preto, Campinas e São Paulo, em sua primeira fase de implantação, pelo governo do Estado de São Paulo, para abrigar um dos Parques Tecnológicos do Estado, cujo projeto de instalação encontra-se bastante avançado. Esse Parque abrigará espaços com laboratórios para pesquisa e desenvolvimento (P&D) das instituições universitárias e de pesquisa da região, como empresas nascentes e outras já consolidadas, voltadas principalmente para materiais e instrumentação avançada para a agricultura, setores de ótica e automação industrial.

Forte vocação educacional e tecnológica:



Um complexo logístico instalado no distrito de Água Vermelha, liderada pela empresa Electrolux; o Call-Center da seguradora MAPFRE-BANCO DO BRASIL; o centro de distribuição da Tuboexpress serão outras empresas que irão a ser agregadas ao município nos próximos meses, gerando em torno de mais de 2000 empregos diretos.

Está em implantação um novo centro de pesquisas, a Cidade da Biotecnologia, a ser instalado em terreno cedido em comodato com Embrapa-Região Sudeste. Esse complexo terá investimentos público-privado, sendo que um dos maiores investidores será a ABIMAQ. Esse centro irá pesquisar fontes alternativas de energia limpa e o início de sua instalação está previsto para início de 2010.

Para este ano está prevista a inauguração do Parque Eco-Tecnológico Damha, um conglomerado de empresas de alta tecnologia.

Percebe-se que a ETEC Paulino Botelho está inserida em uma região de PIB de primeiro mundo e é uma escola imprescindível na formação de profissionais capacitados para atender a demanda das áreas industrial, serviço e saúde da cidade.



São Carlos - SP - cidade que abriga a Escola Técnica Estadual Paulino Botelho.



Indicadores Municipais:

Economia

PIB (em milhões de R\$)

4.439,23

PIB da Indústria (em milhões de R\$)

1.201,84

PIB dos Serviços (em milhões de R\$)	2.532,11
PIB da Agropecuária (em milhões de R\$)	137,66
PIB da Administração Pública (em milhões de R\$)	511,34
Arrecadação Tributária (em milhões de R\$)	87,14
Despesas com investimento (em milhões de R\$)	66,689

Fonte: Seade - 2010.



RANKING MUNICIPAL DE EMPREGOS:

Ranking	Município	Número de Empregados	Massa Salarial	Remuneração média por trabalhador
24°	SAO CARLOS	69.542	118.729.105,00	1.707,30
215°	IBATE	5.228	6.041.685,00	1.155,64
365°	RIBEIRAO BONITO	1.815	2.181.170,00	1.201,75
385°	DOURADO	462	453.063,00	980,66

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho 2010.

EVOLUÇÃO ANUAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM SÃO CARLOS:

Setores	2011	Admitidos	Desligados
Indústria de Transformação	2,26	7.467	6.993
Construção Civil	9,29	2.834	2.585
Comércio	5,17	8.985	8.272
Serviços	8,18	13.717	11.848
Administração Pública	1,56	503	440
Agropecuária	-0,50	2.457	2.472
Serviços Industriais de Utilidade Pública	4,87	241	210
MÉDIA TOTAL DE EMPREGABILIDADE	4,96		

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho - 2011.

Outras características interessantes de São Carlos:

- Pesquisa realizada pela empresa Florenzano Marketing Ltda., em 2005, apontou São Carlos como o **16.º município mais dinâmico do país**.
- Em 2005, São Carlos obteve a **2ª melhor pontuação do Brasil no Enem**. E entre as cidades com mais de 200 mil habitantes, no Estado de São Paulo, ficou em primeiro lugar.
- Enquanto a **média nacional é de 3,5 patentes por 100 mil habitantes**, em São Carlos são registradas **14 patentes**.

- Considerada o **12.º município em qualidade de vida no país**, conforme pesquisa da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).
- Nos últimos sete anos, São Carlos sempre figurou entre as **100 melhores cidades do país para seguir carreira** – em 2008, ficou na **50ª posição**, no estudo da Fundação Getúlio Vargas para a revista *Você S.A.*, da editora Abril.
- Foi incluída na Rede Comunitária de Educação e Pesquisa (**Redecomep**), iniciativa do **Ministério da Ciência e Tecnologia**, que tem como **objetivo integrar as instituições de pesquisa e educação superior nas principais capitais do país por meio de uma infra-estrutura óptica de alta capacidade para comunicação, computação e conhecimento**.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

Caracterização dos alunos da ETEC Paulino Botelho		
100%= 1506 Todos os cursos e módulos	Total de Pesquisados = 1506	
<u>Gênero</u>	Mulheres	44,42%
	Homens	55,57%
<u>Faixa Etária</u>	Até 16 anos	20,05%
	17 a 21 anos	35,85%
	22 a 26 anos	16,33%
	27 a 31 anos	11,08%
	32 a 36 anos	7,17%
	37 a 41 anos	5,04%
	Superior a 41 anos	4,38%
<u>Escolaridade Pública</u> (vida escolar dos alunos)	Estudaram em escola pública	82,91%
	Não estudaram em escola pública	17,09%
<u>Renda Familiar</u> (em salários mínimos)	Um	9,40%
	Dois	24,87%
	Três	27,49%
	Quatro	19,55%
	Cinco	9,20%
	Seis ou mais	9,50%
	Residentes em São Carlos	88,07%
<u>Residência</u>	Residentes em cidades da região	11,93%

Fonte: Sistema NSA- Versão 8.0.0.4 - 2014

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Aumentar a segurança na Etec**

Resultado: Em andamento

Justificativa:

Em 2015, foram adquiridas mais câmeras de vídeo as quais foram instaladas no estacionamento da escola e no pátio. Também a iluminação destes locais foi incrementada. A atuação mais efetiva da CIPA tem proporcionado uma consciência maior sobre os riscos no ambiente escolar e as possibilidades de melhorias em termos de segurança.

Meta: **Incentivar e despertar o interesse dos alunos pela pesquisa científica**

Resultado: Meta cumprida.

Justificativa:

Em 2014, a escola participou do Programa de Pré-Iniciação Científica com dois projetos, sendo um em parceria com o Departamento de Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de São Carlos-USP, o qual envolveu 4 alunos e um projeto com ICMC/USP de São Carlos, contando com 3 alunos na área de Robótica. Em continuidade aos esforços dos anos anteriores, em 2015 ampliamos o número de alunos participantes do Programa de Pré-Iniciação Científica junto à Universidade de São Paulo, que conta atualmente com 13 alunos em projetos de Robótica, Computação Física, Matemática Aplicada e Química. Além deste programa, outras atividades oferecidas ao Ensino Médio e ETIM como minicursos oferecidos pelas universidades e o projeto "Química nas Férias" em parceria com o IQSC-USP, envolvem cerca de 30% do total de alunos, uma vez que todos os alunos dos cursos citados participam destas atividades.

Meta: **Desenvolver pelo menos 1 metodologia de ensino voltada à prática profissional para cada curso do Eixo Gestão e Negócios**

Resultado: Meta não cumprida.

Justificativa:

Esta meta não foi cumprida devido à falta de proposta dos professores e também da rotatividade de professores nos cursos do eixo de Gestão e Negócios, além da existência de vários componentes dos cursos em situação de claro docente, contando continuamente com professores substitutos. Inicialmente, tinha-se em mente que cada curso do Eixo de Gestão e Negócios (Técnico em Administração, Técnico em Logística, Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Serviços Jurídicos) pudesse desenvolver uma metodologia ativa, de preferência interdisciplinar, que promovesse uma integração maior entre a teoria e a prática, permitindo uma prática pedagógica ética, reflexiva e transformadora, indo além da sala de aula, valorizando o aprender a aprender e desenvolvendo a autonomia do aluno na resolução de problemas. A idéia central era o desenvolvimento de metodologias ativas, participativas e problematizadoras de aprendizagem, permitindo um aprendizado integrado que tivesse lugar em cenários diversificados, principalmente na comunidade. Um exemplo de metodologia proposta foi a criação de um grupo de alunos que ofereceriam consultoria gratuita à comunidade acerca de diversos assuntos de interesse geral, como direitos trabalhistas, imposto de renda, previdência social, entre outros. Este grupo teria uma formação cíclica e seria continuamente orientado por professores da área. Entretanto, com a contínua rotatividade entre professores, a proposta não foi concretizada. O curso de Técnico em Serviços Jurídicos também havia proposto um laboratório com práticas jurídicas no qual fosse possível ao aluno conhecer um processo real e acompanhar seu desenvolvimento. Mas, pela mesma razão, não foi adiante.

Entretanto, esta meta foi transformada em uma meta mais abrangente, que será descrita neste Projeto Político e Pedagógico, visando a implantação de

práticas diversificadas e inovadoras em todos os cursos de todos os eixos da unidade escolar.

Meta: **Melhorar os procedimentos de comunicação interna.**

Resultado: Meta cumprida.

Justificativa:

Nos questionários do WebSAI até 2014, observa-se sempre um índice preocupante de alunos indicando que a comunicação interna, principalmente a comunicação entre a direção e os alunos não é ágil e nem de fácil compreensão. Em 2014, a pontuação referente a este item ficou em 46% da pontuação máxima, indicando que este quesito deve ser melhorado.

A comunicação interna é um fator preponderante para o sucesso de uma organização. Informações desencontradas e incorretas são responsáveis por equívocos das mais variadas espécies e gravidade que levam a atrasos, decisões erradas e ações ineficientes.

Além de contribuir para minimizar os efeitos negativos citados, uma comunicação interna eficiente também contribui para promover a transparência da gestão escolar, permitindo a divulgação dos princípios, valores e objetivos do projeto político e pedagógico da instituição de ensino.

Desta forma, é necessário propor mecanismos que garantam uma comunicação mais eficiente entre a direção e sua equipe, assegurando que as informações sejam divulgadas de forma clara, no tempo correto e de maneira inequívoca.

Em 2015, vários procedimentos de comunicação interna, formais e informais, foram aprimorados, tais como, reformulação de planilhas de controle de substituição de aulas, informações sobre professores em capacitação e ausentes, controle do uso das dependências de áudio-visual, informações aos vigilantes sobre eventos na unidade, entre outros. Embora muitos contatos entre professores e coordenadores, coordenadores e direção fossem realizados por meio telefônico, adotou-se o procedimento de registrar esta comunicação também via email. Os efeitos positivos destas ações serão mensurados a partir do próximo WebSAI, quanto então, espera-se que a percepção dos alunos em relação à comunicação interna possa apresentar melhores resultados em relação a 2014, último WebSai realizado.

Meta: **Envolver no mínimo 80% dos alunos em ações de intervenção na comunidade**

Resultado: Em andamento.

Justificativa:

Construir e disseminar conhecimentos e valores contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas é a proposta relacionada a esta meta. De acordo com a missão da Etec Paulino Botelho, a escola procura transformar o saber científico em saber prático de forma a contribuir para que a comunidade compreenda a sua importância e se sinta parte da escola. Para isto, a escola busca proporcionar aos alunos a oportunidade de desempenharem um papel ativo na comunidade, com consciência cidadã e responsabilidade social. Ao longo dos anos, várias atividades colaboram para a realização desta meta, tais como, campanhas de agasalhos, campanhas de doação de alimentos, participação em campanhas de vacinação (H1N1), aferição de pressão e dosagem de glicemia, elaboração de cartilha de combate ao bullying, campanhas de prevenção de doenças como dengue, H1N1, Zika e Chikungunya, campanhas contra o uso de drogas, bebidas alcoólicas e fumo, campanhas sobre preservação do meio ambiente (lixo eletrônico e problemas socioambientais). Estas campanhas envolvem principalmente alunos do Ensino Médio, Técnico integrado e Técnico em Enfermagem e se destinam aos bairros pertencentes ao entorno da escola. A grande maioria destas ações tem sido desenvolvidas pelos cursos do Eixo Ambiente e Saúde, ou seja, Técnico em Enfermagem e Especializações em

Enfermagem do Trabalho e Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra Hospitalar, pelo Ensino Médio e Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio. Até 2014, muitas ações solidárias voltadas à comunidade eram realizadas, mas tinham caráter esporádico, e portanto, não havia um controle sobre a participação dos alunos e docentes. A partir de 2015, estas ações passaram a ser incluídas nos planos de trabalho docente e assim foi possível um melhor acompanhamento. Em relação do curso de Técnico em Enfermagem e correlatos, em 2015, todos os alunos participaram de ações desta natureza, resultando em uma participação de aproximadamente 12% dos alunos da escola. Entretanto, outras ações, tais como, campanhas de combate ao bullying, de preservação do meio ambiente, de uso racional da água e energia elétrica, de prevenção a doenças e de combate às drogas, alcoolismo e fumo, agasalho e doação de alimentos, tiveram participação integral do Ensino Médio e Técnico Integrado, totalizando cerca de 480 alunos, o que representa 32% do total de alunos. Desta forma, temos 44% dos alunos envolvidos nestas ações, portanto, abaixo da meta pretendida. Em 2016, pretende-se envolver alunos do ensino técnico noturno em campanhas e palestras voltadas à área do curso.

A participação do aluno em atividades voluntárias tais como as descritas anteriormente, permite o desenvolvimento de novas aprendizagens, reforçando o significado dos conteúdos escolares. Além disso, constituem estratégias de ensino que visam integrar valores escolares, competências e habilidades às práticas sociais. Para a comunidade, o envolvimento da Etec Paulino Botelho em sua rotina contribui para que ela se perceba como parte do processo educacional e se motive também a se envolver. Deste mútuo envolvimento, parcerias podem se efetivar.

Meta: **Ampliar a modalidade EAD como atividade regular na ETEC Paulino Botelho**

Resultado: Em andamento.

Justificativa:

Esta modalidade teve início na Etec Paulino Botelho no 1º Semestre do ano de 2010 e a partir de então os cursos de Secretariado e Assessoria, Gestão de Pequenas e Médias Empresas e Administração Empresarial têm sido ministrados alternadamente. Embora a modalidade tenha se iniciado com 80 vagas, a demanda foi caindo, talvez pela saturação dos cursos na área de Gestão. Até 2015, já foram ofertadas cerca de 330 vagas neste segmento. Em 2015, havia 2 turmas de Técnico em Administração na modalidade semipresencial, mas em 2016 está previsto o curso de auxiliar de eletricista semipresencial (somente 1 módulo) e no 2º semestre a unidade solicitará o curso de Técnico em Informática nesta modalidade. A idéia é diversificar em outras áreas, uma vez que os cursos nesta modalidade apresentam menores índices de evasão e a escola permanece praticamente ociosa aos sábados, quando então, teriam lugar as aulas práticas destes cursos. O curso de auxiliar de eletricista tem 2 motivações básicas. Primeiro é proporcionar uma formação rápida para pessoas que não têm tempo de cursar um curso técnico presencial, contribuindo com o mercado de trabalho em termos de oferta de pessoal qualificado. A segunda motivação é auxiliar no preenchimento das vagas remanescentes dos 2ºs módulos dos cursos presenciais de técnico em Eletrônica e Eletrotécnica, uma vez que os alunos egressos do semipresencial já teriam as competências e habilidades compatíveis com o 2º módulo do curso em questão.

Meta: **Disseminar o interesse pela leitura em todos os cursos da Unidade Escolar**

Resultado: Em andamento.

Justificativa:

Em todos os módulos iniciais dos cursos, principalmente do Ensino Médio e Técnico Integrado ao Médio, observa-se uma grave deficiência do aluno

interessante ao ler, compreender e interpretar textos de natureza diversa. Com isso, o aluno não se mostra capaz de entender uma notícia de jornal, correlacionar fatos, explicar o que leu, entender como os fatos se relacionam e interferem em sua vida. Esta dificuldade com leitura e interpretação é a grande responsável pelo baixo rendimento dos alunos nos primeiros módulos, pois o mesmo não é capaz de interpretar um problema, saber o que se pede e resolvê-lo. Desta forma, minimizar as deficiências dos alunos em relação à leitura e interpretação de textos, de forma a melhorar seu desempenho escolar, torna-se primordial nos primeiros módulos dos cursos. E uma maneira de contribuir para este objetivo é através do estímulo sistemático à leitura.

Apesar de todos os componentes curriculares de todos os cursos, do Ensino Médio ao Ensino Técnico, disponibilizarem e explorarem vastos materiais de leitura, alguns mais, outros menos, a escola vem tentando disseminar ainda mais o interesse pela leitura através do Projeto Leitura.

Este projeto teve início desde 2008 e vem sendo ano a ano aperfeiçoado e difundido cada vez em todos os cursos.

Até o ano de 2012, o projeto Leitura baseava-se na proposta de que cada componente curricular de cada curso conduziria de sua maneira, bastante flexível, a aplicação de ações voltadas ao incentivo à leitura, de preferência com temas relacionados ao seu componente curricular. Esta abordagem permitia aos professores a contextualização de temas diversos dentro do conteúdo desenvolvido. A partir daí leituras de jornais eram realizadas, de artigos científicos, de obras relacionadas aos conteúdos eram possíveis. Entretanto, era comum observar que quase tão somente o Ensino Médio (muitas vezes, somente alguns componentes) desenvolviam o projeto. Muitos o desenvolviam, mas não faziam qualquer registro sobre sua aplicação ou avaliação de resultados, de forma que o projeto ficava sem acompanhamento.

Anualmente, o projeto Leitura ganha novas características e, desta forma, seu objetivo vai se consolidando que é transformar o processo da leitura em algo habitual e imprescindível na vida do aluno e do futuro profissional. Todos os cursos de todos os eixos tecnológicos, incluindo o Ensino Básico desenvolvem anualmente atividades relacionadas ao Projeto Leitura, embora a frequência destas atividades não seja muito grande para os cursos técnicos.

Em 2013 a coordenação pedagógica intensificou os esforços no sentido que todas as turmas de todos os cursos deveriam apresentar um plano no início do semestre, juntamente com um cronograma de aplicação do projeto leitura, informando em cada semana qual componente estaria responsável por sua aplicação. Isto permitiria um melhor acompanhamento da execução do projeto e da avaliação dos resultados. Como resultado observou-se que todos os cursos apresentaram um plano de aplicação do projeto, mas poucos registros ocorreram no diário de classe e nenhum relatório apontou os resultados obtidos, se houve algum efeito sobre o desempenho escolar dos alunos ou não. Esta mesma abordagem para o Projeto Leitura continuou em 2014, sem muitos registros e nenhum resultado quantitativo.

Em 2015, o projeto de Orientação Educacional denominado “As tecnologias em sala de aula: entre ser usuário e ser sujeito usuário” propôs uma integração com o projeto Leitura e definiu um tema para ser desenvolvido em todos os cursos a partir da elaboração de um cronograma. O tema proposto para o projeto Leitura foi "O uso de tecnologias na escola e na sociedade: relações humanas e aspectos éticos" com a finalidade de conscientizar os alunos quanto à utilização responsável das tecnologias principalmente no que concernem as redes sociais. A partir dos registros efetuados pelos professores nos diários de classe, observou-se a participação maior de todos os cursos no projeto, entretanto sem atingir a totalidade. Os cursos técnicos do eixo de Controle de Processos são os que mais resistem à aplicação do projeto Leitura.

Concluindo, o total de alunos e professores participando do projeto Leitura aumentou cerca de 30% de 2014 para 2015, uma vez que em 2014 apenas os cursos do Ensino Médio desenvolviam atividades associadas ao projeto. Em 2015, além do Ensino Médio, os cursos do eixo de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação passaram a participar do projeto, e isto justifica este aumento. Entretanto, não foi ainda possível avaliar os reflexos deste aumento da participação dos alunos no desempenho escolar dos mesmos.

Meta: **Criar um programa voltado ao desenvolvimento da ética e cidadania na escola**

Resultado: Finalizado.

Justificativa:

Contribuir para o resgate de valores relacionados à ética e à cidadania através da reflexão acerca dos princípios éticos e morais é o que tem norteado vários projetos e ações individuais nos cursos da Etec Paulino Botelho desde o ano de 2013. O projeto interdisciplinar “Respeitando as Diferenças” é realizado há muitos anos na unidade, inicialmente com alunos do Ensino Médio e atualmente incluindo alunos do Técnico Integrado ao médio. Este projeto tem envolvido os professores de Educação Física, Educação Artística e Biologia em discussões a respeito de biotecnologia e engenharia genética, seleção artificial, tecnologias reprodutivas, além de seminários sobre inclusão social e atividades físicas para portadores de deficiência e pessoas de biotipos variados (magros, obesos, muito altos, muito baixos). Este projeto também visa erradicar a prática do bullying e qualquer forma de discriminação, combatendo um mal que vem tomando conta das escolas atualmente. Entre as ações previstas no projeto inclui lidar com questões relacionadas à diversidade, com respeito e solidariedade, promovendo e valorizando a diversidade social, de gênero, sexual e étnica, de forma que o aluno compreenda que a individualidade de cada um deve ser respeitada e valorizada, reconhecendo a escola como um espaço de convívio social, de compartilhamento de experiências e construção de saberes.

A partir de 2013, vários outros projetos atrelados a esta meta foram desenvolvidos na unidade, a saber: “Político ou Idiota? Ampliando horizontes: a vez e a voz do adolescente e da criança” (Evelyn Caroline de Mello), “Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiências Mediatizada por Tecnologias Assistivas e Softwares Livres” (Janaína Dias Goulart e Sandra Maria Leandro), “Saúde, desportos e qualidade de vida” (Márcia Regina Olaio Viveiros, Lis Regina Olmo Salles e Glauco Munno), “A formação da identidade emocional dos jovens através da linguagem escolar e sua reflexão no cotidiano” (Maria Fernanda Casuccio e Profª Márcia Regina Olaio Viveiros), “Jovens Construtores” (Evelyn Caroline de Mello), entre outros. No ano de 2015, embora não tenham sido realizados projetos de HAE associados ao tema, da mesma forma que em 2014, a atuação do Grêmio Estudantil orientado pela Orientadora de Apoio Educacional conseguiu ampliar as ações voltadas para este fim através de palestras aos alunos no sentido de conscientizar o uso das redes sociais. Vale destacar que o Grêmio Estudantil vem promovendo atividades para todos os alunos da unidade sede e das classes descentralizadas.

Meta: **Implantar o Projeto Brasil Profissionalizado**

Resultado: Em andamento.

Justificativa:

Em 2015, o Programa Brasil Profissionalizado teve um grande impulso no sentido do recebimento dos recursos necessários à sua implantação definitiva, de forma que, no momento faltam poucos equipamentos ainda a serem adquiridos do total solicitado.

Meta: **Diminuir a evasão nos módulos iniciais dos cursos técnicos em 15%.**

Resultado: Parcialmente atingida.

Justificativa:

Embora as taxas de evasão nos 1ºs módulos estejam muito altas, em 2015 foi possível observar uma redução de 15,4% na evasão considerando todos os módulos. A partir do BDCetec é possível observar no 2º Semestre de 2014 uma evasão total de 9,29%. No 2º Semestre de 2015, esta taxa caiu para

7,86%. Entretanto, considerando todos os cursos da Unidade Escolar e das Classes Descentralizadas, as taxas variam de 5% a 18% de perdas durante o ano. É importante ressaltar a contribuição de cada curso técnico do período noturno da Etec Paulino Botelho e das Classes Descentralizadas nas perdas totais dos cursos no período noturno, considerando apenas as turmas concluintes em Dezembro/2015. O curso de Técnico em Serviços Jurídicos oferecido na Classe Descentralizada EE Prof. Arlindo Bittencourt é o que apresenta maior perda de alunos (16%), seguido por Programação de Jogos Digitais e Mecatrônica (15%). Os cursos de Técnico em Eletrônica e Eletrotécnica aparecem em seguida, ambos com 14% do total de perdas nos cursos técnicos noturnos. Em seguida, o curso de Técnico em Logística desponta com 11% (oferecido pela Classe Descentralizada EE Esterina Placco) e finalmente os cursos técnicos de Mecânica (9%) e Administração (6%). É possível que esta queda esteja relacionada a um maior incentivo e controle da aplicação da recuperação contínua, pois, embora esta prática fosse usual e obrigatória, poucos professores a compreendiam como um processo de retomada de conteúdo, com aplicação de procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação diversificados. A partir de ações mais incisivas da coordenação pedagógica e de curso, através de palestras e oficinas, foi possível um esclarecimento maior da aplicação dos procedimentos da recuperação contínua, além de uma cobrança maior em termos de resultados e registros.

Considerando apenas os 1ºs módulos dos cursos, as taxas são mais acentuadas e variam de 12% a 47,5% de perdas no módulo. Através de dados obtidos do NSA, observa-se que os cursos de Técnico em Programação em Jogos Digitais e Técnico em Eletrônica perderam aproximadamente a metade de seus alunos no 1º Módulo (ambos com 47,5% de evasão). Em seguida, o curso de Técnico em Eletrotécnica apresentou um índice aproximado, igualmente alto de 40% e Técnico em Mecatrônica de 35%. Os cursos de Técnico em Serviços Jurídicos e Técnico em Logística (ambos oferecidos em Classes Descentralizadas) e Técnico em Administração (Sede) apresentaram índices de evasão bastante aproximados variando entre 27,5% e 22,5%. Embora estes valores sejam relativamente baixos em relação aos quatro cursos citados anteriormente, ainda representam uma evasão significativa.

Finalmente, considera-se esta meta parcialmente atingida devido ao fato de, na totalidade dos cursos, evasão haver diminuído um pouco (15,4%) entre o 2º Semestre de 2014 e 2º Semestre de 2015. Porém, considerando apenas a evasão dos 1ºs módulos, os índices ainda são tão acentuados que esta meta foi ampliada para a redução de 50%, conforme descrito posteriormente neste projeto.

Meta: **Aumentar o índice de concluintes do Ensino Técnico em 5%.**

Resultado: Em andamento.

Justificativa:

O cumprimento desta meta, atrelado à redução da evasão escolar, ainda não foi totalmente cumprido. A partir dos dados das atas de Conselho Final do 2º Semestre de 2014 e 2º Semestre de 2015, verifica-se que 3 cursos apresentaram um aumento no número de concluintes. É o caso dos cursos de Técnico em Eletrônica (16,7% de aumento) e de Técnico em Mecânica (21,7%). O curso de Técnico em Logística oferecido na Extensão EE Esterina Placco, também apresentou alta de 4,8% no número de concluintes. Os demais cursos técnicos apresentaram retração. Acredita-se que o aumento no número de concluintes deve-se à intensificação de esforços da coordenação em promover e acompanhar os resultados da aplicação de procedimentos de recuperação contínua em todos os cursos. As quedas mais significativas no número de concluintes observada no período ocorreram nos cursos de Técnico em Serviços Jurídicos (33,3% de concluintes a menos) – curso oferecido na Extensão EE Arlindo Bittencourt – e, Técnico em Administração (6,7% a menos). Desta forma, considerando a totalidade dos cursos, incluindo o Ensino Médio, o aumento no número de concluintes no período foi de 4.13%, abaixo da meta proposta.

INDICADORES

Denominação: **WebSAI 2014 - Desempenho Escolar**

Análise:

ETEC PAULA SOUZA - 1350 CENTRO						
Indicador	Unidade	Centro Paula Souza	Região	Centro Paula Souza	Região	Centro Paula Souza
Processo	2014	41,2	39,4	39,4	39,4	39,4
Resultado	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Desempenho Escolar	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Gestão Escolar	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Gestão Pedagógica	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Gestão Educacional	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Desempenho Escolar	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Gestão Escolar	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Gestão Pedagógica	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2
Gestão Educacional	2014	71,2	71,2	71,2	71,2	71,2

Observa-se, a partir da tabela acima, que tanto no Processo, quanto no Resultado, a Unidade apresenta valores próximos aos do Centro Paula Souza e da região, embora, ligeiramente inferiores.

Quanto ao Processo, as maiores discrepâncias residem em Gestão Escolar e quanto ao Resultado, encontram-se na Gestão Pedagógica.

Entretanto, em Ambiente Educativo (Processo) a Unidade apresenta-se acima da média do Centro Paula Souza e em Indicadores Objetivos (Resultado), apresenta-se acima tanto do Centro Paula Souza como das Etec's da Região.

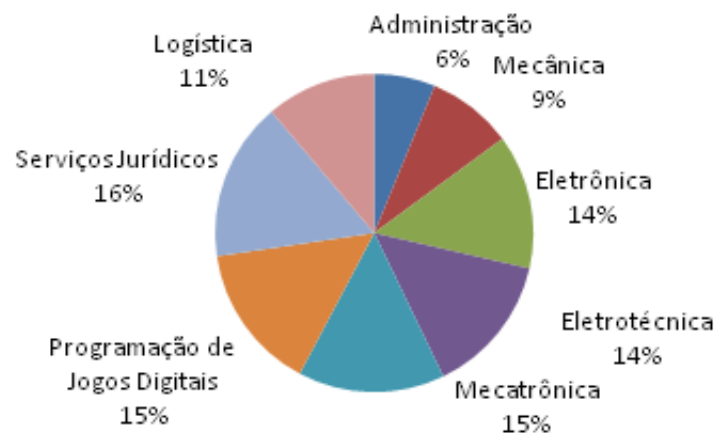
Denominação: **NSA-Controle de Perdas**

Análise:

Curso	Evasão no 1º Módulo	Evasão no 2º Módulo	Outros Módulos	Perda Total
Serviços Jurídicos	11	12	3	26
Programação de Jogos Digitais	19	5	0	24
Mecatrônica	14	7	3	24
Eletrotécnica	16	5	2	23
Eletrônica	19	3	0	22
Logística	10	8	0	18
Mecânica	5	4	5	14
Administração	9	1	0	10

A tabela acima apresenta o total de alunos evadidos nos cursos indicados durante os módulos.

Contribuição dos Cursos Técnicos nas Perdas do Período Noturno



O gráfico acima apresenta a contribuição em porcentagem de cada curso noturno na evasão total da ETEC Sede e Classes Descentralizadas.

Curso	% Evasão
Programação Jogos Digitais	47,5
Eletrônica	47,5
Eletrotécnica	40
Mecatrônica	35
Serv. Jurídicos	27,5
Logística	25
Administração	22,5
Mecânica	12,5

A tabela acima apresenta as porcentagens de evasão ocorrida nos 1ºs Módulos dos cursos.

Denominação: WEBSAI 2014 - Desempenho Geral - Processo e Resultado

Análise:

Denominação: WEBSAI 2014- Desempenho Geral - Processo e Resultado

Análise:

Análise:

A partir dos gráficos do WebSai 2014 pode-se observar que tanto em Processo como em Resultado, o Desempenho Escolar é o item que apresenta índice mais baixo.



Denominação: **WebSAI 2014- Gestão Democrática**

Análise:

▼ Gestão escolar	2014	72	58,51	-	81,26	78,33
<u>Gestão democrática da escola</u>	2014	45	35,34	-	78,53	75,42
<u>Equipe gestora e liderança</u>	2014	6	4,62	-	77,00	76,00
<u>Habilitação e formação dos profissionais</u>	2014	21	18,55	-	88,33	85,24

Ao

observar os dados do WebSai 2014, verifica-se que o item Gestão Democrática da Escola (em Gestão Escolar) apresenta índice baixo quando comparado à Regional, o que denota que este quesito precisa ser melhor trabalhado na escola.

Denominação: **WebSAI 2014 - Gestão Democrática - por Segmento**

Análise:



Observa-se que o aluno tem uma percepção negativa da gestão democrática escolar e isto pode ser explicado pela tabela a seguir:

[illegible]

Denominação: **BDCetec - Movimentação de Alunos 2015**

88/116

Eixo Tecnológico/ Educação Básica	Curso/Habilitação	Desistências	Transf. Expedidas	Transf. Recebidas	Trancamentos	Total
Ambiente e Saúde	Enfermagem	5	2	2	5	107
Ambiente e Saúde	Enfermagem do Trabalho - Especialização	9	0	0	0	32
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	0	0	0	1	24
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	12	1	0	4	116
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	16	0	0	3	99
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica (Etim)	0	0	0	0	40
Controle e Processos Industriais	Mecânica	8	0	0	6	109
Gestão e Negócios	Administração	4	1	0	2	100
Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	11	0	0	2	58
Informação e Comunicação	Informática para Internet	0	0	0	3	31
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Médio	0	0	0	0	441
		65	4	2	26	1.157

Eixo Tecnológico/ Educação Básica	Curso/Habilitação	Desistências	Transf. Expedidas	Transf. Recebidas	Trancamentos	Total
Ambiente e Saúde	Enfermagem	11	2	0	1	108
Ambiente e Saúde	Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra Hospitalar - Especialização	5	0	0	2	26
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	0	0	0	0	22
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	5	0	0	3	96
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	8	0	0	6	125
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica (Etim)	1	1	0	0	40
Controle e Processos Industriais	Mecânica	3	0	0	6	97
Gestão e Negócios	Administração	13	0	0	2	108
Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	7	0	0	0	42
Informação e Comunicação	Informática para Internet	1	0	0	1	14
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Médio	5	3	0	2	441
		59	6	0	23	1.119

A partir destes

dados, observa-se que as maiores perdas ainda persistem sobre o eixo de Informação e Comunicação através do curso Programação de Jogos Digitais (1º Módulo), seguido do curso de Logística, Eletrônica e Mecatrônica.

PONTOS FORTES

Os pontos fortes desta UE são:

- a) Equipe gestora - Trabalham coesos para melhor atender a toda comunidade escolar;
- b) Participação em eventos que atendam à comunidade (Campanha de vacinação), bem como as que divulguem o nome dessa instituição (FETEPS, INOVA, PRÉ-INICIAÇÃO- USP);
- c) Bons índices de empregabilidade dos alunos, 87,6% no total, sendo que os cursos que apresentam melhores resultados em termos de empregabilidade são Técnico em Eletrônica, Mecânica, Logística, Mecatrônica e Jogos Digitais, todos com índices superiores a 80%;
- d) Bons resultados no ENEM e FUVEST, garantindo acesso dos alunos egressos do Ensino Médio à UFSCAR e USP, principalmente;
- e) Parceria com Prefeitura Municipal, verbas de emendas parlamentares que resultam em melhorias de ambientes (laboratórios, salas de aulas);
- f) Melhoria na segurança da escola, colocação de câmeras de vigilância em diversos pontos. Colocação de holofotes em pontos críticos da escola;

- g) Realização de algumas melhorias nas unidades descentralizadas. Compra de lousa branca, de impressora, projetor e notebook;
- h) Reforma da quadra poliesportiva com a criação de um espaço adjacente adequado às atividades esportivas, oferecendo maiores condições de segurança para os alunos;
- i) Adequação das instalações e equipamentos necessários para o armazenamento, preparo e distribuição de merenda escolar.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

- 1) Altas taxas de evasão escolar nos 1ºs módulos dos cursos técnicos de até 47,5%.
- 2) Muitos professores determinados em substituição a professores afastados para coordenação e direção.
- 3) Falta de comprometimento docente com a Instituição: a escola conta com muitos professores que atuam em outras instituições, principalmente empresas privadas, além de professores em vias de aposentadoria, os quais não participam de capacitações, resistem a inovações em termos de metodologias de ensino, demonstrando não se importarem com a qualidade de ensino e nem com a aprendizagem do aluno, e, muitas vezes deixam a desejar em termos do cumprimento de suas atribuições como cumprimento de prazos e realização de registros escolares.
- 4) Problemas de infraestrutura: a escola necessita de manutenção nos telhados, calhas, cabine primária, pintura externa do prédio, cobertura da quadra poliesportiva, acessibilidade.
- 5) Poucos funcionários na secretaria acadêmica reduzindo o tempo de atendimento aos alunos e ao público externo.
- 6) Necessidade de atualização de equipamentos dos laboratórios de Informática, os quais não comportam novos aplicativos.

PRIORIDADES

Considerando principalmente o problema nº 1 e nº 3 elencados no item "Situações-Problema", as prioridades para o período de 2016-2020, serão:

1. Redução da evasão nos 1ºs Módulos dos cursos técnicos noturnos em 50%; (relacionado ao Problema nº 1)
2. Realização de parcerias com empresas privadas e com o poder público no sentido de contribuir para a formação profissional dos alunos e aumentar a oferta de estágios; (relacionado ao Problema nº 1)
3. Aumentar a participação dos docentes em atividades propostas na escola, reuniões pedagógicas, capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza, bem como, o cumprimento de prazos e realização de registros escolares. (relacionado ao Problema nº 3)

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

1. A partir de um Projeto Político-Pedagógico articulado com os reais interesses da comunidade escolar, buscar uma melhoria constante da qualidade no processo Ensino-Aprendizagem, através de um processo democrático de gestão, centrado na igualdade e solidariedade nas decisões, respeitando as normas administrativas, políticas e jurídicas.
2. Deve-se considerar também a importância que a Etec Paulino Botelho tem na comunidade sancarlense, formando profissionais para as indústrias e demais empresas de São Carlos e região, daí a necessidade de estar sempre em consonância com os objetivos e interesses desta comunidade, principalmente no que diz respeito à oferta de cursos com qualidade compatível com os requisitos do mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

1. 1. Promover Semana de Reflexão e Estudo aos alunos ingressantes, no início de cada semestre letivo, recepcionando os alunos ingressantes de forma a esclarecer plenamente os objetivos de cada curso e apresentando de forma clara os Planos de Curso, sua estrutura e objetivos, para real conhecimento dos alunos quanto ao curso que pretendem frequentar;
2. Monitorar a frequência dos alunos ingressantes e entrar em contato logo nas primeiras semanas de aula, para imediatamente substituí-lo conforme a classificação do vestibulinho, caso o mesmo tenha evadido neste período;
3. Promover encontros, palestras e mesas redondas do alunado junto a ex-alunos e com profissionais da área como estratégia motivadora para permanência nos cursos a fim de sensibilizá-los quanto as oportunidades de empregabilidade e vantagens advindas do curso técnico;
4. Organizar pelo menos uma palestra com profissionais especializados para cada um dos cursos técnicos oferecidos pela escola;
5. Conscientizar alunos ingressantes dos cursos técnicos quanto à amplitude de sua formação profissional, campo de atuação e índices de empregabilidade;
6. Monitorar, em conjunto com a Coordenação de Orientação e Apoio Educacional, a frequência e o rendimento escolar dos alunos promovendo intervenções imediatas;

7. Incentivar o desenvolvimento e a socialização de práticas pedagógicas inovadoras e projetos que contribuam para a melhoria da qualidade das aulas ministradas pelos docentes e permitam maior visibilidade quanto à aquisição de habilidades e competências concernentes a cada curso;
8. Monitorar as avaliações e atividades de recuperação contínua aplicadas aos alunos de modo a garantir sua adequação e efetiva aprendizagem, avaliando continuamente o processo de ensino-aprendizagem;
9. Promover maior integração dos alunos com a direção e equipe, seja através de reuniões ou de bate-papos informais para que os alunos compreendam a realidade da escola e percebam a atuação da direção no sentido de proporcionar a melhoria contínua dos processos;
10. Realizar reuniões periódicas com os alunos, buscando conhecer o atendimento às suas expectativas, dificuldades e lacunas de aprendizagem, como forma preventiva, a fim de garantir intervenções imediatas, evitando o abandono escolar;
11. Melhorar em 20% satisfação dos alunos quanto à qualidade das aulas ministradas pelos professores, bem como em relação ao atendimento de suas expectativas em relação aos cursos; e,
12. Ampliar o contato com empresas da região de modo a estabelecer parcerias que viabilizem a realização de visitas técnicas, treinamentos e palestras de interesse para as áreas técnicas.

METAS

Meta: **Diminuir a evasão nos módulos iniciais dos cursos técnicos em 50%.**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Conforme pesquisa realizada em 2014, observou-se que os módulos iniciais dos cursos técnicos são os que apresentam maiores índices de evasão, uma vez que, como o aluno não tem o recurso de trancamento e, quando encontra dificuldades ou se desinteressa pelo curso, decide em abandoná-lo. Os cursos mais atingidos pela evasão no 1º Módulo são Informática para Internet, Mecatrônica, Serviços Jurídicos e Logística, mas todos os demais revelam altos índices de perdas. Outros dados apontam que neste módulo também se concentram os componentes curriculares que oferecem mais dificuldades pelos alunos. Desta forma, cabe o desenvolvimento de projetos que atuem no sentido de diagnosticar problemas específicos por curso a fim de evitar a perda prematura do aluno.

Esta meta, criada em 2015, foi alterada para atender ao Ofício 003/2016 - Cetec, o qual determinou que os projetos de Coordenação Pedagógica e Orientação e Apoio Educacional de 2016 contemplassem a redução de, pelo menos, 50% de evasão nos módulos iniciais dos cursos técnicos. Inicialmente, esta meta visava a redução de 15% do índice de evasão e abrangia todos os cursos técnicos. Em 2016, após a análise da evasão ocorrida em 2015, verifica-se a necessidade de realizar esforços mais intensos em relação aos 1ºs módulos dos cursos técnicos noturnos em Programação de Jogos Digitais, Eletrônica, Serviços Jurídicos, Eletrotécnica e Mecatrônica.

Meta: **Aumentar a segurança na Etec**

Duração: 2 Anos

Descrição:

A segurança tem sido apontada pelos alunos como fator de preocupação, não porque a Escola não ofereça segurança, mas porque as ações relacionadas devam ter mais destaque, demandando uma maior conscientização de alunos, professores e funcionários sobre o tema. Além disso, é necessário reforçar efetivamente a segurança escolar em alguns quesitos, como estacionamento de carros e motos, uso de EPIs, dimensionamento de riscos, entre outros.

Meta: **Criar um programa voltado ao desenvolvimento da ética e cidadania na escola**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Esta meta está associada à necessidade cada vez mais evidente de fortalecer os valores éticos e morais dos alunos da educação básica. O aluno tem assumir sua condição de cidadão, aprendendo a agir com respeito, solidariedade e justiça. Assim, é fundamental a atuação da escola no sentido de desenvolver valores e atitudes pautados no diálogo, na não-violência e no compromisso da construção de uma sociedade mais evoluída.

Meta: **Aumentar o índice de concluintes do Ensino Técnico em 5%.**

Duração: 3 Anos

Descrição:

O índice de concluintes cadastrados no GDAE depende tanto da conclusão efetiva do curso por parte do aluno, como também da entrega de documentos junto à Secretaria Acadêmica Escolar. Muitos alunos concluem o curso técnico mas não são incluídos no GDAE por falta de documentos. Desta forma, esta meta visa não apenas a redução da evasão para aumentar os índices do GDAE, mas também a conscientização dos alunos no sentido de entregarem os documentos solicitados pela secretaria, correspondentes à sua vida escolar.

Meta: **Envolver no mínimo 80% dos alunos em ações de intervenção na comunidade**

Duração: 3 Anos

Descrição:

A Instituição a qual pertencemos preocupa-se com um ensino de qualidade voltado ao crescimento e formação intelectual e cidadã de pessoas que buscam sua inserção no mercado profissional. Para tanto, as equipes de trabalho precisam estar atentas às mudanças e ações que porventura facilite na contribuição desta formação para com nosso público. Quando falamos em Equipe, queremos citar os Grupos existentes na Unidade Escolar: Coordenadores e seus pares nas diversas áreas existentes na Unidade, Setores como o Administrativo e o Acadêmico, Funcionários, Comissões de Trabalho, enfim, todos que de certa maneira contribuem para o bom andamento das atividades realizadas na Unidade.

Meta: **Ampliar a modalidade EAD como atividade regular na ETEC Paulino Botelho**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Atualmente, a ETEC Paulino Botelho conta com Técnico em Administração e Técnico em Secretariado na modalidade semipresencial e aberta. Entretanto, observa-se que a demanda por cursos à distância e semipresenciais têm aumentado muito nos últimos tempos dada a credibilidade das instituições envolvidas. Com isto, torna-se necessária a expansão desta modalidade para outros cursos e modalidade, como a EJA, por exemplo.

Meta: **Disseminar o interesse pela leitura em todos os cursos da Unidade Escolar**

Duração: 5 Anos

Descrição:

A leitura e a escrita são fatores essenciais para a inclusão do ser humano na sociedade atual, permitindo-lhe acesso às informações, à ampliação do vocabulário, ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao conhecimento sobre assuntos diversos, voltados para suas atividades profissionais ou não. Ler e escrever possibilitam o ato criativo e será fator determinante do sucesso profissional do aluno.

Meta: **Implantar o Projeto Brasil Profissionalizado**

Duração: 5 Anos

Descrição:

PROJETOS 2016

O ACOLHIMENTO DO ALUNO COMO PARTE DA POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR NOS PRIMEIROS

Projeto: **MÓDULOS DOS CURSOS TÉCNICOS NOTURNOS**

Responsável(eis): Profa Ana Cláudia Nascimento

Data de Início: 01/02/2016

Data Final: 31/12/2016

Descrição:

O ACOLHIMENTO AO ALUNO COMO PARTE DA POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR NOS PRIMEIROS MÓDULOS DOS CURSOS TÉCNICOS

Ana Cláudia Nascimento

I - Objetivos

Objetivo Geral:

Produzir um conjunto de ações articuladas junto aos discentes dos cursos técnicos centradas no acolhimento dos mesmos ao longo de sua estadia na unidade, sobretudo, durante o período em que permanecem no primeiro módulo, a partir de práticas integradoras pela orientadora educacional.

Objetivos Específicos:

- Promover o acolhimento dos alunos de primeiros módulos dos cursos técnicos, logo na primeira semana de aula, junto a coordenadores dos cursos, implementando a prática de comunicar aos mesmos a existência do projeto encaminhado pela orientadora educacional e principalmente da preocupação da unidade com o bem-estar dos mesmos, aliado ao desenvolvimento das competências e habilidades que são próprias dos cursos em que estão matriculados (desenvolvimento profissional e ético-cidadão);
- Intensificar, por meio das práticas integradoras junto aos alunos, a cultura de que a formação cidadã é necessária individualmente, mas que se constitui de fato nas relações de alteridade e empatia, quando se pratica o exercício de colocar-se na posição do outro para compreendê-lo e perceber quais os limites e alcances das ações alheias;
- Por meio da compreensão das relações de alteridade, levar o aluno a posicionar-se adequadamente diante de situações que não considera benéficas ou positivas, o que pode levar a conflitos com docentes no espaço de sala de aula e criar um ambiente desfavorável ao crescimento de todos;
- Encorajar o aluno a posicionar-se de fato e não recluir, sempre que possível, que as situações que critica precisam ser discutidas com coordenadores e professores a fim de solucionar os problemas e não o contrário;

- Promover palestras e produzir espaços de diálogo orientado ou assembleias em que o aluno se sinta à vontade para discutir seu lugar na escola;
- Encaminhar os resultados das análises dessas discussões aos coordenadores e docentes dos cursos, de modo que esses possam discutir os possíveis desdobramentos a fim de agregar qualidade às aulas e evitar conflitos velados ou abertos que possam ser motivadores de abandono por parte dos discentes;
- Encaminhar as situações que dizem respeito às questões didático-pedagógicas à gestão responsável e à coordenação de curso, registrando os desdobramentos;
- Promover a participação dos alunos em eventos, como a Semana Paulo Freire, de modo que se sintam cada vez mais atuantes e participantes na instituição que frequentam.

II – Justificativas

Pensar em uma política voltada à prevenção da evasão escolar é um desafio antigo. Em um país continental como o Brasil, historicamente, essa luta se fundamenta em diferenciadas justificativas, sendo atravessada pelo combate ao analfabetismo nas mais diversas faixas etárias, pela dificuldade de acesso físico às instituições de ensino e outras situações de enfrentamento ao abandono da escola, seja por crianças, adolescentes ou adultos.

Segundo a análise que se apresenta a partir de uma leitura do arquivo “Questionário Sócio- Econômico”, cujas informações foram geradas pelo Sistema NSA, no dia 20/12/2015, contou-se um total de 1442 alunos matriculados na ETEC Paulino Botelho. Para algumas questões, das quais apenas a faixa etária foi pontuada aqui, o número total de estudantes é menor do que 1442 e isso ocorre por dois motivos: o aluno não respondeu às perguntas socioeconômicas no ato da matrícula ocorreu alguma lapso da Secretaria Acadêmica no momento da matrícula, fato sobre o qual já se discutiu uma solução para 2016.

Nesse sentido, talvez devido à concentração de cursos no eixo Indústria e Comércio, a unidade em questão soma um número de alunos do sexo masculino maior (806 ou 55,89% do total de declarantes) que o grupo de discentes do sexo feminino (636 ou 44,11% do total de declarantes).

Quanto à faixa etária, distribui-se da seguinte forma: 673 alunos (39,74%) de todos os respondentes têm entre 17 e 21 anos; 322 alunos (22,33%) têm entre 14 e 16 anos; 183 alunos (12,69%) têm entre 22 e 26 anos; 147 alunos (10,19%) compreendem a faixa etária dos 27 aos 31 anos; 107 discentes (7,42%) entre 32 e 36 anos; 57 alunos (3,95%) entre 37 e 41 anos e, finalmente, apenas 53 alunos ou 3,45%, entre os respondentes, têm acima de 41 anos [1]. Note-se que o NSA computa, para os estudantes matriculados no Ensino Médio Modular, Etim ou Vence, a idade acima de 12 anos, conforme consta do gráfico, mas não há em nossa unidade alunos com 12 ou 13 anos, mas sim discentes com 14 anos na iminência de completar 15.

Os resultados anteriormente destacados mostram que há uma concentração grande, na unidade citada, de adultos jovens matriculados nos cursos técnicos, podendo estar ou não cursando o Ensino Médio ou Ensino Superior em outras instituições. No entanto, a problemática do abandono escolar persiste e a justificativa dada, quando acontece, conforme nossos registros ou os registros da Secretaria Acadêmica da escola, estão divididas em: problemas pessoais (65%), que, quando relatados, discorrem sobre dificuldades em ter com quem deixar os filhos, saúde precária, mudança no horário de trabalho, coincidindo com o horário de aula (nesse caso, o estudante opta por continuar a trabalhar e deixar o estudo para um outro momento), ou aprovação em curso superior, cujo horário também coincide com o do curso técnico. Quanto aos demais casos, dividem-se em situações nas quais não mais se consegue contato com o aluno (trata-se de casos em que o estudante desiste de frequentar as aulas repentinamente, sem mencionar o fato aos professores, sem procurar a orientação educacional ou solicitar o cancelamento da matrícula na secretaria - essas situações contam um total de 25% das ocorrências de evasão; finalmente, os demais casos, um total de 10% do total, são de alunos que relatam dificuldades em relação ao rendimento nas aulas, problemas de relacionamento e de docentes que, segundo eles, não se preocupam com o aluno e com o fato de a aprendizagem estar realmente acontecendo.

Convém lembrar que muitas vezes, um aluno que abandona o curso nem sempre se sente à vontade para relatar o real motivo de sua desistência. Muitas vezes, narra uma situação

que não é a verdadeira, talvez por receio de ser julgado de forma equivocada ou mesmo de sofrer represálias futuras. Algo semelhante acontece com alunos que procuram a orientadora educacional, solicitando a possibilidade de mudança de curso, ou de trancamento; apenas após uma longa e cuidadosa conversa, acaba-se por ter conhecimento de uma situação completamente diferente daquela que o aluno apresenta para iniciar o diálogo. Isso nos leva a tomar ciência de práticas e condições restritas à sala de aula e que só seriam possíveis de assim não permanecerem, porque são consideradas equivocadas, conforme o que defende o Centro Paula Souza, porque existe a possibilidade de diálogo com o aluno.

Dessa forma, este projeto, que se definirá por um conjunto de ações voltadas para a atenção ao aluno e suas necessidades, se justifica pela existência de situações no âmbito do espaço escolar, que precisam ser rastreadas e enfrentadas antes mesmo que o estudante se mostre decidido a abandonar os estudos e a frequentar as aulas, ou, então, que se decida por isso e, no entanto, argumente de forma a fazer a equipe acreditar que não há mesmo nada que possa ser feito no sentido de fazer o aluno acreditar que é importante para ele que continue estudando e possa, com isso, mudar a realidade de seu futuro.

Faz parte desse conjunto de ações o acolhimento do aluno a todo instante e não apenas no início do semestre letivo, uma vez que estamos falando mais propriamente de alunos que frequentam o curso técnico, sendo que esse acolhimento não deve se restringir apenas à orientação educacional, mas sim a toda a equipe escolar, que, por sua vez, deve trabalhar em uníssono, visando ao diálogo constate e ao cerceamento do aluno, no sentido de conhecê-lo e conseguir compreender de que modo está se sentindo. Sabemos, por outro lado, que o docente muitas vezes se sente pressionado por uma série de atribuições que acaba tomando para si, muitas delas indo além da atividade de ensinar, de trocar ou construir conhecimentos; o que defendemos é, então, que o professor tenha uma atenção maior ao aluno e que essa atenção se desdobre, por exemplo, em práticas pedagógicas, obviamente atreladas àquilo que lhe é de sua competência, que permitam conhecer o aluno, encorajá-lo a se posicionar criticamente em relação às situações, sejam essas relacionadas à prática didática ou não, perpassando pela avaliação do modo como essa se encaminha e do modo como ele mesmo, o aluno, se manifesta em relação a isso. Assim, o que se pleiteia é que se criem condições para a formação de um aluno crítico, pronto a exercer a cidadania em favor de si mesmo e principalmente dos outros, a começar pela vivência na escola e sempre de modo a criar um espaço harmônico para todos.

Enfim, é a favor dessa necessidade que a orientação educacional trabalhará ainda mais neste ano: acredita-se que, estando o aluno acolhido por meio de práticas de atenção integral, sobretudo pela orientadora educacional, procurando otimizar suas ações e implementá-las, o estudante sentir-se-á mais encorajado a compartilhar suas dificuldades, mobilizando constantemente a equipe gestora a trabalhar para que outros alunos que também estão diante da opção de abandonar os estudos, por motivos que realmente não sejam pessoais, não o façam.

III-Metodologia

Pressupondo a relevância de um projeto como este para a comunidade escolar em uma época em que há tantos atrativos aos indivíduos em detrimento da permanência na escola e da valorização dos estudos, pretende-se desenvolver um conjunto de práticas que o tornem viáveis, o que partirá do acolhimento inicial, já realizado ao longo dos últimos dois anos pela orientadora educacional em conjunto com os coordenadores de curso, mas que, neste momento, contará com a implementação do processo. Isso será definido, então, pela aplicação de um questionário, que buscará conhecer um pouco sobre o aluno e sobre seus interesses e objetivos no curso, além de aspectos de sua vida profissional e pessoal, de forma não invasiva, mas que serão essenciais para a análise do perfil da turma. Ressalta-se que esse questionário já costuma ser aplicado, mas pela Secretaria Acadêmica e com objetivos outros, sendo possível acrescentar o que for relevante para os resultados esperados para este projeto.

Os resultados da análise dessa pesquisa serão encaminhados aos coordenadores de curso e espera-se que, uma vez, discutidos com os docentes dos cursos, caracterizem o perfil da turma e possibilitem aos docentes conhecer um pouco mais os estudantes para quem ministram aulas. Certamente, no entanto, isso não evitará que os professores conversem com a sala a fim de solicitar que se apresentem e que falem um pouco sobre si, como já costuma ocorrer no início de cada semestre letivo com as turmas de primeiros módulos.

Em seguida, o primeiro contato com os alunos será realizado por meio de reunião após um mês de início das aulas, quando os alunos já poderão se posicionar em relação às percepções que estão tendo sobre os docentes e o modo como as aulas são conduzidas, sobre o relacionamento que estão desenvolvendo em sala de aula entre si e sobre a escola como um todo. Essas reuniões poderão acontecer com o grupo e/ou com alunos individualmente, caso algum deles assim prefira. Cabe ressaltar que não se trata de realizar uma

auditoria, mas de criar um espaço em que o(s) aluno(s) possa(m) realmente falar e ser(em) ouvido(s), com a preocupação, em um segundo momento, de lhe(s) dar uma devolutiva, quando houver necessidade. É exatamente por isso que toda informação precisa ser encaminhada à coordenação de curso e, em alguns casos, até mesmo à coordenação pedagógica, pois, sempre que preciso, as análises e intervenções corretas acontecerão e isso não deve implicar em represálias ao aluno, mas sim em melhorias para o mesmo, visando a sua permanência no curso e frequência às aulas, uma vez que o aluno, quando percebe que não há uma resolução para um dado problema, também fica desmotivado e abandona a escola, percebendo que “nada” foi feito. Por outro lado, a falta de devolutiva, para o estudante, também significa negativamente, o que precisa ser sanado.

As reuniões, por assim dizer, deverão ser repetidas a cada dois meses, de modo que para cada semestre deverá haver, com os alunos de primeiro módulo, duas reuniões, sendo que nos registros que serão produzidos para o encontro deverá haver o relato das devolutivas aos alunos. Aliás, esses registros serão constituídos por atas de reuniões assinadas sempre por todos os participantes dos encontros.

Também serão os alunos encorajados a participarem de eventos organizados pela escola, nos quais possam falar e se posicionar sobre a área em que atuam, se for o caso, e sobre os conhecimentos que serão desenvolvidos até a época da participação, o que poderá ser orientado diretamente por docentes interessados. Pensa-se que a Semana Paulo Freire seja um período bastante adequado para isso, pois se trata da organização de atividades que privilegiam a reflexão sobre as relações produtivas de ensino e aprendizagem e nada mais relevante e propício do que ser espectador dos próprios atores dessas relações: os alunos. Nesse evento também se pretende convidar a participarem ex-alunos que estejam atuando fortemente no mercado de trabalho, como forma de motivar ainda mais os estudantes e futuros profissionais a valorizar os estudos como mais uma forma de se significarem como indivíduos em sociedade e como cidadãos, também.

O diálogo com a docente que atua como assistente administrativa da escola (ATA) também será essencial, nesse momento, para que possamos entrar em contato com alunos atuantes em campos de estágio neste ano ou em anos anteriores, e que estejam dispostos a compartilhar seus relatos de vida a aqueles que estão iniciando a carreira profissional por meio da formação em um curso técnico. Trata-se de mais um elemento motivador aos alunos ingressantes, muitas vezes deslocados ainda: ou concluíram o Ensino Médio e não foram aprovados no curso superior, ou se veem desempregados e diante da necessidade de formação, precisando de um norte para que isso aconteça, já que são caracterizados como estudantes ainda muito fragilizados pela situação em que se encontram.

Outra proposta muito defendida por alunos, estudantes do Ensino Médio, nas oficinas que foram realizadas pela docente responsável pela gestão de orientação e apoio educacional em 2015 foi a possibilidade de criação de assembleias ou grandes encontros destinados à produção de debates, o que, segundo eles, é algo que necessita ser implementado na unidade, dada a escassez de projetos atuantes e à falta de motivação da maioria dos docentes. Assim, a proposta é também atender a esses adolescentes por meio da organização de encontros que viabilizarão a ideia apresentada – serão momentos de leituras, discussões e até produção de textos, uma vez que pretendemos retomar o desenvolvimento de nosso blog como objetivo de fazer circular esses debates e mostrar à comunidade, não só escolar, os resultados do que acontece na unidade. A proposta é que o público sejam os alunos das primeiras séries do Ensino Médio e Etim, o que, ainda que por caminhos diferenciados, também se organiza como ferramenta motivadora e atuante na política da ETEC contra a evasão escolar, de certa forma.

Finalmente, espera-se que, ao longo de oito meses de trabalho, aproximadamente, seja mobilizada uma transformação na unidade escolar e que a comunidade possa, de fato, sentir-se mais integrada, o que será questionado aos alunos por meio de um questionário final, devidamente registrado e apresentado no relatório final, junto aos resultados formais das análises de indicadores, como o Observatório Escolar e atas de Conselhos Intermediários ou Final, dentre outros. Também espera-se, como o resultado maior, a redução da evasão escolar, como já objetivado anteriormente.

IV-Cronograma

ATIVIDADES – 1º. Semestre	PERÍODOS
Apresentação do projeto à comunidade escolar, discussão sobre os alcances e limites da proposta e solicitação de apoio ao grupo de coordenadores de cursos e docentes dos	

cursos técnicos, sobretudo.	03/02 a 11/02
Acolhimento inicial aos alunos dos primeiros módulos dos cursos técnicos em conjunto com os coordenadores de curso e aplicação dos questionários para avaliação de perfil das turmas ingressantes em 2016.	11 / 02 a 25/02
Devolutiva aos coordenadores de cursos, que deverão encaminhar os resultados das análises dos questionários aos docentes..	26 / 02 a -11 / 03
Realização das Assembleias com alunos do Ensino Médio	11/03; 31/03; 08/04; 15/04; 06/05; 20/05; 03/06; 17/06
1ª. Reunião com alunos ingressantes nos cursos técnicos	14/ 03 a 28 /03
Devolutiva aos coordenadores de cursos, que deverão encaminhar os resultados da reunião aos docentes..	29 / 03 a- 12/ 04
1ª. Reunião bimestral para acompanhamento e discussão, pelo diretor da unidade escolar, das atividades do projeto desenvolvido.	25/04
Produção de relatório parcial para verificação e análise dos atendimentos registrados até então e direcionados a alunos matriculado nos cursos técnicos.	26/04 a 10/05
2ª. Reunião com alunos ingressantes nos cursos técnicos, visando à avaliação das expectativas dos mesmos e à apresentação das devolutivas relacionadas ao 1º. Encontro.	11/05 a 25/05
Devolutiva da reunião anterior aos coordenadores e docentes dos cursos, e gestão pedagógica, se necessário.	26/05 a 31/05
2ª. Reunião bimestral para acompanhamento e discussão, pelo diretor da unidade escolar, das atividades do projeto desenvolvido.	06/06
Produção de 2º. relatório parcial para verificação e análise dos atendimentos registrados até então e direcionados a alunos matriculado nos cursos técnicos.	07/06 a 04/07

ATIVIDADES – 2º. Semestre	PERÍODOS[2]
Acolhimento inicial aos alunos dos primeiros módulos dos cursos técnicos em conjunto com os coordenadores de curso e aplicação dos questionários para avaliação de perfil das turmas ingressantes em 2016.	20 / 07 a - 03 / 08
Devolutiva aos coordenadores de cursos, que deverão encaminhar os resultados das análises dos questionários aos docentes.	04/08 a- 18/08
Realização das . Assembleias com alunos do Ensino Médio	05/08; 12/08;

	02/09; 16/09; 07/10; 21/10; 11/11; 25/11; 02/12.
1ª. Reunião com alunos ingressantes nos cursos técnicos	19/08 a - 02/09
Devolutiva da reunião aos coordenadores e docentes dos cursos e gestão pedagógica, se necessário.	05 /09 a 19/ 09
3ª. Reunião bimestral para acompanhamento e discussão, pelo diretor da unidade escolar, das atividades do projeto desenvolvido.	03/10
Produção de relatório parcial para verificação e análise dos atendimentos registrados até então e direcionados a alunos matriculado nos cursos técnicos.	20/09 a 04/10
2ª. Reunião com alunos ingressantes nos cursos técnicos, visando à avaliação das expectativas dos mesmos e à apresentação das devolutivas relacionadas ao 1º. Encontro.	05/10 a 20/10
Devolutiva da reunião anterior aos coordenadores e docentes dos cursos, e gestão pedagógica, se necessário.	21/10 a 07/11
2ª. Reunião bimestral para acompanhamento e discussão, pelo diretor da unidade escolar, das atividades do projeto desenvolvido.	07/11
Produção de 2º. relatório parcial para verificação e análise dos atendimentos registrados até então e direcionados a alunos matriculado nos cursos técnicos.	08/11 a 23/11
Aplicação de questionário final e análise dos resultados do projeto diante dos alunos.	24/11 a 08/12
Produção de relatório final de atividades desenvolvidas.	09/12 a 30/12

IV-Resultados Esperados

Em relação à aplicação do questionário, estimar-se que no mínimo 90% dos alunos integrantes respondam ao mesmo após serem acolhidos nas primeiras semanas de aula.

Como os resultados da análise dessa pesquisa serão encaminhados aos coordenadores de curso, espera-se sejam discutidos com todos os docentes dos cursos (100%), de modo a caracterizar o perfil da turma e possibilitar aos docentes conhecer um pouco mais os estudantes para quem ministram aulas.

Em seguida, propõe-se que o primeiro contato com os alunos seja realizado por meio de reunião aproximadamente um mês após o início das aulas, quando os alunos já poderão se posicionar em relação às percepções que vêm tendo em relação aos aspectos que envolvem a escola. Nesses encontros, que totalizarão quatro ao longo do ano, pressupõe-se que 70% dos alunos sejam afetados.

Por outro lado, como já fora mencionado, os alunos deverão participar de eventos organizados pela escola, nos quais possam falar e se posicionar sobre a área em que atuam, se for o caso, e sobre os conhecimentos que serão desenvolvidos até a época da participação, o que poderá ser orientado diretamente por docentes interessados. Estima-se que pelo

menos 6 alunos, de cursos diferentes, participem.

Relativamente à proposta defendida por alunos do Ensino Médio e ETIM sobre a possibilidade de criação de assembleias ou grandes encontros destinados à produção de debates, pretende-se que pelo menos 20% dos alunos participem, uma vez que acontecerão em período oposto àquele em que ocorrem as aulas.

Ao final, espera-se, como já mencionado, que haja um impacto tal do projeto de modo que se consiga estabelecer uma diminuição de no mínimo 10% dos casos de evasão escolar nos primeiros módulos dos cursos técnicos.

Metas associadas:

Projeto: **RESSIGNIFICAÇÃO E REFORMULAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA OS CURSOS TÉCNICOS NOTURNOS DA ETEC PAULINO BOTELHO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE EVASÃO**

Responsável(eis): Profa Lais Lemos de Oliveira Basilio

Data de Início: 01/02/2016

Data Final: 31/12/2016

Descrição:

Ressignificação e reformulação de práticas pedagógicas para os cursos técnicos noturnos da ETEC Paulino Botelho como estratégia para redução de evasão

Lais Lemos de Oliveira Basilio

I- Objetivos

Objetivo Geral:

Ressignificar e reformular práticas pedagógicas educacionais adotadas na Etec em prol da melhoria da qualidade do ensino nos 1ºs módulos dos cursos técnicos noturnos em Programação de Jogos Digitais, Eletrônica, Serviços Jurídicos, Eletrotécnica e Mecatrônica e redução de perdas nos referidos cursos.

Objetivos específicos:

- Avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na unidade;
- Socializar práticas pedagógicas promissoras para todos os docentes de todos os cursos;
- Incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade das aulas ministradas pelos docentes;
- Conscientizar alunos ingressantes dos cursos técnicos quanto à amplitude de sua formação profissional, campo de atuação e índices de empregabilidade;
- Promover Semana de Reflexão e Estudo aos alunos ingressantes, no início de cada semestre letivo, apresentando de forma clara os Planos de Curso, sua estrutura e objetivos, para real conhecimento dos alunos quanto ao curso que pretendem frequentar;
- Orientar docentes a trabalharem as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas do semestre;
- Estimular a atenção do professor quanto ao aprendizado do aluno, promovendo avaliações adequadas e recuperação contínuas;
- Realizar reuniões periódicas com os alunos, buscando conhecer o atendimento às suas expectativas, dificuldades e lacunas de aprendizagem, como forma preventiva, a fim de garantir intervenções imediatas, evitando o abandono escolar;
- Sistematizar a utilização, acompanhamento e compreensão dos Planos de Trabalho Docente pelos alunos;
- Promover encontros, palestras e mesas redondas do alunado junto a ex-alunos como estratégia motivadora para permanência nos cursos;
- Organizar pelo menos uma palestra com profissionais especializados para cada um dos cursos técnicos oferecidos pela escola;
- Favorecer a integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais;
- Monitorar, em conjunto com a Coordenação de Orientação e Apoio Educacional, a frequência e o rendimento escolar dos alunos promovendo intervenções imediatas.

II – Justificativa

Um dos maiores desafios da educação nos dias atuais é a permanência do aluno na escola, seja ele, um aluno do ensino médio, integrado, curso técnico, curso superior, pós-graduação ou até mesmo de cursos livres. Independente da escola, seja ela pública ou particular, o problema da evasão atinge a todas. Mesmo com incentivos do governo, como o PRONATEC, a taxa de evasão em algumas faculdades particulares atinge 60%.

Observando as atas de conselhos finais de todos os cursos da Etec Paulino Botelho e Classes Descentralizadas, verifica-se a existência de cursos com até 70,6% de perdas. Destes cursos, os que apresentam menores índices de evasão são Técnico em Administração (26,6%) e Técnico em Mecânica (33,3%). O curso de Técnico em Logística (43,9%) oferecido em uma classe descentralizada apresenta índice alto, apesar de abaixo de 50%. O curso de Técnico em Mecatrônica (47,1%) apresentou grande número de perdas considerando os 4 módulos (24%), porém, como a demanda foi grande, houve possibilidade de chamar novos alunos assim que começaram as desistências no início do 1º Módulo. Deve-se a isto o

fato do índice de evasão ter ficado abaixo dos 50%. Os cursos de técnico em Eletrônica (51,2%) e técnico em Eletrotécnica (51,1%) apresentam comportamentos similares até mesmo quando são analisadas as causas do abandono informadas pelos alunos. Finalmente, os cursos de Técnico em Serviços Jurídicos (68,4%) e Técnico em Programação de Jogos Digitais (70,6%) apresentam situação mais complexa ainda que os anteriores e cujas causas têm sido exaustivamente analisadas. Totalizando as perdas em todas as turmas analisadas, obtém-se um índice geral de 48,5% de evasão para os cursos técnicos noturnos da Etec Paulino Botelho.

Os cursos de Técnico em Programação em Jogos Digitais e Técnico em Eletrônica perderam aproximadamente a metade de seus alunos no 1º Módulo (ambos com 47,5% de evasão). Em seguida, o curso de Técnico em Eletrotécnica apresentou um índice aproximado, igualmente alto de 40% e Técnico em Mecatrônica de 35%. Os cursos de Técnico em Serviços Jurídicos e Técnico em Logística (ambos oferecidos em Classes Descentralizadas) e Técnico em Administração (Sede) apresentaram índices de evasão bastante aproximados variando entre 27,5% e 22,5%. Embora estes valores sejam relativamente baixos em relação aos quatro cursos citados anteriormente, ainda representam uma evasão significativa.

Finalmente, é importante ressaltar a contribuição de cada curso técnico do período noturno da Etec Paulino Botelho e das Classes Descentralizadas nas perdas totais dos cursos no período noturno, considerando apenas as turmas concluintes em Dezembro/2015. O curso de Técnico em Serviços Jurídicos oferecido na Classe Descentralizada EE Prof. Arlindo Bittencourt é o que apresenta maior perda de alunos (16%), seguido por Programação de Jogos Digitais e Mecatrônica (15%). Os cursos de Técnico em Eletrônica e Eletrotécnica aparecem em seguida, ambos com 14% do total de perdas nos cursos técnicos noturnos. Em seguida, o curso de Técnico em Logística desponta com 11% (oferecido pela Classe Descentralizada EE Esterina Placco) e finalmente os cursos técnicos de Mecânica (9%) e Administração (6%).

Neste sentido, a importância deste projeto de coordenação pedagógica está em incentivar o professor a buscar algo novo, novas formas de ministrar os conteúdos, a pensar no aluno e compreender que ele não busca apenas o conteúdo, o que atualmente pode ser obtido de inúmeras maneiras, principalmente na Internet, mas ele busca alguém que o conduza ao aprendizado, que o coloque mais rapidamente diante daquilo que precisa saber. Daí, a necessidade de ser inovador, pois o conteúdo está em toda a parte, mas o aprendizado deve ser viabilizado de forma rápida, eficiente e inovadora, caso contrário, outros meios serão buscados para chegar ao mesmo fim. A partir do momento em que o professor adotar uma postura reflexiva sobre sua própria atuação em sala de aula, compartilhar esta visão com seus pares, atribuir um novo olhar para suas ações - ressignificando suas práticas docentes - e se permitir inovar – reformulando suas práticas docentes - o aluno perceberá uma aula diferenciada, perceberá que ele é o foco desta mudança, perceberá que o professor se esmerou em proporcionar-lhe um caminho diferente para construir o conhecimento. Considerando que boa parte das insatisfações dos alunos estão associadas à percepção da precária preparação das aulas ministradas e que suas expectativas em relação aos cursos não estão sendo totalmente atendidas, este projeto contribuirá para mudar a percepção do aluno, aumentando sua satisfação com o curso, consequentemente, reduzir os índices de evasão, principalmente nos cursos do período noturno, os quais apresentam índices muito acentuados de evasão. Cabe destacar que o desenvolvimento de novas estratégias de ensino a serem exploradas pelos docentes dos cursos, serão complementadas com ações sugeridas em reuniões realizadas pela Cetec nos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2015, tais como: esclarecimento dos objetivos dos cursos na recepção aos alunos realizada na 1ª semana de aula, diagnóstico e tratamento de lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre, acompanhamento das faltas dos alunos nas primeiras semanas e realização de contato com os mesmos, atenção dos professores quanto à aprendizagem dos alunos aplicando avaliações adequadas e procedimentos de recuperação, sensibilização do aluno quanto às oportunidades advindas com a realização do curso em questão, apresentação de ex-alunos às turmas iniciantes de forma a motivá-los quanto ao curso e profissão, realização de palestras motivacionais com o intuito de apresentar aos alunos questões relacionadas à empregabilidade da profissão, realização de palestras com profissionais da área, realização de parcerias com empresas e visitas técnicas, utilização de abordagens de aprendizagem voltadas para o desenvolvimento de projetos que permitam uma visão mais ampla das competências e habilidades que os alunos devem adquirir e, finalmente, promover a integração entre alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais.

III – Metodologia

O projeto se iniciará no período destinado ao Planejamento Escolar com uma exposição aos professores acerca dos resultados do projeto de Coordenação realizado em 2015, quando foram estudados e aplicados procedimentos diferenciados para recuperação contínua, enfatizando a necessidade de continuidade, aprimoramento e acompanhamento sistemático deste processo. Em seguida, serão apresentados dados sobre a evasão escolar na Etec Paulino Botelho e

Classes Descentralizadas informações sobre a insatisfação dos alunos quanto aos seus cursos obtidas a partir de questionários internos aplicados em 2015, os quais apresentam as percepções dos alunos acerca de diversos quesitos relacionados à prática docente, por turma e por componente curricular. Nestes questionários, o aluno foi solicitado a dar uma nota (de 0 a 5) de forma a avaliar a qualidade das aulas ministradas, além de efetuar comentários e críticas que julgasse pertinentes. Além destes questionários, registros de reclamações de alunos junto à coordenação pedagógica e orientação educacional e respostas fornecidas pelos alunos ao WebSAI 2014 serão discutidos. Serão apresentadas informações detalhadas sobre a evasão em cada módulo do curso e sua influência sobre a evasão total da Etec e classes descentralizadas e sobre o projeto em questão.

Além disso, os coordenadores de curso discutirão com seus pares como será a recepção aos alunos no primeiro dia de aula e como vão discutir e esclarecer a eles os aspectos pertinentes ao curso, conforme o Plano de Curso e Planos de Trabalho Docente. Os coordenadores serão informados sobre o uso de planilhas de controle de evasão, que eles receberão no início de cada semestre, com os dados pessoais dos alunos e com informações a serem preenchidas sobre perdas, causas e ações adotadas em caso de perda discente. Estas planilhas permitirão o acompanhamento turma a turma, aluno a aluno e constituirão objeto de estudo em reuniões mensais de coordenadores, orientação educacional, coordenação pedagógica e direção como meio de acompanhamento da evolução da evasão e do cumprimento do presente projeto. Durante todo o período letivo, os coordenadores juntamente com os professores e orientação educacional deverão estar atentos a toda e qualquer insatisfação, desmotivação, absenteísmo, dificuldade, problema em sala com os alunos das turmas, principalmente as turmas de Técnico em Programação de Jogos Digitais, Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica, situações que facilmente poderão ocasionar perdas. Cada caso deverá ser acompanhado e registrado na planilha de controle, e se, possível, o aluno pendente à evasão, deverá ser resgatado. Todas estas planilhas contribuirão para melhor análise das causas das perdas e as ações, assim registradas, serão cobradas de forma mais rigorosa pela coordenação pedagógica e direção a fim de cumprir os principais objetivos do projeto e assim atingir a meta proposta.

Vários encontros serão realizados ao longo primeiro semestre, sendo que, inicialmente será proposta uma dinâmica para analisar, em conjunto com todos os professores, as práticas pedagógicas mais usuais aplicadas por eles em sala de aula, suas vantagens e desvantagens, e as práticas que têm dado certo nos cursos, que possam ser consideradas inovadoras e, em conjunto, possam ser aprimoradas. Além disto, vasto material pedagógico sobre a temática de práticas inovadoras em sala de aula será apresentado, entre os quais, vídeos, palestras e oficinas de forma a sensibilizar o professor e fazê-lo “pensar fora da caixa”, percebendo que é possível modificar suas aulas de modo a torná-las mais atraentes e motivadoras.

Com o apoio dos coordenadores de curso, cada curso deverá propor no mínimo 5 (cinco) práticas pedagógicas inovadoras, com opção de escolha para o componente curricular, conteúdo e turma. Os participantes terão o prazo de 1 (hum) mês para elaborarem as práticas, as quais serão apresentadas em encontro posterior, estudadas e postas em discussão para adequações e enriquecimento. No segundo semestre de 2016, estas práticas serão implementadas para as turmas escolhidas e deverão estar previstas nos Planos de Trabalho Docentes correspondentes e registradas conforme aplicadas nos diários de classe. Finalmente, após a aplicação das práticas, novo encontro será realizado para analisar em conjunto com todos os professores os resultados alcançados, os aspectos positivos e negativos, além das possibilidades de aprimoramento.

No final do primeiro semestre de 2016, um novo questionário interno em substituição ao anterior será elaborado em conjunto com os coordenadores de curso e orientação educacional para avaliar a satisfação dos alunos com os cursos, com as aulas e procedimentos. Este questionário será, então, aplicado a

todas as turmas. O mesmo questionário será novamente aplicado aos alunos no final do segundo semestre de 2016. De posse de ambos os questionários, seus dados serão tabulados e analisados. Os resultados desta análise serão apresentados aos docentes no encontro final do projeto.

Durante o segundo semestre, os coordenadores de curso deverão fazer o acompanhamento das práticas propostas, juntamente com o acompanhamento do cumprimento curricular sistematicamente realizado.

A partir dos dados da secretaria e do NSA relacionados às perdas e das informações contidas nas planilhas de controle de evasão preenchidas pelos coordenadores, será possível avaliar se o projeto foi relevante no sentido de reduzir os índices de evasão e após a apuração dos resultados do WebSAI 2016 será possível verificar se a satisfação dos alunos em relação ao nível das aulas melhorou efetivamente.

Finalmente, é importante destacar que, entre as ações a serem desenvolvidas no sentido de melhorar a qualidade das aulas dos 1ºs módulos dos cursos de Técnico em Programação de Jogos Digitais, Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecatrônica e Técnico em Serviços Jurídicos serão enriquecidas e incluídas obrigatoriamente as seguintes ações sugeridas em reuniões realizadas pela Cetec nos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2015, tais como: esclarecimento dos objetivos dos cursos na recepção aos alunos realizada na 1ª semana de aula, diagnóstico e tratamento de lacunas de aprendizagem nas primeiras semanas do semestre, acompanhamento das faltas dos alunos nas primeiras semanas e realização de contato com os mesmos, atenção dos professores quanto à aprendizagem dos alunos aplicando avaliações adequadas e procedimentos de recuperação, sensibilização do aluno quanto às oportunidades advindas com a realização do curso em questão, apresentação de ex-alunos às turmas iniciantes de forma a motivá-los quanto ao curso e profissão, realização de palestras motivacionais com o intuito de apresentar aos alunos questões relacionadas à empregabilidade da profissão, realização de palestras com profissionais da área, realização de parcerias com empresas e visitas técnicas, utilização de abordagens de aprendizagem voltadas para o desenvolvimento de projetos que permitam uma visão mais ampla das competências e habilidades que os alunos devem adquirir e, finalmente, promover a integração entre alunos e direção através de reuniões e bate-papos informais.

IV – Cronograma

ATIVIDADES	PERÍODOS
Planejamento, com a participação de todos os professores e coordenadores de curso e terá a finalidade de apresentar dados referentes à evasão escolar, resultados de questionários de satisfação aplicados aos alunos, entre outras informações pertinentes, culminando com a apresentação do presente projeto e suas etapas.	04/02
Reunião com todos os professores com o objetivo de apresentar vídeos e materiais relacionados ao tema de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo o material em vídeo de Mário Persona e projetos destacados pela Microsoft no prêmio “ <i>Educadores Especialistas da América Latina contam sua história</i> ”.	05/02
Os coordenadores receberão as listas de presença iniciais dos alunos	

matriculados nos cursos e a planilha de controle de evasão e serão orientados sobre como estas planilhas serão preenchidas e avaliadas. Serão definidas também as datas das reuniões entre coordenadores destinadas à análise da evolução da evasão, bem como, serão dadas orientações sobre como acompanhar detidamente os casos de alunos propensos à evasão.	04/02 a 06/02
Os coordenadores deverão definir datas de eventos destinados à conscientização e esclarecimento dos alunos quanto às características dos cursos, áreas de atuação, mercado de trabalho, planos de curso e de trabalho docente, entre outros.	
Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso e sensibilização dos alunos quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico.	11/02 a 19/02
Diagnóstico das lacunas de aprendizagem e desenvolvimento de estratégias para suprir estas lacunas em cada curso do 1º Módulo.	11/02 a 26/02
Acompanhamento das faltas principalmente nos 1ºs módulos de cada curso e estabelecimento de contato com os alunos faltantes.	11/02 a 12/03
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	29/02 e 28/03
Após a realização do Conselho Intermediário, os professores se reunirão para o 3º Encontro do Projeto que terá como objetivo a discussão das práticas pedagógicas mais usuais aplicadas pelos mesmos, suas vantagens e desvantagens, e as práticas que têm dado certo nos cursos, de forma a promoverem uma avaliação realista do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na unidade, além de socializar com a comunidade docente o desenvolvimento de práticas pedagógicas promissoras.	16/04
Acompanhamento dos professores quanto às necessidades de aprendizagem dos alunos promovendo avaliações adequadas e recuperação, bem como, a proposição de projetos que permitam uma visão mais ampla das competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada curso como parte das ações pelos professores.	11/02 a 05/07
Realização de reuniões entre alunos dos 1ºs módulos e coordenadores de curso, coordenador pedagógico e orientador educacional de forma a promover	

uma maior integração entre as partes, visando o estabelecimento de um relacionamento de confiança mútua e um meio de solução de problemas.	21/03 e 22/09
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	25/04
Realização de visitas técnicas para os 1ºs módulos de todos os cursos técnicos como parte das atividades da Semana Paulo Freire (1ª Semana).	02/05 a 06/05
Realização de atividades da Semana Paulo Freire: palestras de ex-alunos para motivar e incentivar os novos, palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área, palestras com profissionais da área.	09/05 a 13/05
Apresentação aos professores da proposta de, no mínimo 5 (cinco) práticas pedagógicas inovadoras, com opção de escolha para o componente curricular, conteúdo e turma por curso de forma a motivá-los a desenvolver práticas diversificadas, diferentes e inovadoras como meio de melhoria da qualidade das aulas em geral. Neste encontro, as propostas serão analisadas pelo conjunto de professores presentes, os quais apresentarão sugestões e adaptações.	21/05
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	23/05
No final do semestre, um questionário de satisfação será elaborado pela escola e baseado em questões do WebSAI e em outros questionários de mesmo teor e aplicado aos alunos dos cursos técnicos e integrados.	13/06 a 17/06
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	20/06
Paralelamente ao planejamento escolar, serão esclarecidas as dúvidas sobre como incluir as práticas propostas no 4º Encontro nos Planos de Trabalho Docente referentes ao semestre para os cursos técnicos, além de elaborar adendos aos planos entregues no 1º Semestre para os cursos integrados.	19/07
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	01/08 e 29/08
	17/09

Após a realização do Conselho Intermediário, os professores serão reunidos para a realização deste encontro cuja finalidade é o acompanhamento da realização das práticas junto às turmas e componentes selecionados. Os participantes deverão expor como as atividades planejadas estão ocorrendo.	
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	26/09 e 31/10
Aplicação do questionário de satisfação referente ao 2º Semestre de 2016.	07/11 a 11/11
Tabulação dos dados dos questionários aplicados a fim de avaliar o índice de satisfação demonstrado pelos alunos.	14/11 a 25/11
Encontro final do projeto, os participantes deverão relatar como foram realizadas as práticas e os resultados dos questionários serão discutidos, bem como os índices de evasão observados durante o ano e acompanhados através da planilha de controle.	26/11
Reunião entre Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Diretora de Serviços Acadêmicos e coordenadores de curso para análise das planilhas de controle da evasão e discussão sobre a evolução do processo, problemas diagnosticados e soluções.	05/12
Análise final do projeto pelos coordenadores de curso e elaboração do relatório final.	01/12 a 30/12

V - Resultados Esperados

Espera-se que este projeto proporcione uma visão crítica, porém construtiva, da atuação docente dentro da unidade, permitindo que os professores avaliem os pontos positivos e negativos em suas aulas e, compreendendo seu papel de mediadores na construção do conhecimento, possam definir como meta a melhoria contínua de seus processos. A partir do trabalho em equipe com seus pares, discutindo e socializando iniciativas, espera-se que gradativamente o conceito da aula expositiva e imutável seja substituído pelo conceito de aulas diferenciadas, bem preparadas e planejadas para satisfazer as expectativas dos alunos e suas necessidades de formação, visando uma melhoria contínua na qualidade das aulas ministradas.

Quantitativamente, espera-se o envolvimento de 100% dos professores de todos os cursos nos encontros realizados e, que, pelo menos, 5 (cinco) práticas pedagógicas inovadoras sejam propostas e aplicadas ainda no segundo semestre de 2016.

Com a implementação das sugestões apresentadas nas reuniões realizadas pelo Cetec citadas anteriormente e incluídas no cronograma deste projeto, espera-se que os alunos adquiram uma visão mais clara dos cursos em que estão matriculados. Além disso, dadas as deficiências de conhecimentos prévios apresentadas pelos alunos dos módulos iniciais, espera-se que com o trabalho de diagnóstico e retomada de conceitos os alunos adquiram uma aprendizagem mais consistente com as bases tecnológicas que serão desenvolvidas no curso e principalmente, que o aluno não seja desestimulado ao perceber que não possui os pré-requisitos necessários ao curso. A realização de palestras motivacionais, palestras com ex-alunos e profissionais da área, bem como a realização de visitas técnicas em todos os 1ºs módulos dos cursos em questão proporcionarão aos alunos uma visão clara de sua atuação como futuro profissional e isto permitirá que o aluno desenvolva segurança e confiança em relação ao curso.

O criterioso acompanhamento do professor, do coordenador de curso, da coordenação pedagógica e da orientação profissional quanto à frequência dos alunos, principalmente nas primeiras semanas, seja entrando em contato com os alunos numa tentativa de resgatá-lo, caso esteja prestes a abandonar o curso, seja através de novas matrículas de alunos é fundamental para conter a evasão nas primeiras semanas.

Mas, é principalmente através de um cuidado do professor em sala de aula no sentido de sanar as dificuldades que os alunos possam apresentar, oferecendo atividades avaliativas adequadas e, continuamente, atividades de recuperação que o aluno perceberá que a escola realmente se importa com sua formação e quer que ele permaneça no curso.

Finalmente, espera-se uma redução de 50% no índice de evasão da Etec Paulino Botelho, principalmente nos cursos técnicos noturnos de Programação de Jogos Digitais, Eletrônica, Serviços Jurídicos, Eletrotécnica e Mecatrônica, cujos índices de evasão no primeiro módulo correspondem a aproximadamente metade do índice de evasão da Etec Paulino Botelho e Classes Descentralizadas. Esta significativa redução nas taxas de evasão deverá ser alcançada a partir da melhoria da qualidade das aulas dos professores, após a sensibilização dos mesmos para o problema e a implementação de práticas inovadoras. Também contribuirá para a redução das taxas de evasão o trabalho no sentido de esclarecer continuamente o aluno sobre os objetivos dos cursos, habilidades e competências necessárias para a formação profissional e as bases tecnológicas a serem trabalhadas.

Metas associadas:

-> Diminuir a evasão nos módulos iniciais dos cursos técnicos em 50%.

PROJETOS FUTUROS

Projeto:	Escola em Parceria - Empresas
Responsável(eis):	Equipe de Gestão, Coordenadores de Curso e Supervisor de Estágios
Data de Início:	01/01/2016
Data Final:	01/01/2018
Descrição:	

A parceria entre a escola e as empresas é fator que contribui grandemente para a empregabilidade e o sucesso profissional do futuro profissional. Como meio de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, a escola passa a ser vista como uma ponte para o mercado de trabalho e a empresa, por sua vez, passa a interagir com a gestão escolar e com os processos pedagógicos a fim de formar indivíduos capazes de atender à globalidade do processo produtivo. Este projeto tem por objetivo ampliar o contato com as empresas locais através de visitas técnicas, oferta bidirecional de cursos com destaque para a capacitação de professores, arrecadação de recursos e ampliação de campos de estágio e de

trabalho.

Metas associadas:

-> Envolver no mínimo 80% dos alunos em ações de intervenção na comunidade

Projeto: **Escola em Parceria - Comunidade**
Responsável(eis): Equipe de Gestão, Coordenadores de Curso e Docentes em Geral
Data de Início: 01/01/2016
Data Final: 31/12/2019

Descrição:

O cenário mundial da economia e da sociedade atual requer mudanças significativas nas instituições de ensino. A escola necessita mudar sua imagem perante a comunidade aproximando-se da mesma, de forma a aumentar sua visibilidade e difundir sua importância como fator de crescimento. Esta maior visibilidade permitirá às escolas uma divulgação maior dos cursos que oferece e permitirá aos alunos exercitarem suas habilidades de futuros profissionais, bem como sua cidadania. Este projeto visa definir programas de ações voluntárias de alunos e professores na comunidade local e envolverá todos os cursos oferecidos pela Etec e classes descentralizadas. Todos os cursos técnicos e da educação básica podem oferecer serviços à comunidade, tais como, oficinas de desenho, redação, suporte técnico em informática e eletrônica, consultoria jurídica, contábil e de recursos humanos, avaliação física, tratamento de feridas crônicas, entre outros.

Metas associadas:

Projeto: **Criando uma rede integrada e coletiva para um ensino de qualidade**
Responsável(eis): Coordenadores de Curso
Data de Início: 01/02/2017
Data Final: 30/12/2017

Descrição:

Este projeto será desenvolvido em 2017 em continuidade as atividades iniciadas em 2016 no combate à perda de alunos nos cursos técnicos noturnos.

Os objetivos deste projeto são:

- Intensificar a relação aluno e o curso em que está matriculado por meio do aprimoramento dos procedimentos didáticos (aulas mais dinâmicas, interativas e que valorizam o estudo em equipes), avaliações mais afinadas ao desenvolvimento de competências e procedimentos de recuperação diversificados;
- Valorizar o bom atendimento ao aluno por todos os segmentos que compõem a escola (Secretaria Acadêmica, Vigilância, Funcionários Administrativos, etc.);
- Garantir a permanência dos alunos no contexto escolar;
- Acompanhar e intervir na assiduidade dos alunos;

- Formação de GRUPOS DE APOIO PEDAGÓGICO nas diferentes áreas de conhecimento para estudos quanto aos melhores procedimentos didáticos-pedagógicos para melhoria do rendimento escolar dos alunos.

Metas associadas:

Projeto: Profissional do hoje e do amanhã – aluno participante de sua formação

Responsável(eis): Coordenadores de Curso, Coordenador Pedagógico, Orientador Educacional e ATA

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

A partir dos dados e evoluções conquistadas nos anos de 2016 e 2017 será modelado este Projeto em conjunto com outros projetos com os mesmos objetivos.

A proposta é a manutenção dos indicadores e a redução de perdas naqueles cursos em que já foi possível obter tais taxas e investir naqueles que, por alguma razão, ainda oscilam em seus resultados.

Objetivos principais:

- Analisar se as práticas pedagógicas dos professores que atuam nos cursos técnicos noturnos e demandas desses alunos e/ou ações intra-classe que contribuem para sua evasão;
- Monitorar a frequência dos alunos e promover ações preventivas que evitem o abandono;
- Propor metodologia de ensino variada valorizando as características de aprendizagem dos alunos;
- Intensificar o diálogo com os alunos em diferentes níveis (professores, coordenação de curso, coordenação pedagógica, orientação e apoio educacional, diretor da Etec) afinando o exercício de ouvir o aluno e motivá-lo a participar de seu processo de aprendizagem.

Metas associadas:

Projeto: Aluno Competente - Aluno Presente

Responsável(eis): Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico e Coordenadores de Curso

Data de Início: 02/02/2019

Data Final: 31/12/2019

Descrição:

Objetivos:

- Viabilizar ao corpo docente a análise estatística da realidade dos cursos técnicos noturnos e definir planejamento estratégico para melhoria dos indicadores, quando necessário;
- Monitorar semanalmente a frequência dos alunos do ensino técnico noturno, com ações imediatas, para diminuir evasão escolar;
- Promover situações didáticas significativas para minimização das lacunas e dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- Elaborar e realizar, em parceria com os alunos, projetos didáticos que promovam encontros prazerosos com comunidade escolar e os incentivem a valorizar e se entusiasmarem com os cursos que frequentam;
- Aumentar a assiduidade dos alunos as aulas e demais eventos escolares, e elevar o interesse pelos estudos.

Metas associadas:

Projeto: **Projeto Político Pedagógico em ação – permanência do aluno e ensino de qualidade**

Responsável(eis): Equipe de Gestão, Coordenadores de Curso e Docentes em Geral

Data de Início: 01/02/2020

Data Final: 31/12/2020

Descrição:

O objetivo central é mantido: Investigar quais os fatores que contribuem para a evasão escolar nas primeiras séries/módulos do Ensino Técnico, em especial noturno, identificando as causas que dizem respeito à atuação da escola, para posteriormente intervir nessa realidade.

Adicionalmente:

- Entender quais são os fatores que contribuem para a evasão escolar do período noturno nas primeiras séries/módulos, relacionando as informações já coletadas em anos anteriores;
- Propor um trabalho de formação com a comunidade escolar com o intuito de conscientizá-la do problema e envolvê-la na superação do mesmo;
- Desenvolver junto aos alunos um trabalho de acompanhamento durante o ano letivo de 2020 conscientizando-os da importância do conhecimento escolar;
- Despertar por meio de práticas específicas do professor, o interesse do aluno pelo estudo e permanência na escola.

nos em diferentes níveis (professores, coordenação de curso, coordenação pedagógica, orientação e apoio educacional, diretor da Etec) afinando o exercício de ouvir o aluno e motivá-lo a participar de seu processo de aprendizagem.

Metas associadas:

-> Diminuir a evasão nos módulos iniciais dos cursos técnicos em 50%.

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

O presente Plano Plurianual de Gestão foi apreciado pelo Conselho de Escola em reunião realizada em 14/03/2016 pelos seguintes membros:

Aparecido Sedi Moriwaki - Diretor do Conselho de Escola

Dirlei Martins Franco - Coordenadora de Curso

Ana Cláudia Nascimento - Professora

Cássia Regina Aparecida de Azevedo - Servidora Técnico-Administrativa

Lais Lemos de Oliveira Basilio - Mãe de Aluno

José Sérgio Medeiros Júnior - Egresso atuante em sua área de formação

O texto contido na ata é transcrito a seguir dada a impossibilidade de ser lido diretamente:

"Pauta: Apreciação e aprovação do texto final do Plano Plurianual de Gestão referente ao período de 2016 a 2020.

Na ocasião, o Plano Plurianual de Gestão referente a 2016-2020 foi explanado pelo Diretor do Conselho, com ampla discussão sobre os indicadores utilizados a fim de

CPS GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

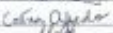
ETEC Paulista Sorocaba

ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA

Data	14/05/2016	Horário de início	18:30	Horário de término	20:30
Local	Sala de Audio Visual 1 da ETEC Paulista Sorocaba				
Participantes	- Apresentado (Sedi. Sorocaba) - Diretor do Conselho de Escola - Dirlei Martins Franco - Coordenador de Curso - Ana Cláudia Nascimento - Pedagogia - Cláudia Regina do Assunção - Servidora Técnica Administrativa - Leil Lemos de Oliveira Bastos - Mãe de Aluno - Joel Sérgio Modesto Júnior - Representante em nome da Associação - Marcos Antônio Amaral - Representante do Poder Público Municipal				
Pauta	1. Apreciação e aprovação do todo Edital do Plano Plurianual do Centro educacional no período de 2016 a 2020				

Na ocasião, o Plano Plurianual do Centro referente a 2016-2020 foi explanado pelo Diretor do Conselho, com ampla discussão sobre os indicadores utilizados a fim de embasar a definição de metas e projetos da instituição de acordo com os membros presentes, os quais foram aprovados a aprovação do mesmo.

Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a ata, assinada por todos, Cláudia Regina do Assunção, Servidora Técnica Administrativa, e pelos presentes.

Nome	Assinatura
Apresentado (Sedi. Sorocaba)	
Dirlei Martins Franco	
Ana Cláudia Nascimento	
Cláudia Regina Apocrita do Assunção	
Leil Lemos de Oliveira Bastos	
Joel Sérgio Modesto Júnior	
Marcos Antônio Amaral	

